3 1761 07483836 8

José Vicente do Sacramento
Apontamentos soltos da
lingua macúa

PM
6393
.1
J8

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DE LISBOA

APONTAMENTOS SOLTOS

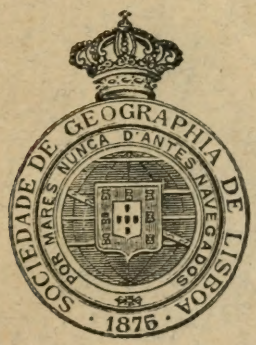
DA

LINGUA MACÚA

POR

P.E JOSÉ VICENTE DO SACRAMENTO

Missionario do Real Padroado da Corôa Portugueza na Prelazia de Moçambique



LISBOA
TYPOGRAPHIA UNIVERSAL
R. do Diario de Noticias, 110

1906

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DE LISBOA

APONTAMENTOS SOLTOS

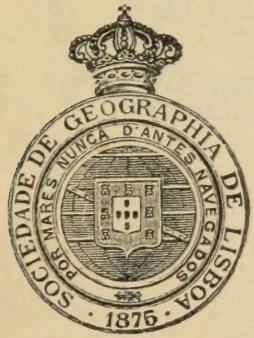
DA

LINGUA MACÚA

POR

P.E JOSÉ VICENTE DO SACRAMENTO

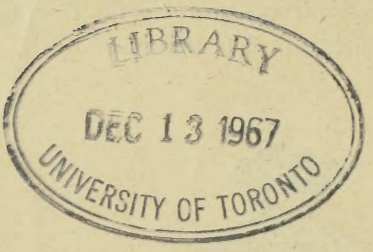
Missionario do Real Padroado da Corôa Portugueza na Prelazia de Moçambique



LISBOA
TYPOGRAPHIA UNIVERSAL
R. do Diario de Noticias, 110

1906

PM
6393
1
J8



Aos Seus Amigos

Dr. Diogo Crispiniano da Costa

Mer.mo Procurador da Corôa e Fazenda da Provincia de Moçambique

Monsenhor Affonso Pereira

Talentoso e zelosissimo ex-missionario, vigario geral e governador da Prelazia de Moçambique

Conego Sebastião José Alves

Dig.mo Vigario Geral da Prelazia de Moçambique

P.e Antonio Nunes Corrêa d'Oliveira

Particularissimo e dedicado amigo, e parocho exemplar da Freguezia do Divino Espirito Santo do Castello (Certã)

E

P.e Antonio Bernardo

Amigo leal, condiscipulo dedicado e missionario prestimoso de Timôr

Lourenço Marques, 6-3-01.

Como tributo d'amisade sincera

D.

O Auctor

Á Memoria

DO FALLECIDO MISSIONARIO

AUGUSTO SOARES PINHEIRO

Perdôa, finado companheiro das lides missionarias, áquelle que, tendo admirado o teu talento, a tua virtude, o teu zelo inexcedivel, dedicação de apostolo de S. José de Lhanguene, consagra hoje, á tua memoria, uma pagina d'este seu humilde trabalho missionario.

Oh! não penses que elle quer perturbar o silencio da campa rasa, que te deu o ermo cemiterio de Moçambique, onde a tuberculose, pressurosa em occultar o crime da tua morte, requereu ao coveiro a tua ultima morada sobre a terra! Não!

A sua consagração tem, apenas, o fervor d'uma prece, que o anjo mensageiro do ceu — **a Oração** — ha-de levar, nas suas azas candidas e puras, á tua eterna morada!

Não vae ella avivar a tua memoria, não, porque, viva, está ella sempre no coração dos teus irmãos de trabalho nas missões; e, não menos viva, o está tambem, nos corações dos pretinhos de S. José de Lhanguene, cujas almas lustrastes pela agua santa do baptismo. N'aquella missão, por ti fundada, tudo fala de ti; tudo rememora a tua passagem; tudo chora a tua morte!...

As brisas gemebundas e tristes, agitando nas horas silenciosas da noite a folhagem das arvoresinhas, que a tua mão alli plantou, passam, chorando-te! E, as creancinhas que, diariamente, recitam o Santo Terço que lhes ensinaste, dividem comtigo as suas innocentes preces, e oram por ti á Virgem do Rosario.

Lá da eterna mansão, onde a tua alma deve ter recebido a *coronam justitiae*, implora a protecção da Rainha dos Céos para a tua missão, para os que n'ella trabalham e para todos nós.

Receba, pois, a tua alma os suffragios que lhe offereceu sempre, no seu *memento pro defunctis*.

Lourenço Marques, 6-3.º-1904.

O auctor

OFFERECIMENTO

AO

Ex.mo e Rev.mo Sr. D. ANTONIO MOUTINHO

Mer.mo Bispo d'Argos e Prelado de Moçambique

Ex.mo e Rev.mo Sr.

Esta pagina é de V. Ex.ª Rev.ma

N'ella, com o maior respeito lhe offerece o auctor este humilde trabalho, que em nada honra o nome de V. Ex.ª Rev.ma, já consagrado pelo talento, pelo trabalho e pela virtude.

A offerta, pela sua insignificancia, em nada honra quem a recebe ; a honra é de quem a faz.

Na sua insignificancia, porém, é ella um preito : traduz a homenagem de veneração e respeito que tem pelo seu veneravel Prelado, aquelle que a faz.

Este preito, se bem que humilde, é sincero ; porque, nunca, aquelle que o tributa, soube ventilar o thuribulo da lisonja, que, tantas vezes, com os turbilhões do seu negro fumo, sabe denegrir os melhores actos do homem, roubando-lhes o merito, pelo desvio da intenção.

Se esta humilde offerta é um crime, porque profundamente magôa V. Ex.ª Rev.ma, ferindo-o na sua, por todos, bem reconhecida modestia, ás portas do seu generoso coração bate a supplicar o perdão para o seu crime, o que com o maximo respeito lhe beija o annel,

Lourenço Marques, 5-3.º-1904.

O auctor

AO LEITOR

.... Se comtudo
Alguma obra escreveres, aos ouvidos
De Mécio, do teu pae, aos meus a leva;
Nove annos a supprime: d'esta sorte
O aferrolhado escripto emendar pódes.
(HORACIO)

Trad. do Visconde de Seabra

Divididos em quatro partes = *Grammatica — Vocabulario — Dialogos e Catecismo* = passam ás mãos do leitor estes apontamentos, cheios de mil imperfeições.

Desde 1895 que têem feito parte da minha papelada, esperando a occasião d'uma emenda, correcção e augmento; porém, o periodo de tempo aconselhado pelo poeta romano, passou já, sem que eu tenha podido seguir o seu conselho de mestre.

Na impossibilidade, pois, de poder fazer correcções vou publical-os taes quaes os elaborei em Moçambique, nos annos de 94–95, auxiliados pelos senhores Antonio Paulo Abranches da Gama e Sousa, Pedro d'Avila Baptista e Adolpho de Magalhães; agora que já tão pouco sei, do pouco que aprendi com tão bons mestres da lingua macúa.

A parte grammatical é obra dos ultimos dias e n'ella me foi grande auxiliar Vicente Xavier Lobo, 1.º official da secretaria do districto de Lourenço Marques.

Publicando os meus apontamentos, não pretendo tomar logar nas fileiras dos philologos da Africa-austral, onde se encontram os nomes de Torrend, Victor Cortoi, Junod, Berthoud, Soares Pinheiro, etc.; é muito outro o meu fim. O meu unico desejo é ser util á minha patria e ao patrimonio colonial que lhe legaram dos seus filhos, aquelles que souberam engrandecer-lhe o nome e que descobrindo, conquistando e civilisando,

..... em terra estranha e alheia
os ossos para sempre sepultaram [1]. .....

Sim, leitor, com um orgulho que me não ha-de macular a alma o

---

[1] *Lusiadas*, canto 5.º, LXXXI.

digo: amo a minha patria, e amo-a do coração; amo a minha religião, e amo-a com toda a minha alma. Estes dois amores, compendiados no glorioso Pendão das Quinas, são hoje o unico motor do mais pequeno dos meus actos missionarios. Tudo o mais é falso; tudo é doloso; tudo é mesquinho e pequeno! Um passo dado por outro motivo, é um passo perdido.

O merecimento d'estes apontamentos, se algum teem, é o do trabalho.

Resta ao seu auctor a consolação de que fez o que muitos podiam ter feito, com mais competencia e melhor resultado; mas que o não quizeram fazer.

Não deseja colher glorias, nem as pede. Não as quer.

Contenta-se com a satisfação de ter começado o estudo de uma lingua, até hoje meramente falada, dando os seus primeiros ensaios, bem rudimentares, ao missionario, que tem por dever plantar no sertão a Arvore Santa da Cruz á sombra do Pendão das Quinas: ao militar, que tem por obrigação defender com a sua espada essa Cruz e esse Pendão: e, emfim, a todos aquelles que, por amor, interesse ou dever, trabalham na grande obra da regeneração do preto macúa, e no desenvolvimento do districto de Moçambique.

Seja, pois, o leitor o Jupiter d'este Prometheu; amarre-os á rocha caucasica da critica, onde o abutre da censura, com garras aduncas, lhes rasgue desapiedadamente as entranhas e lhes devore os figados da existencia; mas lembre-se que, muito faz, quem faz o que póde.

Sigam elles no alcance do seu fim — a honra e gloria de Deus — e cumpram a sua missão — o procurar a salvação dos que por natureza os falam.

Quando por elles passar a critica zoila, gerada, talvez, nas entranhas da ignorancia n'um concubito da inveja com o despeito, que si-

gam impávidos no caminho que lhes traçou o grande e nobre fim que os leva á publicidade.

Ao zoilo que pretender deprimir-vos, sobre vós cuspir a baba da sua peçonha, não deis, *apontamentos soltos*, a gargalhada do desprezo e do sarcasmo; não, olhae-o com piedade; perdoae-lhe, que o perdão é do céo.

A critica sã, sincera e justa, a filha do saber e da sciencia, oh! essa, recebei-a como o desgraçado recebe o seu bemfeitor! Curvae-lhe a cabeça, beijae-lhe a mão, porque é vossa amiga.

Ao critico de reconhecida competencia, dizei que os vossos passos não são firmes, mas sim vacillantes de mais. Implorae d'elle a caridade de vos corrigir; e, quando elle assim o tenha feito, agradecei-lhe tão grande beneficio prestado, não tanto a vós, como á vossa santa causa.

E, quando em dia venturoso, as folhas de novos e perfeitos trabalhos, vossos congeneres, vieram servir-vos de mortalha, morrei abençoando a morte, porque o vosso dever e a vossa missão estarão cumpridos, na parte que vos coube.

APONTAMENTOS SOBRE A LINGUA MACÚA

PARTE GRAMMATICAL

I

PHONOLOGIA

1. A lingua *Macúa*, não sendo de todo facil na sua phonologia, principalmente na parte orthoepica, já na pronuncia, já na accentuação, tambem não tem difficuldades que uma intelligencia mediana não possa facilmente vencer.

2. Pelo que podémos observar, o estudo da lingua *Macúa* dispensa um alphabeto typico, para adoptar o da lingua portugueza, ou, generalisando, o indo-europeu, pela razão simples de, em geral, todos os seus sons se poderem exprimir pelas lettras do mesmo alphabeto. É tão simples para o europeu o encontrar no estudo d'uma nova lingua colonial as lettras do seu alphabeto, quanto é proveitoso ao indigena a uniformidade entre o seu alphabeto e o das linguas europeas, que por ventura tenha necessidade de estudar.

No intuito, pois, de simplificar ao europeu o estudo d'esta lingua, e ao filho do districto de Moçambique o estudo correlativo da sua lingua, até hoje não escripta, e o da nossa, a portugueza, vamos reduzir o alphabeto *Macúa* ás lettras: *a*, *b*, *c*, *d*, *e*, *f*, *g*, *h*, *i*, *j*, *l*, *m*, *n*, *o*, *p*, *q*, *r*, *s*, *t*, *u*, *v*, *z*.

A lettra *k* é substituida pela prolação *qu* antes de *e*, ou *i*; antes de *a*, *o*, *u* representa-se pela lettra *c*.

O *x* fica representado por *ch* e o *y* desapparece.

3. Escrevendo esta lingua, não dobraremos lettras, a não ser o *r* e o *s*.

4. As vogaes são, como em portuguez, *a*, *e*, *i*, *o*, *u*.

5. As articulações, tanto simples como compostas, são, na lingua macúa, as mesmas que na lingua portugueza. O mesmo acontece com as vozes livres, puras ou mixtas, ou modificadas.

Nota. Ha porém n'esta lingua um som que, na portugueza, não tem semelhante, o que representaremos pela lettra *g encimada por um til*, *g̃*.

Este som, que encontrámos só em tres palavras, mas que, sem duvida, deve existir em muitas outras, mal se póde explicar escrevendo; mas é de facil pronuncia, podendo, logo que se ouça, ser reproduzido.

É nas palavras *nigongólo* besoiro, *engôtho* lagarto e *ongonga*, resonar, que se encontra este som.

A sua pronuncia é guturo-nasal, e obtem-se pronunciando a lettra *g* com a bocca meia aberta, a lingua immovel, empregando-se assim um esforço para se pronunciar a lettra *n*.

Não encontrámos uma melhor explicação para dar ao leitor.

Ha mais uma articulação *th* que, em macúa, se pronuncia quasi como o *the* inglez, sendo a sua pronuncia linguo-dental, secca e aspirada. Obtem-se encostando a lingua aos dentes da frente, como querendo pronunciar *ts*.

Ex.: *othuca*, amarrar, pronuncia-se como se escrevessemos *otsuca*, ferindo o *s* muito rapidamente.

É preciso que o leitor saiba e tome muito em conta que, sendo a lingua macúa cheia de aspirações, escolhemos o *h* para as representar.

Assentemos, pois, em que o *h* é sempre aspirado, isto é, torna sempre aspirada a vogal que precede.

Se o encontrarmos depois de *p*, será ainda aspirado, não se pronunciando como *f*.

Porém nas articulações *lh, nh, ch*, e só n'estas, a sua pronuncia é a mesma que em portuguez.

O *m* sôa sempre como tal, a não ser antes de *b* e *p*.

Diphthongos

6. Póde estabelecer-se, como regra geral, a não existencia de diphthongos na lingua macúa.

As vogaes que, na lingua portugueza, unidas, formam os diphthongos puros, na lingua macúa, se bem que juntas, conservam-se sempre como vogaes puras. Ex:

óuito—cara
muóuó—caspa
épuíti—codorniz

pronuncia-se como:

ó—ú—i—to
mu—ó—ú—ó
é—pu—i—ti
Etc.

Como toda a regra, tambem esta tem excepções.

Entre outras, constituem essas excepções as palavras:

ó—*ai*—a, embaraçar-se
é—ca—*laua*—embarcação
ó—thi—*aua*—fugir

As syllabas—*ai*, na primeira palavra,—*au* na segunda, e—*lau*, na terceira, formam os diphthongos—ai—au.

Não existem diphthongos mixtos.

Accentuação

7. Os accentos principaes na lingua macúa, são: o agudo (´), o circumflexo (^), e o apostropho (').

O til (~) não tem uso n'esta lingua.

8. Póde dizer-se que, em geral, as vogaes têm, n'esta lingua, um som aberto ou agudo.

9. O — *a* — empregado no principio das palavras, como prefixo dos nomes da 1.ª classe, é sempre grave. Ex: *m'lopuana*, homem, *alopuana*, homens

Em geral, é tambem grave no fim das palavras, como : *m'tiana*, mulher.

Porém, sempre que o — *a* — final seja precedido de — *h* —, é aspirado e agudo. Ex: *óvihávihá*, calôr ; *órripihá*, escurecer.

10. O — *é* — é quasi sempre grave no fim das palavras como *ovéle*, sarna, *é-intoche*, testa, etc.

Algumas vezes, modificado pelo accento circumflexo, é fechado, como: *nathécumê*, soluço.

11. O — *i* — tem sempre o som commum.

12. O — *o* — final é tambem, geralmente, grave ; mas, algumas vezes, é fechado, como: *étupô*, piolho ; e outras, é agudo como: *m'pendèlò*, estimação.

13. O — *u* — que conserva o som commum, é algumas vezes grave no principio das palavras.

E' importante notar-se que as syllabas são geralmente abertas ; isto é, terminam sempre por vogal. Ex.: *u á-ri-mu-rio.*

Exceptuam-se as syllabas *an*, *en*, *in*, *on*, *un*, quando se lhes segue uma consoante.

Aspiração

14. Dissemos já na nota ao n.º 5, que esta lingua é essencialmente aspirada. E' este um ponto a que o leitor deve prestar a sua attenção, pois é bem importante.

Repetimos o que alli fica dito, que as aspirações estão sempre representadas pela consoante — *h* —. Não ha, pois, aspiração, onde se não encontrar esta lettra.

Elisão

15. Emprega-se da mesma fórma, e pelas mesmas razões que em portuguez.

Logo que uma palavra termine em vogal, elide-se esta, quando a primeira lettra da palavra immediata seja tambem vogal. Ex.:

Mtup'áca — o meu gallo.
Muan'áca — o meu filho.
Epuri z'éhum — os nossos cabritos.

em vez de

Mtupi áca
Muana áca
Epuri zi éhum

II

ETYMOLOGIA

16. São oito as palavras ou partes grammaticaes da oração:
Variaveis — *Substantivo, adjectivo, pronome* e *verbo.*
Invariaveis — *Preposição, adverbio, conjuncção* e *interjeição.*

DAS PALAVRAS VARIAVEIS

Substantivo

17. O substantivo é uma palavra pela qual damos a conhecer pessoas, coisas e qualidades em *abstracto*, como:
Mopuâna — homem
mtálé — arvore
órrécama — altura

18. Quando o substantivo convem a uma só pessoa ou coisa, chama-se *proprio*. Ex.:
Muípíti — cidade de Moçambique.
Maráve — o regulo d'este nome.

19. Quando convem a todos os individuos da mesma especie, chama-se *commum*. Ex.:
Mlopuâna — homem
Mtále — arvore
Mcolé — palmeira
Muanúni — ave
Carâmo — leão

20. Os communs dividem-se: quanto á significação em:
concretos, como: *mlopuâna* — homem
mtálé — arvore
nláche — herva;
abstractos, como: *uórréria* — formosura
ótongonóse — curiosidade
óchinamuâne — creancice
órilo — infelicidade;
collectivos, como: *áthu* — povo *(gentes)*
ómusi — familia
éringa — acampamento.

21. Quanto á origem, em:
primitivos, como: *mthú* — pessoa
nito — olho
n'luco — pedra
e *derivados* como: *ensivéla* — appetitoso
do verbo *óliála* .. { *ióliáliá* — esquecido; *mliálélo* — esquecimento
» » *ócútha* .. { *ónicutha* — esfregador; *énicuthá* — esfregadouro; *mcuthélo* — esfregadura

Nota — Os derivados, na lingua macúa, são principalmente os verbaes, como acabamos de ver.

22. *Quanto á estructura,* em:

simples, como... *éfula* — flôr
érréro — barba
nipupa — aza;

e *compostos*, como: *na-muana* — mulher que amamenta a creança
na-mathanga — marinheiros brancos (em geral portuguezes)
ohapalia — ebrio.

Estes nomes são compostos de:

ohâna-muana — mulher que tem filho
ohâna-mathanga — homem que tem vélas de navio.
ohâna-oápalia — pessoa que tem bebedeira.

São muito poucos os nomes compostos n'esta lingua. Em geral, os compostos são formados por uma serie de tantas palavras ou phrases, quantas sejam precisas para dizer o que, em portuguez, se exprime por uma só palavra. Assim, por exemplo, a palavra *chover* em macúa traduz-se — *Epula énarrupa* — a chuva dorme.

Abacelar, traduz-se — *ufuéla-mtithare* — pôr balisas
Abalisar, » — *ohéla-mcâno* — pôr balisas em limites de terras.

E, como estas, muitas outras que só o uso póde ensinar.

23. Aos derivados pertencem tambem os *augmentativos* e *diminutivos*.

Estes formam-se, não por meio de prefixos ou suffixos, mas fazendo seguir os primitivos das palavras *grande* ou *pequeno* — *ulupale* — *vacâni*.

Ex.: homem — mlopuano.
homemzarrão — mlopuana *mulupale* — homem *grande*.
homemzinho — mlopuana *muancâne* — homem *pequeno*.

O mesmo exemplo no plural.

homens — alopuana.
homemzarrões — alopuana *alupale* — homens *grandes*.
homemzinhos — alupuano *achicâni* — homens *pequenos*.

Nota. — O macúa, quando quer reforçar o augmentativo ou o diminutivo, repete a fórma simples, isto é, as palavas *ulupale* e *vacâni*, e isto, tantas vezes, quanto é maior ou menor o grau do reforço que pretende.

Ainda outras vezes representa este reforço pelo prolongamento do som ligado da ultima vogal da fórma simples. Ex.: *mulupale* eeeeee! *Vacani* iiiiiii!

Genero do substantivo

24. — Na lingua macua, propriamente fallando, o genero só existe para os seres animados — racionaes e irracionaes.

25. — Para distinguir o genero masculino do feminino, emprega o macúa as palavras — *mlopuânâ* — homem, macho, marido, e *mtiana* — mulher, femea.

Nota. — Quando estas palavras se empregam em abstracto, entende-se que se referem aos seres humanos.

Quanto aos irracionaes, quando em abstracto se diz, por exemplo, *mualapua,* cão, entende-se em geral, a fórma masculina; podendo tambem entender-se, cão, ou cadella, pela duvida que ha, sobre se é um ou outro.

26. — O genero, pois, exprime-se pospondo ao nome a palavra — *mlopuana* — para o masculino, e — *mtiana* para o feminino. Ex.:

Mualapua { *mlopuana* — cão
mtiana — cadella.

27. — Os nomes de aves, peixes, reptís, insectos, e de outros animaes, são epicenos. Ex.:

Cháca — milhafre
Nchululú — maçarico
Mquizè — tainha
Enôa — cobra
Enǵóte — lagarto
Enenéle — formiga
Zorópe — gafanhoto
Namarréré — lacráo

Nota. — Encontram-se, n'esta lingua, dois nomes que têem uma palavra para o masculino, outra para o feminino. São:

élaco — gallinha
mthupi — gallo
épuri — cabra
mururumbe — bode

É possivel que se encontrem mais palavras n'estas condições.

Numero

28. A lingua macúa tem dois numeros: o *singular* e *plural.*

29. A distincção das differentes classes de substantivos, de que se compõe esta lingua, é o *quid* especifico que nos leva ao conhecimento da formação do plural dos nomes; e essa distincção está no prefixo ou prefixos que caracterisam cada uma d'estas classes.

30. O plural fórma-se, pois, pelo prefixo dos nomes. Ex.:

Mlopuana, homem... *a*-lopuana, homens
Mualapua, cão ..... *a*-lapua, cães
Nicuruto, borboleta.. *ma*-curuto, borboletas
M'thupi, gallo..... *mi*-thupi, gallos
M'tale, arvore..... *mi*-tale, arvores
Nandjolo, anzol..... *a*-nandjolo, anzoes
Enhombe, boi
Epuri, cabrito } 4.ª classe — são uniformes.
Ecúlue, porco

31. Sendo os prefixos a chave no estudo d'esta lingua, vamos ver quaes elles são, nas quatro classes em que dividimos os nomes que a compõem, e que se encontram no seguinte quadro:

Quadro dos prefixos das classes em que dividimos os nomes da lingua Macúa

Classes	Prefixos do singular	Prefixos do plural	Modo por que se fórma o plural	Exemplos do singular	Exemplos do plural
1ª.	*m*	*a*	Por substituição	*M*lopuana—homem *m*'tiana—mulher	*a*-lopuana—homens *a*-tiana—mulheres
	ma	*a*	» »	*ma*lapua—cão *ma*cambuzi—pastor	'*a*-lapua—cães '*a*-cambuzi—pastores
	mu	*a*	» »	*mu*hano—senhora *mu*ana—filho	*a*-hano—senhoras *a*-ana—filhos
	sem prefixo caracteristico	*a*	Por antecipação	*na*cuco—côrvo *ca*puthe—espingarda	*a*-nacuco—córvos *a*-caputhe—espingardas
2.ª	*n*	*ma*	Por substituição	*n*'laco—beiço *n*'zia—rôla	*ma*-laco—beiços *ma*-zia—rôlas
	ni	»	» »	*ni*cutha—joelho *ni*cuantha—linguado (peixe)	*ma*-cutha—joelhos *ma*-cuantha—linguados
	m	»	» »	*m*'quizi—tainha *m*'tata—mão	*ma*-quizi—tainhas *ma*-tata—mãos
3.ª	*m*	*mi*	» »	*m*'tale—arvore *m*nhanda—caranguejo	*mi*-tale—arvores *mi*-nhauda—caranguejos
	mu	»		*m*uila—cauda *m*uiti—orificio	*mi*-ila—caudas *m*'-ti—orificios
	n	»	» »	*n*'thenga—penna *n*'réthe—remedio	*mi*-thenga—pennas *mi*-rethe—remedios
4.ª	Os nomes que começam por — *e*	Uniformes	Pela concordancia	énhombe—boi enhombe aca—o meu boi écólé—côco	enhombe—bois enhombe z'aca—os meus bois écólé—côcos
	—	—	—	—	écolé-zintchene — muitos côcos
	—	—	—	—	

Classes dos substantivos da lingua macúa

32. São simplesmente quatro as classes dos nomes macúas, como se vê pelo quadro dos prefixos especificos.

Poderiamos dividil-os n'um maior numero de classes, se quizessemos, por exemplo, separar os entes animados dos inanimados que entram na 1.ª, 2.ª e 3.ª classes; mas isso só traria complicação.

Nota 1.ª — Ha nomes que, pela formação do plural, deveriam pertencer a qualquer das quatro classes; mas que, não sendo caracteristico o seu prefixo do singular, devem constituir excepções.

Nota 2.ª — Ha ainda outros que, tendo uma formação do plural toda particular, não pertencem, por isso, a nenhuma das quatro classes, devendo mesmo, pelo seu pequeno numero, constituir excepções ás classes a que deveriam pertencer.

1.ª classe

33. A esta classe pertencem, privativamente, os nomes de pessoas e, geralmente, os de entes animados, e ainda os d'algumas coisas. Os prefixos do singular são: *m, ma, mu,* formando-se o plural pela substituição ou anteposição de—*a*—. Ex.:

Mcunho—senhor... *a*-cunha—senhores
malapua—cão..... *a*-lapua—cães
caraca—batata.... *a*-caraca—batatas

34. Os nomes de seres animados e coisas, cujos prefixos do singular não vêm sempre expressos, formam o plural antepondo-se-lhes o prefixo—*a*—. Ex.:

Nantuto—morcego. *a*-nantuto—morcegos
hucula—lebre..... *a*-húcula—lebres
caputhe—carabina. *a* caputhe—carabinas
nandjolo—anzol... *a*-nandjolo—anzoes

2.ª classe

35. Pertencem a esta classe os nomes que indicam seres animados, ou coisas que, tendo por prefixos do singular—*n, ni* e *m*, formam o plural, substituindo-os por —*ma*—. Ex.:

N'zia—rola..... *ma*zia—rolas
N'láco—beiço..... *ma*láco—beiços
Nicuruto—borboleta. *ma*curúto—borboletas
Ntáta—mão..... *ma*táta—mãos

Nota. — Ha, que conheçamos, duas palavras que, devendo pertencer á 4.ª classe, formam, como os nomes da 2.ª, o seu plural em —*ma*—. Ex.:

Énupa—casa... *ma*núpa—casas
Élápo—terra... *ma*lápo—terras

Mais algumas palavras devem existir n'estas condições.

3.ª classe

36. A esta classe pertencem os nomes que, tendo por prefixos do singular, *m, mu* e *n,* formam o plural, por substituição, em *mi.* Ex.:

Mnica—bananeira. *mi*nica—bananeiras
Mlanzí—bambú... *mi*lanzi—bambús
Muila—cauda .... *mi*-ila—caudas
Nthenga—penna .. *mi*thenga—pennas

Nota. — Apezar de não terem alguns dos prefixos caracteristicos d'esta classe, formam tambem o plural em—*mi*—as palavras: *mo*ólo — faca— *mi*ólo—facas,—*mo*áco—montanha—*mi*áco — montanhas.

A esta classe pertencem, geralmente, os nomes de arvores.

4.ª classe

37. Pertencem a esta classe os nomes começados pela letra—*e*—e que, tendo uma unica fórma para o singular e plural, dão á sua classe o nome de — *classe dos uniformes.*

O seu plural fórma-se, e conhece-se, pela concordancia do plural. Ex.:

Enhombe—boi.....—*E*nhombe—bois
Enhombe áca—o meu boi.—*E*nhombe z'áco— os meus bois.

Singular

O meu cabrito é bonito.... | *E'puri áca pióréra*

Plural

Os meus cabritos são bonitos | *E'puri z'áca pi-zóréra*

N'este exemplo, sabemos que a palavra *épuri* se emprega no plural, porque a encontramos a concordar com — *z'*aca — meus — e *zi-óréra* — bonitos.

Nota 1.ª—As particulas—*pi, ti* e *zi,* são fórmas do plural, ao mesmo tempo que, na oração, tem a força de verbo.

No exemplo supra, a particula *zi* (unica empregada nos nomes da 4.ª classe) em *z'aca,* (por *zi-áca*) e em *zi-oréra* (que em geral se escreve, por elisão, *z'óréra*) ao passo que significa a fórma do plural,—*z'óréra* —bonitos,—representa tambem o verbo—*são* bonitos.

Nota 2.ª - O macúa precede sempre da letra—*e*—os nomes portuguezes que emprega; por isso esses nomes devem pertencer a esta classe. Ex.:

casaco—*é* casaco
cópo—*é*-cópo
garrafa—*é*-garrafa
beringela—*é*-beringela
toalha—*é*-toáia

Nomes de fórma variavel

38. Ha, na lingua macúa, nomes cuja fórma do plural não obedece a qualquer das quatro classes.

Vejamos quaes sejam esses nomes.

39. Encontramos, n'esta lingua, quatro palavras que formam o seu plural, substituindo o prefixo do singular pela particula—*me*—. Ex.:

*Ni*no — dente..... *mé*no — dentes
*ni*to — olho..... *mé*to — olhos
*ni*tori — lagrima..... *mé*tori — lagrimas
*ne*co — nuvem..... *mé*co — nuvens

Nota. — Apresentamos estas quatro palavras, como excepções, pelo facto de serem só quatro as que conhecemos; mas não poderá um estudo perfeito da lingua macúa obrigar-nos a constituil-os, com outras que possam existir, em classe propria? O futuro responderá á interrogativa, que deixamos feita aos estudiosos.

40. Outros nomes ha cujo plural se fórma com a particula — *achi*. Ex.:

Muanune — ave..... *achi* nune — aves
Mabicho — moléque..... *achi*-bicho — moleques
Muânamuâne — creança. *achinamuane* — creanças

Nota 1.ª — Repetimos as considerações da nota antecedente:

Unico — *nóthje* — ôvo... *móthje*—óvos.

Nota 2.ª — Terminando este ponto, tão importante, reconhecemos que muito pouco dissemos, deixando aos que melhor competencia tiverem, a perfeita classificação dos nomes macúas.

Do adjectivo

41. Qualificando ou determinando o substantivo, pódem os adjectivos, na lingua macúa, dividir-se em *qualificativos* e *determinativos*, que, ordinariamente, vão depois do substantivo.

42. Os qualificativos dividem-se em

explicativos, como: *Mluco óhinimalá* — Deus immortal
Mlopuana ónicuá — homem mortal
e *restrictivos*, como: *Mlopuana mulupale* — homem grande
Malapua orripa — cão preto
Enhombe iótéla — boi branco

Graus dos qualificativos

43. Os qualificativos admittem tres graus na lingua macúa —*positivo, comparativo* e *superlativo*—segundo a sua propriedade é enunciada em si, comparada ou augmentada.

44. *Positivo*— *Muân'aca orera*
Meu filho é bom

45. *Comparativo*—Quando enuncía uma qualidade igual, forma-se pelo emprego da conjuncção comparativa — *fóto* — como. Ex.:

Muan'áca tóréra fóto áuáuó
Meu filho é bom como o teu

Quando enuncía uma qualidade em grau superior ou inferior a outra, forma-se:

a) com a palavra — *fatári*. Ex.:

Muan'aca fatári áuáuó
O meu filho é melhor do que o teu

b) com a palavra — *convicâna* — para designar um grau superior, e — *caninvicâna* — para um grau inferior. Ex.:

Man'áca orera onvicâna áuáuó
Meu filho é melhor do que o teu
Muan'áca tóréra caninvicâna áuáuó
Meu filho é peior do que o teu

Nota. — *Canvicâna* e *caninvicâna* formam o plural em *oavicâna* e *oinivicâna.*

46. O *superlativo* fórma-se com o emprego das palavras — *carére* e — *quirére* —; empregando-se, a primeira, quando se trata de pessoas e seres animados da 1.ª classe; a segunda, quando se trata de coisas e seres animados da 4.ª classe. Ex.:

Muan'áca carére óréra
Meu filho é muito bom
Énhombe áca quirére oréra
Meu boi é muito bom
École áca quiréré óréra vantchéne;
Meu coco é muitissimo bom

47. Quando quizermos empregar o superlativo relativo, só temos que juntar á 1.ª fórma comparativa — *fatari* — a palavra — *páhi* — basta. Ex:

Muan'áca óréra fatári páhi
Meu filho é muito melhor do que qaalquer outro; ou melhor do que todos os outros.

Nota 1.ª — Tambem na lingua macúa se superlativa com a palavra *sâna* e *sâna vantchéni*. Ex.:

Mthú ótacála sâna,
Pessoa muito má; ou
Mthú ótácála sâna vantchéni,
Pessoa muitisimo má

Nota 2.ª — *Caréré* é uniforme; mas *quiréré* faz no plural *quisiréré.*

Genero e numero

48. Quanto ao genero, o adjectivo é uniforme. Ex.:

Mlopuâna óréra — homem bonito
Mtiâna oréra — mulher bonita
Malápua óréra — cão bonito
Malápua mtiâna óréra — cadella bonita

49. Quanto ao numero, fórma o adjectivo o seu plural tomando o prefixo da classe do substantivo com o qual concorda. Ex.:

Mthú óréra — pessoa bonita
áthu áréra — pessoas bonitas
mtále mulupale — arvore grande
mitale z'ulupale — arvores grandes

50. Os adjectivos que concordam com os substantivos da 4.ª classe e com os nomes de coisas, formam o seu plural com a particula — *zi*. Ex.:

Bois bonitos — *énhombe z'oréra*
Arvores grandes — *mitále z'ulupale*
Pedras duras — *maluco ólipa*
Muitas cabras — *épúri z'intchéne*

Nota. — Os qualificativos, quando em concordancia com os nomes de pessoas e seres animados da 1.ª classe, escrevem-se por uma fórma differente d'aquella por que se escrevem quando em concordancia com os nomes de coisas e seres animados da 4.ª classe. Ex.:

Cão branco — *malápua otlla*
Faca branca — *moalo áátéla*
Mulher alta — *mtiana orrécâma*
Arvore alta — *mtale uórrécâma*
Boi grande — *énhombe iúlupale*

Determinativos

51. Os determinativos, accrescentando ao substantivo uma idéa que o determina, dividem-se em — *demonstrativos, quantitativos* e *possessivos*.

52. Os *demonstrativos*, que mostram os objectos no logar que occupam, variam segundo o numero e segundo a classe dos objectos com que concordam.

Assim, se o demonstrativo concorda com uma pessoa ou seres animados da 1.ª classe, tem uma fórma; se concorda com uma coisa ou seres animados da 4.ª classe, tem uma outra. Ex.:

Singular	Pessoas ou animados da 1.ª classe	Coisas ou animados da 4.ª classe	Plural	Pessoas ou animados da 1.ª classe	Coisas ou animados da 4.ª classe
Este esse aquelle	*óla* *óiô* *ólé*	*élá* *éiô* *élé*	Estes esses aquelles	*ála* *áió* *álé*	*en-ia* *in-ió* *in-ié*

Este homem — *mlopuana óla*, pl. *alupuana ála*
Este boi — *enhombe éla*, pl. *enhombe en-ia*

Esta zagaia — *niváca n'na*, pl. *mavaca ala*
Este cão — *malápua óla*, pl. *alápua ála*
E assim com — *esse* e *aquelle*

53. Em eguaes circumstancias de concordancia se empregam os *demonstrativos compostos*. Ex.:
Este outro homem — *mlupuâna ola mquina*—pl. *alupuana ála aquina*
Este outro boi — *énhombe élé équina*, pl. *énhombe en-ia zequina*
Esta outra zagaia — *niváca n'na equina*, pl. *mavaca ala enaquina*
Etc.

Quantitativos

54. Entre os quantitativos, apenas encontramos, na lingua macúa, os numeraes cardinaes, ordinaes e tambem alguns dos indefinidos.

55. Contando os macúas por multiplos de 5, parece que sómente deveriam ser cinco os cardinaes; mas não, ha tambem o cardinal—*mlócó*—10—e—*écento*—cem; sendo este, como se vê, tirado do portuguez.

56. São, pois, os cardinaes:
Mósá—um ou uma
Pili— dois ou duas
Tárô—trez
Chéché—quatro
Tanô—cinco
Mlócó—dez
É-cento—cem

57. Os cardinaes tomam, no plural, os prefixos dos nomes com que concordam. Ex.:
Quatro pessoas—*athu-á-chéché*
Dez arvores—*mitale mi-lóco*
Cinco mãos—*matáta ma-tóno*
Dois chavêlhos—*minhanga-minli*
Tres dêdos—*macócó-ma-rárô*
Vinte facas—*mialo mi-lóco-minli*
Uma pessoa—*mthu m'mósó*

58. Os ordinaes, designando a ordem numerica dos individuos, são:
1.º *Ñrátché*
2.º *Anenli*
3.º *Anáraro*
4.º *Anáchéché*
5.º *Ánátâno*
6.º *Ánátâno na moso*
7.º » « *pinli*
8.º » » *táro*
9.º » » *chéché*
10.º *anámlóco*
11.º *ánámlóco na mósa*
etc.

59. Pela sua simples leitura se vê que os ordinaes se formam dos

cardinaes e da particula—*áná*—anteposta a estes, podendo-se, assim, contar os ordinaes pelos cardinaes; se bem que o macúa, em geral, só emprega os ordinaes até ao decimo.

60. Os *indefinidos*, que designam qualquer numero ou quantidade indeterminada, são:

Oténe—todo—*z'ótêne*—todos
Nenhum—*hátá mósá*—(não um)
Cada—*culá*
Outro—*quínáco*
Muito—*vantchéne*
Pouco—*vacâni*
Mais—*tótóto*
Menos—*vacáni*
Nada—*hat'étho* e *cá-étho* (não coisa)

61. *Qualquer* emprega-se de dois modos, e sempre acompanhado do substantivo.

Para se conseguir, basta accrescentar ao substantivo, a particula —*éne*—; sendo esta a primeira fórma de se empregar. Ex.:

Mthu—pessoa—*mthuéne*— qualquer pessoa
Enhombe—boi—*emhomb'ene*—qualquer boi

62. A segunda fórma emprega-se quando se faz uma pergunta. Ex.:

Vae a Mussuril procurar um moleque.
Rôá ó Mussuriri oampavéla moábicho mósá.
Que moleque?
Moabichochene?
Moábicho—ti—moábicho
Qualquer moleque—*é*—moleque

63. Se quizermos dizer qualquer coisa, diremos:

Étho-pi étho—qualquer coisa
Qualquer boi—*énhombe pi énhombe*

Aqui temos bem clara a distincção entre pessoas e coisas, e entre os seres animados da 1.ª e 4.ª classes, feita pelas particulas *ti* e *pi*.

Possessivos

64. Os possessivos designando a pessoa d'aquelle a quem o objecto pertence, são:

Meu, minha—*áca*—ou—*iáuáca*
Nosso, nossa—*iá-u-éhum*
Teu, tua—*áuá*—ou—*iá-uáuó*
Vosso, vossa—*iá-ú-ênhum*
Seu, sua—*iá-ú-inhô*
De mim—*iá mi*—*iá minho*
De ti—*iá ué*
D'elle ou d'ella—*ia áu-áué*—*iá-u-éna*
De si—*iá-u-ênho*
De nós—*iá-uéhum*
De vós—*iá-u-inho*
D'elles ou d'ellas—*iá-u-áia*—*iá-u-áena*

Artigo

65. O artigo não existe na lingua macúa.

Pronome

66. Os pronomes representando as pessoas, ou dando a conhecer os objectos, indicando-os, dividem-se em: *pessoaes, demonstrativos, relativos* ou *comparativos* e *indefinidos*.

67. Os pessoaes são os que designam as pessoas e são:

Eu—*Mi* ou *minho*—Tu—*Ué*—Elle, ella—*Éna*—Nós—*Inho*—Vós—*Nhunó*—Elles, ellas—*Aena*.

68. Antepondo-se a qualquer d'estes pronomes a preposição—*ni-com*, forma-se-lhe a variante de circumstancia de companhia. Ex.:

Ni-mi ou *ni-minho*—commigo
Ni-ué » *ni-uéio*—comtigo
Ni-aena ou *ni-iéna*—com elle ou ella
Ni-inho—comnosco
Ni-nhúo—comvosco
Ni-áéna—com elles.

69. Se ao pronome, ou a esta variante, accrescentarmos—*âno*,—teremos:

Miâno—eu mesmo....	*ni miâno*—commigo mesmo
Uéâno—tu mesmo....	*ni uéâno*—comtigo mesmo
En'âno—elle mesmo..	*ni en'âno*—com elle mesmo
Inh'âno—nós mesmo..	*ni inh'âno*—comnosco mesmo
Nhun'âno—vós mesmo.	*ni nhun'âno*—comvosco mesmo
Aen'âno—elles mesmo.	*ni aén'âno*—com elles mesmo.

Nota.—O macúa, quando quer arrogar á sua pessoa grande importancia ou auctoridade, e quando falla em si com admiração, emprega a primeira pessoa do plural pela do singular. Assim, com admiração, nunca dirá *mi!* mas sim—*minho!* Eu!

O mesmo faz com a segunda pessoa do plural, a qual emprega, pela do singular, sempre que se dirige a uma pessoa mais velha, ou que, por qualquer circumstancia, lhe merece respeito.

Assim, quando chama por um igual, ou inferior (que lhe não mereça o tal respeito), dirá: *Ué!* ó tu!

Porém, se chamar per uma pessoa mais velha, ou de respeito, dirá:

Nhunó! O' você! O' vós!

70. Os *demonstrativos,* isto, isso, aquillo, traduzem-se por, este, esse, aquelle. Ou então, empregam a palavra—*étho*—coisa, antepondo-a aos demonstrativos este, esse, aquelle. Ex.:

Etho ela—isto, ou esta coisa
Etho éiô—isso, ou essa coisa
Etho élé—aquillo, ou aquella coisa

71. Os *possessivos* traduzem-se pelos adjectivos possessivos.

72. Os *relativos* ou *conjunctivos*, são n'esta lingua, apenas tres:

Tipani—quem
Tuvi—qual
Vaí—onde (que mais se emprega como adverbio).

73. Os *indefinidos,* os que vaga e indeterminadamente se referem a pessoas ou coisas, são *universaes,* como:

Otémi—tudo
Hata-mthu—ninguem (não pessoa)
Hat'étho—nada (não coisa)

e *partitivos,* como:

Mthú—alguem (pessoa).

74. São estes os unicos pronomes indefinidos que podémos encontrar n'esta lingua; o que não quer dizer que, n'ella, se não encontrem outros.

Do verbo

75. Entre todas as partes grammaticaes, é, sem duvida, o verbo, a que maiores difficuldades apresenta. Na impossibilidade de a tratarmos proficientemente, apenas daremos algumas explicações.

76. A chave do conhecimento dos verbos macúas está, segundo nos parece, na classificação e separação caracteristica dos prefixos dos seus modos e tempos; o que, para se conseguir, demanda um serio e aturado estudo, que não podémos fazer, mau grado nosso.

77. Todo o verbo macúa para ser conjugado requer a determinação certa do sujeito sobre que recahe a sua acção, porque será differente a sua fórma, segundo esse sujeito for pessoa, ser animado da primeira classe, coisa ou ser animado da 4.ª classe. Quando digo—eu ato — preciso saber se é uma pessoa ou coisa.

78. Os verbos macúas podem conjugar-se na voz activa e passiva, tanto affirmativas como negativas, e na fórma pronominal reflexa, affirmativa e negativa.

79. Todos os verbos macúas, com rarissimas excepções, começam pelas letras—*o* ou *u*; *o*, quando a segunda letra é consoante; *u*, quando é vogal. Portanto, quando deante de nós tivermos uma palavra começando por—*o*—ou—*u*, podemos geralmente dizer que essa palavra é o infinito d'um verbo.

80. O pouco que sobre verbos deixamos dito, completa-se e confirma-se pela conjugação do verbo—*óthúca*—*atar, amarrar, fechar,* que aqui damos, conjugado em todos os tempos que o podemos fazer.

Conjugação do verbo — atar — amarrar — ÓTHÚCA

Portuguez	Pronomes em macua	VOZ ACTIVA Recahindo a acção sobre pessoa
Infinito impessoal		
Atar	—	mthuquê
Participio do preterito		
Atado		óthúquiá
Participio do presente		
Atando		mthucácá
Presente		
Eu ato	Mi	quínámthúca
Tu atas	Ué	ónámthúca
Elle ata	Éna	onámthúca
Nós atamos	Inho	námthúca
Vós ataes	Nhun-ó	mthuquéni
Elles atam	Aéna	ánámthuca
Preterito		
Eu atei	Mí	cómthúca
Tu atastes	Ué	ómthúca
Elle atou	Ena	ámthúca
Nós atámos	Inho	nómthúca
Vós atastes	Nhun-ó	ómthúca
Elles ataram	Áéna	ámthúca
Futuro		
Eu atarei	Mi	quinámthúcacá
Tu atarás	Ué	onámthúcacá
Elle atará	Éna	»
Nós ataremos	Inho	námthúcacá
Vós atareis	Nhun-ó	mónámthúcacá
Elles atarão	Aéna	ánámthúcacá
Preterito imperfeito		
Eu atava	Mi	cánámthúca
Tu atavas	Ué	onamthúca
Elle atava	Éna	ánámthúca
Nós atavamos	Inho	nanamthúca
Vós ataveis	Nhun-ó	moanamthúca
Elles atavam	Aéna	ánámthúca

AFFIRMATIVA	VOZ ACTIVA NEGATIVA	
Recahindo sobre coisas	Recahindo sobre pessoas	Recahindo sobre coisas
thuca	ohimthuquê.	ohithuquê
óthuca	cáthuquiê	cathucále-e-quithuquiê
othucácá	ohimthuqueque	óhithuquéqué
quináthúca	áquinimthuca	áquinthúca
thucá	conimthuca	conthuca
ónáthúca	cánimthuca.	canthuca
náthúca	cánimthuca.	canimthúca
thucâni	conimthuca.	canthúca
ánáthúca	canimthuca.	canthúca
cothúca	áquinthúcále	aquithucále
óthúca	comthúcále.	côthucále
athuca	camthúcále.	cáthucále
nóthúca	canimthucale.	canthucále
móthúca	camthucale.	canthucále
áthúca	camthucale.	cathucále
quináthúcacá	aquimthucá.	áquithúcá
onathúcacá	comthucá.	cuthúcá
»	camthucá.	ácáthucá
náthúcácá	canimthucá	canthucá
mónathúcácá	»	cánthucá
ánáthúcacá	»	cáthúcá
cánáthúca	ácámthuca.	ácathúca
oánathuca	coámthuca.	coáthuca
ánáthuca	cámthuca.	cáthuca
nánáthuca	cánamthuca.	cánáthuca
moánathuca	manamthuca	camáthuca
anathúca	qui amthuca.	quiáthúca

Portuguez	Pronomes em macúa	VOZ ACTIVA Recahindo a acção sobre pessoa
Preterito composto do imperfeito		
Eu tinha atado	Mi	
Tu tinhas atado	Ué	cáémthúca
Elle tinha atado	Éna	oaémthúca
Nós tinhamos atado	Inho	aémthúca
Vós tinheis atado	Nhuu-ó	naémthúca
Elles tinham atado	Aéna	maémthúca
		aémthúca
Condicional		
Eu ataria	Mi	cá-námthúca
Tu atarias	Ué	ó-námthúca
Elle ataria	Éna	á-námthúca
Nós atariamos	Inhó	nánamthúca
Vós atarieis	Nhun-ó	moánámthúca
Elles atariam	Aena	iánámthúca
Imperativo		
Ata tu		mthúcá-ué
Ate elle		mthúquê-ena
Atemos nós		mthúquéni
Atae vós		mthucâni
Atem elles	Aéna	pámthiquê
Conjunctivo		
Ate	Mí	quimthiquéqué
Ates	Ué	omthúquéqué
Ate	Éna	amthúquéqué
Atemos	Inhó	nimthúquéqué
Ateis	Nhun-ó	mthúquéqué
Atem	Aéna	pamthúquéqué
Preterito mais-que-perfeito		
Atasse	Mí	camthucála
Atasses	Ué	oamthucála
Atasse	Éna	amthucála
Atassemos	Inhó	namthucála
Atasseis	Nhun-ó	moamthucála
Atassem	Éna	íamthucála
Preterito composto do preterito		
Tivesse atado	Mi	amthucalácá
Tivesses atado	Ué	oamthucalau
Tivesse atado	Ena	amthucalau

AFFIRMATIVA	VOZ ACTIVA NEGATIVA	
Recahindo sobre coisas	Recahindo sobre pessoas	Recahindo sobre coisas
cáéthuca	ácamthucále	ácóthucálé
oáéthuca	comthucále.....	coathucálé
áéthuca	camthucále	»
náéthuca	canithucále.....	canathucálé
máéthuca	camuithucále.....	camoathucalé
aéthuca	caithucále.....	cáhiátucálé
cánáthuca	ácamthuca	ácáthúca
ónathuca	coámthuca.....	coáthuca
ánáthuca	camthuca.....	cáthuca
iánáthuca	canamthuca.....	canathuca
moánáthuca	camoamthuca.....	cámoáthuca
iánathuca	quiamthuca	quiáthuca
thucá-ué	ouimtuqué-ué.....	úóithuque-ué
thúcá-éna	aimthuqué-ena	áithuque-éna
thucâni	m'imthuque.....	níithuqué
thuqueni	muimthuquéni.....	muithuqué
páthuquê	aémthuqué.....	áéthuqué
quithuqué	quihimthuquéqué	áhithuquéqué
thucácá	ohimthuquéqué	ohithuquéqué
»	ahinmthuquéqué	ahithuquéqué
niquithuqué	m'hinmthuquéqué	nihithuquéqué
thucacani	mohimtuquéqué.....	muhituquéqué
pathuquéqué	pomthuquéqué.....	pathuquéqué
cathucála	cahamthucále.....	cahathucálé
oáthucála	ohamthucale.....	ohathucálé
áthucála	ahamthucale.....	áháthúcálé
náthucála	nahamthucale.....	náháthucálé
moáthucála	mohamthule.....	máháthucálé
athucála	iahamthucale.....	áháthucálé
athucáláca	aimthucalaca.....	athucálácá
iáthucalau	oaimthucalaca.	oaéthucau
iáthucalaué	aimthucalaca.	láháthucau

Portuguez	Pronomes em macúa	VOZ ACTIVA Recahindo a acção sobre pessoa
Tivessemos atado.....	Inho	amthucol'éhum .....
Tivesseis atado.....	Nhun-ó	oamthucalênho.....
Tivessemos atado.....	Áena	iamthucalênho.....
Futuro		
Atar, es, ar, armos, ardes, arem		traduz-se
Preterito composto do futuro		
Tiver atado.....	Mí	camthuca.....
Tiveres atado.....	Ué	oamthuca.....
Tiver atado.....	Ena	amthuca .....
Tivermos atado.....	Inho	namthuca.....
Tiverdes atado.....	Nhun-ó	moamthuca .....
Tiverem atado.....	Aéna	iámthuca .....

Portuguez	Pronomes em macúa	VOZ affirmativa
Presente impessoal		
Ser atado.....		othúquía..... .....
Presente pessoal		
Ser atado.....	Mi	othuquia.....
Seres atado.....	Ué	» .....
Ser atado.....	Éna	» .....
Sermos atados.....	Inho	» .....
Serdes atados.....	Nhun-ó	» .....
Serem atados.....	Aéna	» .....
Participio do preterito		
Sido atado.....		énithuquia. .....
Participio do presente		
Sendo atado.....		éthuquiá .....
Indicativo presente		
Eu sou atado.....	Mi	quinnáthúquia. .....
Tu és atado.....	Ué	óthuquia.....
Elle é atado.....	Éna	athuquia.....
Nós somos atados.....	Inho	nothuquia.....
Vós sois atados.....	Nhun-ó	mothuquia.....
Elles são atados.....	Áena	áthuquia.....

AFFIRMATIVA	VOZ ACTIVA NEGATIVA	
Recahindo sobre coisas	Recahindo sobre pessoas	Recahindo sobre coisas
íáthucalehum	aémthucaléhum.	íáháthuqu'ehum
áthucálênho	oaimthucalênho.	moathuquênho
íáthucálaia	aimthucalaia	íahathucáia
como o que se segue		
coáthuca	cáhamthucále	cáháthucálé
oáthuca	ohamthucále.....	óháthucálé
»	ahamthucale.....	áháthucálé
náthuca	nahamthucalé.....	náháthucálé
»	mohamthucalé.	mohathucálé
íáthuca	ohamthucale.....	áháthucálé

PASSIVA	FÓRMA PRONOMINAL	
negativa	affirmativa	negativa
ohithuquía	—	—
ohithuquía	uithúca	aquininthuca
»	oithúca.....	canithuca
»	aithuca.....	conithuca
»	naithuca.....	canithuca
»	mnaithuca	camnithuca
»	anauithuca.....	canithuca
quinithuquía	—	—
chithuquiê	—	—
aquinthuquía	quináuithuca.	aquinithuca
conthuquía	onauithuca.....	conithuca
canthuquía	»	canithuca
caninthuquía	inauithuca.	caninthuca
camothuquía	mnáúithuca	camnithuca
canthuquía	anauithuca.....	canithuca

Portuguez	Pronomes em macúa	VOZ affirmativa
Preterito		
Eu fui atado	Mí	caéthuquía
Tu foste atado	Ué	oaéthuquía
Elle foi atado	Éna	aéthuquía
Nós fomos atados	Inho	naithuquía
Vós fostes atados	Nhun-ó	moathuquía
Elles foram atados	Áéna	áéthuquía
Futuro		
Eu serei atado	Mí	quináuithucácá
Tu serás atado	Ué	onáuithucaca
Elle será atado	Éna	»
Nós seremos atados	Inho	náuithucacá
Vós sereis atados	Nhun-ó	mnauithucacá
Elles serão atados	Áéna	nauithucacá
Preterito imperfeito		
Eu era atado	Mí	cánathuquía
Tu eras atado	Ue	oanathuquía
Elle era atado	Ena	anathuquía
Nós eramos atados	Inho	nanathuquía
Vós ereis atados	Nhun-ó	monathuquía
Elles eram atados	Áéna	anathuquia
Preterito composto do imperfeito		
Eu tinha sido atado	Mí	caéthuquía
Tu tinhas sido atado	Ué	oaéthuquía
Elle tinha sido atado	Éná	»
Nós tinhamos sido atados	Inho	naéthuquía
Vós tinheis sido atados	Nhun-ó	moaéthuquía
Elles tinham sido atados	Áéna	aéthuquía
Condicional		
Eu seria atado	Mí	cánáuithuca
Tu serias atado	Ué	oánáuithuca
Elle seria atado	Eno	ánauithuca
Nós seriamos atados	Inho	nanauithuca
Vós serieis atados	Nhun-ó	moánáuithuca
Elles seriam atados	Áéna	iánauithuca
Imperativo		
Sê atado	Ué	uithuquéqué
Sêde atados	Nhun-ó	uithuquequéni

PASSIVA	FORMA PRONOMINAL	
negativa	affirmativa	negativa
ácáthuquiê	cáéthucá	aquithucálé
ohithuquê	oáéthucá	cauithucálé
»	»	quithucálé
muithuquê	náéthucá	canithucálé
»	moáéthucá	camoithucálé
áhithuquê	iá'ithuca	quithucálé
aquinithucacá	quinauithuca	áquithucá
conithucáca	onáuithuca	cauithucá
canithucácá	»	quithucá
canithucácá	náuithucá	cauithucá
camnithucácá	mnauithucá	camuithucá
canithucácá	anauithucá	quithucá
acáthuquie	canáuithúca	aquithuca
coathuquie	oánauithuca	cohituca
cathuquie	anáuithuca	quihithuca
canathuquie	nánauithuca	camihithuca
camoathuquie	monauithuca	camohithuca
quiathuquie	ia'náuithuca	quihithuca
acathucale		
coéthucale		
caéthucále		
canéthucále	Pelo preterito perfeito	Idem
camuithucále		
quiithucále		
aquithucále		
coáuithucále		
cáithucale		
canithucale	Pelo preterito imperfeito	Idem
camnithucale		
quiaithucale		
ohithuque	uithuqué	óhithuqué
muithuquéni	muithuqué	mohithuqué

Portuguez	Pronomes em macua	VOZ affirmativa
Conjunctivo		
Seja eu atado.....	Mí	quithuquéqué .....
Sejas tu atado.....	Ué	ohithuquéque .....
Seja elle atado.....	Éna	»
Sejamos nós atados	Inho	nithuquéqué .....
Sejaes vós atados.....	Nhun ó	muíthuquéqué. .....
Sejam elles atados.....	Aéna	athuquéqué .....
Preterito mais-que-perfeito		
Que eu fosse atado.....	Mí	cathuquê. ....
» tu fosses atado.....	Ué	oathuquê. .....
» elle fosse atado.....	Éna	athuquê. .....
» nós fossemos atados.....	Inho	nathuquê. .....
» vós fosseis atados.....	Nhun-ó	moathuquê.....
» elles fossem atados.....	Aéna	iathuquê .....
Preterito composto do preterito		
Eu tivesse sido atado.....	Mí	Idem
Futuro		
Se eu for atado.....	Mí	cathuquia.....
» tu fores atado.....	Ué	oathuquia .....
» elle for atado.....	Éna	athuquia .....
» nós formos atados.....	Inho	nathuquia .....
» vós fordes atados.....	Nhun-ó	moathuquia.....
» elles forem atados.....	Aéna	athuquia.....
Preterito composto do futuro		
Se eu tiver sido atado.....	Mí	Idem

PASSIVA	FORMA PRONOMINAL	
negativa	affirmativa	negativa
quihituthuquéqué	quithuqué	quihithuqué
ohithuquéqué	oithuqué	ohithuqué
»	ithuque	ahithuqué
mihithuquéqué	nithuqué	nihithuqué
mohithuquéqué	moithuqué	mohithuqué
ohithuquéqué	ithuqué	áhithuqué
cahathuquiê	quithucálé	cahithucálé
ohathuquiê	oithucálé	ohitucálé
ahathuquiê	ithucálé	ahitucálé
nohathuquiê	nithucálé	nahitucálé
moahathuquie	moithucálé	mohaithucálé
iahathuquiê	ithucálé	iahithucálé
idem.		
cahéthuquiê	quithucá	cahethuquê
oahithuquie	oithucá	oahithuquê
ahithuquie	éthucá	ahithuquê
nahituquie	nithucá	nahithuquê
moahithuquie	moithucá	moahithuquê
áhithuquie	ithucá	ahithuquê
idem.		

DAS PALAVRAS INVARIAVEIS

Da Preposição

81. As preposições pódem dividir-se em *simples* e *compostas*.

82. As preposições simples, são:

A	— *o*
em, no, na,	— *ni*
até	— *atá*
com	— *ní*
de	— *a, ia, uá, ni, na, oá, zi*
desde	— *tango, tóque.*
entre	— *mhiná* (no meio)
para	— *p'ra, ó.*
por	— *ni*
sob	— *vati*
sobre	— *zulú, vazulú.*
trás	— *óthúili.*

83. As compostas, ou locuções prepositivas, são:

Abaixo de	*Vatiní*
por baixo de....	
em baixo de	
acima de	*zuluni*-ou-*vazulúni*
por cima de.....	
em cima de.....	
após de	*óthúli*
atrás de.....	
detrás de.	
por detrás de....	
a par de.....	*ólicána*
deante de	*mihólo, ohólá.*
adeante de.....	
por deante de...	
em frente	
em frente de....	
na frente de .. .	
á frente de.....	
defronte de	
por defronte de..	
em volta de.....	*órrucurérihá* (andar em volta).

Do Adverbio

84. Os adverbios dividem-se, quanto á natureza:

1.º de logar, como:

Aqui	— *Vá, n'nô*
ahi	— *rô*
alli	— *válé*
atrás	— *othuli*
cá	— *n'nô*
deante	— *mihólo*
dentro	— *mihiná*

fóra	— *átá*
longe	— *áthánéne, ôrrécâma*
perto	— *uácovéro.*

2.º *de tempo*, como:

Hoje	— *élélo*
ámanhã	— *mélo*
hontem	— *nzàma*
antes	— *n'ráthe* (primeiro)
ainda	— *ninlélo*
depois	— *ótháli*
já	— *nanâno, opéci*
quando	— *líní.*

3.º *de modo*, como:

a) de affirmação..	sim—*an, áiá*
b) de negação . . .	não—*hatá, iii*
	nada—*hat' étho*
c) de quantidade .	mais—*mquinâco*
	menos— } *vacâni*
	pouco — }
d) de qualidade. .	bem—*sàma, rátá, orréra.*
	mal—*ónhála, ôtácála.*
	assim—*zâmo.*

Das Locuções adverbiaes

85. Pela reunião de duas palavras, com força d'um adverbio, se formam as locuções adverbiaes seguintes:

De logar

Acima } em cima }	— *vázulúni*
de cima	— *iá vazulú*
aqui em cima	— *vazulú vá*
ahi em cima	— *vazulú vô*
alli em cima	— *vazulú válé*
em baixo } a baixo }	— *vatini*
aqui em baixo	— *váti vá*
ahi em baixo	— *váti vó*
alli em baixo	— *váti válé*
de fóra	— *ótávó*
até aqui	— *átá vá*
até ahi	— *átá vô*
até alli	— *átá válé*
até álem	— *átá vénuê*

De tempo

Ante-hontem	— *nzúri*
de manhã	— *nississu*
de manhã cedo	— *nississuéni*
de quando em quando	— *ócáláca-ócáláca*

de vez em quando — *ocalá vacâni*
de repente — *nananôrro*

De modo

Nem mais nem menos — *n'equima n'equima*
talvez, póde ser — *cussambe*
d'esta fórma — *zizâmo*
pouco a pouco — *vacâni vacâni*
de vagar — *mrima mrima*
na verdade — *quéli*

Da conjuncção

86. Apenas conhecemos cinco conjuncções empregadas pelo macúa e que são as seguintes:

E — *ni-manqui* [1]
ou — *hima*
mas — *mássí*
como — *féto*
se — *manqui.*

Da interjeição

87. São variadissimas as interjeições empregadas pelos macúas, derivando umas da intoação particular que dão ás palavras, outras tendo palavras ou phrases consagradas.

Vejamos quaes sejam umas e outras.

Ué! — ó tu!
Nhun-ó — você! ora você!
Quéli — verdade!
Cómati! — ai Jesus!
Máiáca! — minha mãe!
Màma! — mãe!
Zaí!! — o que?! como!
Amálá! — e depois!
Chéni — o que?!
Chô! / *Chu!* — reprovação
Oh! / *Ih!* / *Âh!* — admiração
Arrí! — arre! caspite! safa!

APPENDICE

Modo de contar

O macúa, como já dissemos, conta por multiplos de 5, o que faz que, na sua lingua, haja apenas cinco numeraes cardinaes, rigorosa-

---

Manqui emprega-se na interrogativa. Ex.: E eu? *manqui minho?*
[2] Aqui o *h* é aspirado.

mente fallando. O cardinal *mlóco* — 10 — será considerado apenas em si; pois bem podia o macúa, em logar de, *mlóco*, dizer — *tano pili* — duas vezes cinco.

Vejamos, pois, a fórma de contar em macúa:

Um.....	*mósa*
Dois.....	*pinli*
Tres.....	*táro*
Quatro.....	*chéché*
Cinco.....	*tâno*
Seis.....	*tano* na *mosa* cinco mais um
Sete.....	*tano* na *pinli* cinco mais dois
Oito.....	*tano* na *táro* cinco mais tres
Nove.....	*tano* na *chéché* cinco mais quatro
Dez.....	*mlôcó*
Onze.....	*mlócó* na *mósa* dez mais um
Doze.....	*mlócó* na *pinli* dez mais dois
Treze.....	*mlócó* na *táro* dez mais tres
Quatorze.....	*mlócó* na *chéché* dez mais quatro
Quinze.....	*mlócó* na *tano* dez mais cinco, etc
Dezeseis.....	*mlócó* na *tano* na *mósa*
Dezesete.....	*mlócó* na *tano* na *pinli*
Dezoito.....	*mlócó* na *tano* na *táro*
Dezenove.....	*mlócó* na *tano* na *chéché*
Vinte.....	*mlócó minli*
Vinte e um.....	*mlócó milni* na *mósa*
Vinte e dois.....	*mlócó minli* na *minli*
Vinte e tres.....	*mlócó minli* na *táro*
Vinte e quatro...	*mlócó minli* na *chéché*
Vinte e cinco....	*mlócó minli* na *tano*
Vinte e seis.....	*mlócó minli* na *tano* na *mósa*
Vinte e sete.....	*mlócó minli* na *tano* na *pinli*
Vinte e oito.....	*mlócó minli* na *tano* na *táro*
Vinte e nove....	*mlócó minli* na *tano* na *chéché*
Trinta.....	*mlócó m'raro*
Quarenta.....	*mlóco michéché*
Cincoenta.....	*mlócó mtâno*
Sessenta.....	*mlócó mtâno* na *mósa*
Setenta.....	*mlócó mtâno* na *pinli*
Oitenta.....	*mlócó mtâno* na *táro*
Noventa.....	*mlócó mtâno* na *cheche*
Cem.....	*mlócó mlóco*; ou — *évento*; ou *mlóco zéme mlóco* (dez vezes dez)

E' até cem que o macúa, o mais instruido, póde saber contar. D'aqui conta pelo numero de centos. A maior parte não sabe contar mais do que vinte ou trinta. Pelo facto de contarem só até cem, não se segue que se não possa contar até onde se queira ou precise fazer.

Todos os numeraes estão sujeitos ás regras da concordancia: facto este que devemos ter sempre em vista, para podermos, não só falar correctamente; mas para comprehendermos tambem o motivo

porque o macúa os emprega de differentes modos; o que bastante confusão faz a quem os ouve fallar. ex:

Vinte — *milócó minli.*

Vinte arvores — *mitále milico minli*, etc.

Modo de contar dinheiro

O macúa, para contar dinheiro, toma por unidade o nosso tostão, a que elle chama «um cruzado» até chegar á importancia da rupia que substitue o cruzado, ficando como unidade até á patáca, ficando esta, por sua vez, a servir de unidade, até ao pezo, e d'aqui até 1$000 réis, a que o macúa chama — *nóta mósá* — uma nota. Conta, portanto, primeiro — cruzados; depois rupias e cruzados até ao pezo, e pezo e cruzados até mil réis. De mil réis a dois mil conta por uma nota e cruzados [1].

Tambem conta, ou só em cruzados; ou só em rupias e cruzados; ou só em patácas e cruzados; ou só em pezos e cruzados.

Vejamos práticamente este modo de contar, começando pela nossa mais pequena moeda.

cinco réis	*um vintem*
dez »	*dois chintem*
quinze »	*tres* »
vinte »	*quatro* »
vinte e cinco réis...	*um stão*
trinta » ...	*um stávintem*-ou-*tre chintem*
trinta e cinco » ...	*um stão dois chintem*
quarenta » ...	*oito vintem*
quarenta e cinco » ...	*um stão quatro vintem*
cincoenta » ...	*meio cruzado*
cincoenta e cinco » ...	*meio cruzado um vintem*
sessenta » ...	» » *dois xintem*
sessenta e cinco » ...	» » *tres* »
setenta » ...	» » *quatro vintem*
oitenta » ...	*tres stá vinte*
oitenta e cinco » ...	» » » *um stão dois chintem*
noventa » ...	» » » *quatro chintem*
noventa e cinco » ...	» » » *um stão quatro vintem*
cem » ...	*um cruzado*
cento e cinco » ...	» » *um vintem*
cento e dez » ...	» » *dois chintem*

E assim repetindo o que vai até:

Duzentos réis	*dois cruzado* — ou — *dôssô* — dois	
trezentos »	*trez* »	
quatrocentos réis ...	*quatro* »	ou *rupia mósá*
quinhentos » ...	*cinco* »	ou *quinhento*
seiscentos » ...	*seis* »	ou *patáca mósá*

[1] Hoje, visto que todas estas moedas foram substituidas pela nossa prata, graças ao grande benemerito Mousinho d'Albuquerque, o macúa necessariamente ha-de ter modificado o seu modo de contar dinheiro.

setecentos	réis	...	*sete*	»	ou *patáca mósá ni cruzado mósa*
oitocentos	»	...	*oito*	»	ou » *ni dôsso*
novecentos	»	...	*nove*	»	ou *epezo mósa* — ou — *real*
mil	»	...	*é nota mósá*		

D'aqui por deante conta-se por *notas,* com qualquer fracção que se lhe junte, que, qualquer que seja, deixámos já escripto.

Nota — E' curioso ver um grupo de macúas a contar uma importancia rasoavel em cobre. Pondo sobre a terra a importancia, todos em volta d'ella se acocóram, começando por discutir qual deve ser a unidade para a contagem ; isto é, se devem contar em cruzados, rupias, patácas ou pezos. Estabelecido o accôrdo sobre a unidade, eis que elles começam a tarefa, por mais das vezes ardua.

Supponhamos que um grupo de macúas vai contar, em cruzados, dois mil réis em cobre e em moedas de 10 réis.

Cada um que tem contado um cruzado (100 réis) colloca-o n'um logar commum e, d'esse cruzado, tira uma moeda que põe de parte, tambem n'um logar commum.

Terminada a contagem, têm, n'um logar, vinte castellos de 90 réis cada um, n'outro vinte moedas de 10 réis.

O que é que ao leitor parece que os illustres macúas vão contar, para saberem quanto têm? Os castellos, não? Pois não é assim; vão contar as moedas para, por ellas, saberem quantos cruzados contaram.

Pelo mesmo processo contam rupias, patácas pezos ou notas.

Se a quantia a que nos referimos, tiver que ser dividida por todos, sobre tudo se forem partes desiguaes, é então que o caso deveras se complica, fazendo-se varios castellos de moedas ; tirando d'uns para pôr n'outros ; addicionando a uns algumas moedas para, de novo, terem que as tirar para outros ; e assim uma série de mudanças, de trócas, que só elles comprehendem, e só proprias dos seus cerebros.

Tudo isto se faz no meio de consultas, de pareceres e de discussões, mais ou menos acaloradas, terminando, muitas vezes, esta interessantissima scena, por bordoada ou facadas ; pois é a faca a arma favorita do macúa.

O dinheiro — *mzorúco* — como a mulher, é um dos pômos que mais discordias origina entre os macúas.

O que sobre dinheiro deixamos escripto, só póde dizer respeito ao macúa do litoral, aquelle até onde, mal tem chegado a nossa influencia.

A verdadeira moeda macúa, aquella que tem curso no interior é o — *môno* — e o *máuálo* — espécies differentes.

Môno, significa braço ; e, tomado no sentido de moéda, impropriamente dita, significa a porção de panno cujo comprimento é igual ao que vai, do cotovêllo, á ponta dos dedos da mão de qualquer homem.

Assim, quando no interior se faz qualquer negocio, recebe-se o objecto a trôco de tantos ou tantos *mônos*.

O *mônо* tem um valor de 50 réis, e conta-se como qualquer outra coisa.

Um individuo encontra-se no interior da Macuane, e deseja comprar um boi, por exemplo. Perguntando quanto custa respondem-lhe: custa tantos mônos, vinte, por exemplo — *miôno milóco minli.* —

O comprador dá ao vendedor vinte porções de panno crú, ou de côr, medidas pelo braço, do cotovêllo á extremidade dos dedos.

O — *máuálo* — é um pequeno fio de missanga, cujo valor é de 10 réis.

Compra-se um objecto por tantos ou tantos *máuálos.*

O *máuálo* conta-se ou só por si, ou junto com o mônо. ex:

Uma gallinha custa 60 réis. Diz-se que custa — *mônо môsa ni máuálo.*

Tambem se póde dizer que custa — *miáuálo mitãno* na *mósa* — seis máuálos.

Estações

São apenas duas as estações de tempo entre os macúas: *Alimué* verão, *Éita*, inverno.

O verão é para o macúa o tempo sêcco e mais fresco, que começa em maio e vai até outubro.

O inverno, que é o tempo das chuvas e dos grandes calores, comprehende os mezes de novembro a maio exclusive.

Tempo

Anno

O macúa tem o anno lunar — *Éáca* — o espaço ou a duração de doze luas.

Mez

Para o macúa o mez começa no primeiro dia da lua, e termina com o fim da segunda *conjuncção.* O mez é lunar, comprehendendo por tanto o espaço de tempo que vai de conjuncção a conjuncção, e é de lua nova a lua nova.

Muéri — é o nome da lua, donde vem que mez se chama tambem *muéri,* contando-se os mezes pelas luas.

Em Moçambique dá-se uma outra denominação aos mezes; mas esta não é puramente macúa; é um arranjo mahometano, fundado no *Ramadan.* N'este arranjo entra um mixto de palavras macúas e de *Kisuahili,* não havendo relação alguma entre uma tal denominação e a que damos aos nossos mezes. Essa denominação é:

1.º mez — *ópátcha* (principiar) *ramadan*
2.º » — *náculéla* »
3.º » — *natáro* a »
4.º » — *a nachéché* a »
5.º » — *uá natano* a »
6.º » — *uá natano* na *mósa* a (principiar) *ramadan*
7.º » — *uá tano* na *piuli* a »

8.º » — *uá tano* na *táro* a (principiar) *ramadan*
9.º » — *o tano* na *chéché* a »
10.º » — *Mlóco* a »
11.º » — *uá mirirricho* (mouro) a »
12.º » — *Ramadan*

Pela simples leitura do que fica escripto, vê-se que não é uma denominação puramente *macúa* que em Moçambique se dá aos mezes. O macúa que não conhece o litoral, tambem não conhece tal nomenclatura.

Semana

A semana dos macúas é tambem de sete dias, cada um dos quaes se denomina pela fórma seguinte:

1.º dia — *E'lélo* — hoje
2.º » — *mélo* — ámanhã
3.º » — *nrótho* — depois de ámanhã
4.º » — *éthúcúthú* — depois de depois de ámanhã
5.º » — *étóia* — immediato do antecedente
6.º » — *èntéla* — idem
7.º » — *écóthócua* — »

Apropriando um pouco a designação que damos aos dias da semana, dizem tambem:

é — domingo
é — segunda
na miulí — terça feira (dois depois do domingo)
na maráro — quarta feira (tres » » »
na machéché — quinta feira (quatro depois do domingo)
na matano — sexta feira (cinco depois do domingo)
é — sabbado

Tambem empregam a palavra *jumá* para dizerem — sexta feira; mas esta palavra é moura.

Em Moçambique, até onde se tem alastrado a perniciosa acção do *mónhé,* tambem o preto conta os dias da semana pelo processo d'essa raça de sanguesugas mahometanas que, sorrindo, lhes bebem o sangue de toda a sua economia.

Para os quatro ultimos dias passados tem o macúa a seguinte denominação:

Nzâna — hontem
nzúri — antes d'hontem
nazuri — antes do precedente
áváti — » » »

Dia

Nihúco — é o nome que o macúa dá ao dia natural de 24 horas; porém, quando se refére ao dia de sól a sól chama-lhe — *ottîna*. —

Romper da manhã.....	*ócha*
Nascer do sol.....	*nzua nácuma*
Do nascer do sol ao meio dia.	*uississu*
Meio dia.....	*ótâna érriari*
Do meio dia ás duas.....	*nzúa nótécua*
Das duas ás seis.....	*ótâna*
Sol posto	*Macaripe*
Das sete ás 12 da noite.....	*óhio*
Meia noite.....	*óhio erriári*
Das 12 ás 3 da manhã.....	*óhió vatiro*
Das 3 ás seis.....	*ócháca*
Pôr do sol	*nzúa náquéla*
Lua	*Muéri*
Lua nova.....	*muéri ohónia*
» cheia.....	» *oáráca*
Eclipse (do sol).....	*nzua óváriá* — o sol está agarrado
» (da lua).....	*muéri* » — a lua » »
Que horas são (do dia).....	*ótâna chéniola*
» » » (da noite).....	*óhio chéni óla*

Partes do corpo humano

Cabello.....	*écarrára*
Pêllo.....	*nipürúro*
Pélle.....	*écatháca*
Parte superior da cabeça.....	*váthuméla*
Cabeça	*múrro*
Nuca.....	*écóhi*
Fontes da cabeça	*patamáro*
Sobrancelha	*écio*
Palpebra.....	*niquécu*
Testa.....	*éintche*
Pestanas.....	*cópecópe*
Olho	*nito* (pl. *méto*)
Menina do olho	*embóni*
Orêlha.....	*niaro*
Maçã do rosto.....	*marâma*
Cára.	*óitho*
Nariz.....	*épúla (épvula)*
Beiço.....	*nláco*
Bôcca	*éâno*
Gengiva	*óhírúni*
Dente	*nino* (pl. *méno*)
Lingua	*nlime*

Uvula (campainha)	*nálócolóco*
Barba	*érréro*
Pescoço	*échiço*
Hombro	*nícáta*
Braço	*mônо*
Mão	*ntáta*
Dedo	*nicôco*
Unha	*écáta*
Cotovello	*écóquinho*
Espinha dorsal	*mtâna*
Costella	*níparári*
Peito	*éthirrima*
Peito (mama)	*nipéle*
Mamillo	*énháro*
Pulmão	*épumo*
Coração	*mrima*
Estomago	*écótchôngo*
Figado	*ópa*
Fél	*oáma*
Baço	*eiôpa*
Bófes	*mapávéla*
Rim	*ébjo*
Ventre	*érrúcúlo*
Intestinos	*marrúpo*
Umbigo	*mtchômbo*
Bexiga	*nipuipuipi*
Cintura	*ciúmo*
Nadegas	*macúto*
Anus	*etúni*
Pubis	*maquiti* (obsceno)
Membro viril	*ampôlo*
Vagina	*nanhôco* (obsceno) [1]
Perna	*muétho*
Joêlho	*nicútha*
Perna (do joelho ao pé)	*mpádja*
Pé	*nhão*

[1] É pelo emprego d'esta palavra que os macúas se insultam mais fortemente, e nos insultam tambem, principalmente quando estão certos de que os não comprehendemos.

Não é só em Moçambique, mas creio que em toda a Provincia, que o indigena se serve d'esta palavra para formular os seus maiores insultos. Que o indigena assim proceda, não é para estranhar, attenta a sua ignorancia e o seu atrazo de civilisação; mas, que o europeu desça ao nivel do cafre, empregando, como elle, taes palavrões, taes obscenidades, elle que se diz civilisado e culto, é demais vergonhoso!

Mas assim é!

É frequentissimo ouvir-se, pelas ruas das cidades e por toda a parte, a bôcca do europeu vomitar palavrões que escandalisam a innocencia, enchem de vergonha a quem os ouve, e mostram o estado degradante de quem os pronuncia.

VOCABULARIO

PORTUGUEZ	MACÚA	PORTUGUEZ	MACÚA
Abacellar [1]	Ufuélla mititháre :	Abrazador	Inipáhá
Abada	Mtchótcho	Abrazar	Opáha
Abainhar	Obenhar	Abreviador	Unácurihá
Abaixar	Okurucha	Abreviar	Uácuviha
Abaixo	Othí	Abridor	Unthucula
Abalar	Ohiquinha	Abrir	Othuculá
Abalizar [2]	Ohela me	Abundar	Uátha
Abalroar	Ocúmúla	Abundoso	Jóátha
Abalroar-se	Ocumulana	Abusar	Uónéléla
Abanador	Onicupélela	Acabado	Iómalá
Abanar	Ocúpélela	Acabador	Unimalá
Abandoar-se	Otúcumâna	Acabar	Omála
Abandonado	Muhia	Acalentar	Otutéla
Abandonar	Ohidjaliá	Acanhado	Uólozôa
Abandonavel	Ehindjaliá	Acanhar	Olozôa
Abano	Nicupèlelo	Acarretar	Ólóvóla
Abantesma	M'népa	Acceitar	Uáquéla
Abarcar	Ocuthamanha	Acceitavel	Énaquelía
Abater	Vide. Diminuir	Accelerar	Uácuvihá
Abcesso	Nipóthe	Accendedor	Onipárihéla
Abdomen	Érúculo	Accender	Ópárihéla
Abeberar	Ourihá	Accendivel	Énipáréla
Abeirar	Uáthãma	Acceso	Iópárélá
Abêlha	Énui	Accordo	Uin-uanãna
Abelhão	Mdendêfo ou Mdendeu	Accrescentar	Uinjéréra
		Accumular	Otucumania
Aberto, a	Moárê	Accusação	Uótérea
Abicar	Óssóla	Acenar	U-uvelá
Abobora	Siquia	Aceno	U-uva
Abordar	Vide Abicar	Acercar-se	V. Abeirar-se
Abonecar	Upuéla	Acertar	Olicanihá
Aborrecido	Uópuelia	Achar	Ópuanha
Aborrecimento	Uperelia	Achado	Iópuanhia
Aborrecivel	Inipuéla	Achatar	Onhatha
Abortar	Óhaciri	Acido	Ónhunha
Abortivo	Énihacirihá	Acima	Ozulú
Abraçar	Vide Abarcar	Açoitar	Ó cupulá
Abrandar	Óvólóla	Acompanhar	Othára
Abranger	Vide abarcar	Acontecer	Okuméléla [3]

[1] Cobrir raizes (com terra).
[2] Pôr balisas.
[3] Ocuméléla—aparecer— significação que o macúa dá ao acontecer.

PORTUGUEZ	MACÚA
Acordar	Uvenha [1]
Acostumar	Ólámaléla
Acre	V. Azedo
Acreditar	Ucubálí
Actual	Iánanãno
Adeantar	Uhóléla
Adeante	Uhólo
Adeus(despedida	Quáhére
Adivinhação	Éháco
Adivinhar	Uéchérá éháco [2]
Admirar	Óchanga!
Admiravel	Sóchanquia
Admittir	Othunìa
Adoçar	Ozivihá
Adoecer	Uérréiá
Adormecer	Orupihá [3]
Adquirir	Vide Achar
Adular	Uépézá
Adulador	Muépézi
Afastado (pessoa)	Uóthumúa
» (coisa)	Ióthumua
Afastar	Othûmua
Afeiar	Utácálihá
Affazer	Uilamalélíha
Afiar	Onôna
Afirmar	Othipanheia
Afogar	Ozamihá?
Afortunar	Óváha m'zici [4]
Afugentar	Unmtchiáuia
Afundar (a pique)	Ozámihá
» (cavar)	Uichihá
Agarrar	Ovára
Agarrador	Nanvárra
Agatanhar	Quáracula
Aggredir	Omthiéléla
Agitar	Uthimbuanhá
Aglomerar	Vide Acumular
Agora	Vãno
Agouro	N'lávi
Agua	Masi
Aguar	Otucanía ni masi
Aguardar	Oálithá
Aguçado	Iótocólôa

PORTUGUEZ	MACÚA
Aguçar	Utócólá
Agulha	Aguia
Ahi	Vó
Ainda	Nintélo
Ajoelhado	Uócócóra
Ajoelhar	Ucócóra
Ajuda	Uhavihélo
Ajudado	Uócávihia
Ajudador	Uócavihá
Ajudar	Ocávihá
Ajuntador	Untucumania
Ajuntar	Utucumanía
Ajuntavel	Initucumanihía
Ajuramentado	Olápihía
Ajuramentar	Olápiá
Ajustado	Iólícánihiá
Ajustar (acertar)	Olicanihá
Ajustar (contratar)	Oáficâna
Ajuste(convenção)	V. Contrato
Alambazar-se	Milula?
Alargar	Otápvúla
Alcôfa	Écápo
Alaravice !?	Olavilávi
Alcançar	Upiéléla
Alegria	Charéhé (m)
Aleijado	Oópáhôa
Aleijamento	Upáhôa
Aleijar	Upáhula
Alevantador	Unvenchea
Alevantamento	Uvénhía
Alevantar	Uvencha
Alforria (lib)	Unéthe
Albino	Poâna
Alheio	Eánene
Alienado	Nathótho
Alienamento	E'thótho
Alimentar	Othihá
Alimento	Zólha [5]
Alimpar	Onipuputhá
Alimpar	Opuputhá
Alindado	Sórrérihía
Alindar	Urrerihiá

[1] Uvénha-levantar-se: mas que elles empregam pelo verbo acordar, por geralmente se levantar quem deixa de dormir.
[2] Uéchéra éháco - fazer adivinhação.
[3] Tambem se emprega-Ovara écove-pegar no somno.
[4] Dar fortuna.
[5] Tambem se emprega-Zodja.

PORTUGUEZ	MACÚA	PORTUGUEZ	MACÚA
Alli	Válé	Andante	Ónétha
Alma	Érróho	Andar	Uétha
Almadia	E'cangáia	Andorinha	Nancáre
Alto (pessoa)	Oorrecama	Andrajos	Mithithi
« (coisa)	Iórrécama	Animal	Enama
Altura	Orrekamélo	Animação	Mirith Mnepa
Alumiar	Umuáléá	Anjo	Mláica (m)
Alvorecer	Ócha	Anno	Eáca
Amadurecer	Othócothá	Anoitecer	Uínla
Amaciar	Uólóuihá	Anojamento	Mathanga
Amainar	Ochéa	Anojar	Orrápécha
Amamentar	Oámihá	Antehontem	Unzuri
Amancebar-se	Vide Amasiar-se	Antes	Élimáthi
Amanhã	Mélo	Antigo (cousa)	Iácalai
Amanhecer	Vide Alvorecer	» (pessoa)	Acálai
Amarfanhar	Ocuérétha	Antiguidade	Çalái
Amargar	Ouaua	Anus	Étuni
Amar	Othuna	Anzól	Nandjólo
Amargo	Sóuáua	Aonde	Vái
Amarrado	Ióthuquía	Ao pé	Oáquiviro
Amarrador	Outhuca	Apagador	Onithipía
Amarrar	Othuca	Apagar	Óthipiá
Amarrotar	Onhátha	Apalpar	Uápapéla
Amasia	Háuála	Apalpador	Onápapéla
Amasiar-se	Oháuála	Apanhado	Ióthóthiá
Amassar	Ochátha	Apanhador	Onthótha
Amarfanhar	Ocuérétha	Apanhar	Óthótha
Ambição	Ohámácá	Aparar	Oáquéléla
Ambicioso	Mohâmáca	Apear	Ócurúa
Ambos, as	Opinli	Apertado, a	Ióthithá
Ameaça	Oláquélélo	Apertador (pés)	Onthithia
Ameaçar	Olaquella	» (cousa)	Inthithía
Ameaçado	Olaquelia	Apertar (rigor)	Othithiá
Ameaçador	Onláquéla	Apertar (contra)	Othimbâna
Amendoim	Manduvi	Aplainar	Óssôpiar
Amedrontar	Uópópihá	Apodrecer	Untha
Amisade	Opathâmélo	Apoiar (servido)	Ovárela
Amolar	Vide Afiar	» (concordar)	Oáculéla
Amolecer	Uólóuriha	Apontador	Ontônha,
Amontoar	Unquéla	Apontar	Ótônha
Amparar	Ocáfini (m.)	Apoquentador	Oninhônha
Ampliar	Vide Augmentar	Apoquentar	Ónhônha
Amputar	» Cortar	Apparecer	Ocumélela
Anchilops	Essonguera (i)	Appetecer	Ozivéla
Ancião	Mzé (m) [1]	Appetite	Monquélo

[1] Propriamente macúa Uuale.

PORTUGUEZ	MACÚA
Appetecivel	Enzivéla
Appetitoso	»
Aproximar	Uáthamía
Aprender	Uichuta
Apresado	Oácuvihá
Apresador	Onácuvihá
Apresar	Oácuvihá
Aquecer	Ocuthihá
Aquelle, a	Alle, ele, iê
Aquentar	V. Aquecer.
Aqui	Vá
Aquillo	Elê
Ar	Mvevéla
Arabe	Moarabô
Aranha	Randázi
Arco (da frecha)	Murra
Arder	Ophárélá
Ardido	Ióviá
Ardor	Oçóça
Arêa	Mtáca
Arma (de fogo)	V. Espingarda
Aroma	Monquéla
Arranhar	Oaracuea
Arraes	Malimo [1]
Arranjar (concert.)	Ohéréa
Arrastado	Iópurrurriá
Arrastar	Opurrurrià
Arrebatar	Ocótópóla
Arrebentar (partir)	Óquathua
Arrebentar	Óputhua
Arrebentar (brotar)	»
Arrecadar	Ótócoréria
Arredar	Othúmuchà
Arrefecer	Ovriuihá
Arregaçar	Ofunha
Arreganhar	Ohinnhindúla
Arremedar	Otàquihá
Arremessar	Onhânhalá
Arrepelar	Ourópójála
Arrependimento	Zózuéla
Arrepender	Onvarra Zózuela
Arrepiamento	Ezimo

PORTUGUEZ	MACÚA
Arrepiar	Othucuméla [2]
Arriscar	Otáoacále
Arrogancia	Ojigan
Arrogante	Mjinga
Arrojar (levar de)	Opururia
Arrombado	Iópáparulía
Arrombador	Onipápárula
Arrombar	Opápárula
Arrotar	Ecanâna
Arrôz (crú)	Mzôro
Arrôz (cosido)	Mrama
Arruinar	Ohónôna
Arvore	Mtále, muiti
Aspero	Iórrurrumala
Assado	Ióuóchia
Assador (o que)	Onócha
Assar	Uócha
Assassinar	Oinva
Assassino	Oniva
Assentar	Óquiláti
Assim	Zâmo, zizo
Assistir	Uchúhudia
Assoar	Ómila
Assobio	Untúri
Assoprador	Aniuzéléla
Assoprar	Uinzéléla
Assustar	Otutúa
Asma	Epumo
Atado	Iótoquía
Atador	Anthuca
Atar	Othuca
Atemorisar	Uópópihá
Ateimar	Veja Teimar
Atirador (pedra)	Onthica
Atiar	Othica
Atraz	Othulí
Atrocidade	Óchililí
Atropelar	Ócáca
Atróz	Mchililí
Attender	Unuélela
Aturar	Óviléla
Auctor	Hachicha
Augmentador	Oninjéréra
Augmentar	Uinjéréra

[1] Ou—Náhóda.
[2] Ou—Othéthéméla.

PORTUGUEZ	MACÚA
Auxiliar	Ocávihá
Auxiliador	Onicávihá
Avançar	Vide Adeantar
Avante	Ohólo
Avarento	Nathâma
Avareza	Ethâma
Ave	Môanuni
Avisador	Onláthulá
Avisar	Oláthulá
Avistar	Uóna
Avó-tata(Bisavó)	Tata — Pipi
Avô (Bisavô)	Poápo-culo naque
Avoar	Ováva
Aza	Nipupa
Azagaia	Niváca
Azedar	Onhunha
Azedo	Iónhunha
Azeite	Macura
Azeiteiro(quefaz)	Namacura

B

PORTUGUEZ	MACÚA
Baba	Équiquilo
Baço	Éápa
Baixa-mar	Opuha
Baixar	V. Abaixar
Baixo	Ocuvéa
Balbuciar	Ocucumá
Balêa	Namcumi
Baliza	M'câno
Balizar	V. Abalizar
Bambu	M'lânzi
Banana	Énica
Bananeira	M'nica
Bandido	Nanitinguílla
Banho	Orrápa
Barato	Raice (m.)
Barba	Erréro
Barbado	Narrero
Barbaridade	Ochililí
Barbaro	M'chilílí
Barraca	Nipanda
Baquear	Uipatha
Barrete	Écofia
Barriga	Erucúlo
Barro	Othópé
Barulheiro	Onnhacúla
Barulho	Onhaculá
Bassoura	V. Vassoura
Bastante	Iótócha

PORTUGUEZ	MACÚA
Batalha	E'cótho
Batalhar	Ouâna
Batalhador	Nocó ho
Batata	Cáráca
Batateira(queveende)	Nacáracá
Bater	Omâna
Bebedeira	Uhápália
Bebida	Ioruría
Beiço	N'láco
Beliscão	Náthíno
Beliscar	Othína
Bem	Sâna
Berro	Ocúa
Besoiro	Nigõngõlo
Besuntar	Uóthihá
Bicha	Mtuto
Bilis	Uâmué
Bocca	Eâno
Boccado	Vacani
Bocejar	Uárimuria
Bochêcha	M'rama
Bôda	Eharussi
Boi	Enhombe
Boiar	Opemba
Bolir	Ováracása
Bolôr	Môfo
Bom, a	Orréra
Bonança	M'rengue
Borboleta	Nicuruto
Borda	M'quéréhérê
Bordejar	Opícha
Borracha	M'pira
Borracheira	Vide Bebedeira
Borracho	Vide Bebedo
Bosina	Nipálápathá
Botão (de flôr)	Ethuto
Braço	Môno
Branco	Othéla
Brasa	Môrro
Brecha	Nicuma
Brilhar	Uária
Brilhante, adj	Iouaria
Brincar	Orucuneá
Brincador	Onrucunéa
Bringela	Ebringélá
Bruto	M'ginga
Bruxa	M'cuíri
Bruxaria	Ocüíri

PORTUGUEZ	MACÚA
Bufa	Osápa
Bufalo	Enáre
Bujarrona	Pijorna
Bulha	V. Barulho
Bulhar	Oâna
Buraco	Müité
Buscar	V. Trazer
Busina	V. Bosina
Busio	Écóre

C

PORTUGUEZ	MACÚA
Cá	N'nô, ou Vá
Cabaça (verde)	M'zuco
Cabaça (ôca e seca)	Écáhi
Cabaia	M'leia
Cabana	N'rápathá
Cabeça	Murro
Cabeçada (com a cabeça)	Ocuthumula
Cabecear	Ocondôa
Cabeceira	Uámurro
Cabeçudo	Namurro
Cabello	Ecaráre
Cabo (de)	Évíhi
Cabra	Epuri
Cabreiro	Macambuzi
Cabril (curral)	N'zizi
Cabro (bóde)	Naçóra
Caca	Mavi
Caçar	Olupátha
Cacarejar	Orrôthohá
Cacete	Ecópô
Cacho	Nicacho
Cacimba	Man'de [1]
Caco	Niváli
Caçoar	Ovéhúla
Cadaver	Mutho
Cadella	Malápua (*a*)
Cafreal	Onahara
Cahir	Omora [2]
Caes	Ecási
Cahido	Ióvlua
Cairo	Équérô
Cajado	V. Cacete
Cal	Quinambo
Calado, a	Ohómála
Calafetar	Ocócótha
Calar	Omála
Calcanhar	Écóquinhô
Calcar	V. Acalcar
Calma	V. Bonança
Calor	Ovihávïhá
Caloteiro	M'lávilavi
Calumniador	Môápi
Calva	M'tári
Calvo	Nantári
Cama	Quitanda
Camalião	Namanria
Camarão	Écamaráo
Cambaliar	Ovévéla
Cambalhóta	Opindôa [3]
Camelo	Enganúa
Caminhar	Oétha
Caminho	Épíro
Cana (doce)	M'hali
Cana (bambu)	M'lanzi
Cana	Éthéquéthe
Cana (de milho)	N'tati
Cana (trigo)	»
Cançar	Uódjéa
Caniço	Ethequéthe
Canja	Maháse
Cans	Epeu
Cantar	U-ípa
Cantiga	N'zipo
Cão	Malápua
Capim	Epaléhi
Capoeira	Éhili
Cara	Ouitó
Carabina	Çaputhé
Caracol	Écórópa
Caranguejo	Nhênda [4] (pequeno)
Careca	V. Calvo

[1] Ou antes—Omym, ou Ócâmé
[2] Cafre—Náhára
[3] Nancolicòli.
(*a*) Cadella—moalapua mtiana
[4] Ecála (grande).

PORTUGUEZ	MACÚA	PORTUGUEZ	MACÚA
Carga	M'rindi	Chegar (vir)	Opia
Caril	Muzi	Cheio, a	Iózála
Carnaval	Nanthumbéro	Cheirar	Onúca
Carne	Enâma	Cheirar (bem)	Unquella
Carneiro	Épuithípuithí	Cheirar (mal)	Unca
Caroço	Écuco	Cheiroso	Enunquéla
Carrapateiro	Écura	Chifre	V. Chavelho
Carraspana	V. Bebedeira	Chilrear	Otôngóra
Carregar	Otemba	Chocar (ovos)	Unramela
Carvão	Nicála	Colera	Ethaúni
Casa	Enupa	Chorar	U-unlá
Casamento	Éhárussi	Choro	Munlélô
Casar	Otéla	Choroso	Onunla
Casca	Nicótômpe	Choupana	V. Cabana
Casório	V. Casamento	Chover	Orrupa [2]
Caspa	Muónó [1]	Choviscar	Omiza
Castanha	Écóróco	Chuchar	Opótha
Castigar	Onhucumo	Chupar	»
Castigo	Éhucumo	Cicatriz	Éhuco N'läna
Cauda	Muila	Cilio	Niquiqui
Causa	Sabábo	Cima	Vazulú
Cavar	Otipa	Cinco	Tâno
Cem	Mlóco séne mlóco.	Cincoenta	Mlócomitâno
Cemiterio	Omáhie	Cinta	M'mzácho
Ceno	Mâróve	Cinto	»
Centóla	Écála	Cintura	É-iuno
Centopêa	Éiálála	Cinza	Éthura
Centro	Eriári	Cioso	Nahádje
Céo	Uirímo	Cirurgião	M'culucâna
Cercar	Orucurérihá	Ciume	Éhádje
Cerume	Épothi	Ciumento	V. cioso
Cessar	V. Acabar	Coadjutor	M'cávíhá
Chacinar	Oluca	Coadjuvar	Ocávihá
Chaga	Nicuátha	Coadôr (pessoa)	Oniquíquitá
Chagar	V. Ferir	Coador (vaso)	»
Chamada	Moihanélo	Coador (cousa)	Équiquitô
Chamar	Uhãna	Coagular	Othiquílé
Chamador	Onihãna	Coalhar	»
Chamuscar	Orrusúla	Coar	Oquiquithá
Chão	Vatí	Covarde	Móvi
Chato	Iópátéa	Coberto (cousa)	Iócunélía
Chavelho	M'nhanga	Cobertura	Énicunéla
Chegado	Onipia	Cobra (*a*)	Enôa

[1] Ou—Iábice.

[2] *Orrupa* significa principalmente dormir. *Orrupa épula* significa chover, sendo a tradução literal a chuva dorme.

capello—érriári. Ha muitas em Moçambique.

PORTUGUEZ	MACUA
Cobrir	Ozuna
Coçar	Ocunéla
Cócoras	Onhunnhumúa
Cocegas	Otiquitá
Coceira	Onéna
Cochar	Orriátá
Cochichar	Oápa
Côco	Écólé
Cocoras	V. Cocoras
Côdea	Niculi
Codorniz	Épuiti
Coêlho	Ucúla
Coice	M'nhéte Uadizéra
Cogitar	Upuelá
Cognito	Onizúélia
Coisa	Étho
Coiro	Écatáca
Colera	Oáli
Colher	Orucula
Collar	Opárihá
Colimar	Olima
Collocar	V. Pôr
Com	Ni
Combinação	Máficânélo
Combinar	Uáficâna
Combate	V. Batalha
Combater	Áuâna
Combinavel	Énáficanéa
Comborço	Námune
Comburente	Enipáhá
Começador	Onipádjerá
Começar	Opádjéra
Comedor	Onthá
Comedido	Moerébo
Comer	Olha
Comichão	V. Coceira
Comida	Iólha
Comigo	Niminho
Comnosco	Nihinho
Como	Zaí
Comparar	Olicânihá
Comparecer	Ocumeléla
Completar	Omálihá

PORTUGUEZ	MACÚA
Completo	Iómalá
Comprador	Ontuma
Comprar	Otuma
Comprido	Iórrecâma
Compromisso	Uaháde
Comsigo	Ni-ena
Comtigo	Ni-ueió
Comvosco	Ni-nhunó
Concertar	Ohéréria
Concha	Écombe
Conciliar	Oáthâniá
Concluir	V. Completar
Concluso	» Completo
Concordar	Uin-uanâna
Concubina	Áuála
Conduzir	Orrôâna
Confessar	Ohimia
Confiar	Uámini
Confidencia,	Éssire
Conürmar	Othipánhéra
Conflicto	Écótho
Confortar	Olipihá
Confrontar	Oéánihá
Conhecedor	Onizuéla
Conhecer	Ozuéla
Conhecido	Onizuélia
Consentir	Othunihá
Conseguir	Opuânha
Conselho	Miruco
Consideração	V. Respeito
Consorcio	V. Casamento
Constar	Ozuélia
Constipação	Engamassi
Constituir	Otéca
Consultar	Éhisábo
Conta	Ócóha [1]
Contar	Oálaca
Contenda	V. Conflicto
Continuar	Ozânzera
Conto	Hantice
Contorcer	Orripithula
Contorcer-se	Orripithua
Contractar	Oáficâna
Contracto	Moáficanélo

Ocóha significa propriamente perguntar; mas emprega-se indistinctamente na ificação de consultar.

PORTUGUEZ	MACÚA
Contradicção ...	Mévânhihero
Contradizer	Ovânhiha
Contradictor ...	Onivânhihá
Contrafactor ...	Onitáquiha
Contrafazer	Otáquihá
Contrariar	V. Contradizer
Conversar.....	Moáha
Conversar.....	Ovánéla
Convidar.....	O'láthulá
Convite	Mláthulélo
Coqueiro	Meólé
Coração	Mrima
Corça	Épála
Corda.....	M'cói
Corno.....	Mnhanga
Corpo.....	Érutho
Correcção (emenda)	Mtárrochélo
Correctivo	Enitárúcha
Correcto.....	Othárôa
Corrector	Onithárucha
Corretor, adj....	Onithimáca
Correr.....	Othimáca
Corrigir	Othérucha
Corromper.....	Opáhúla
Cortante	Énitiquilá
Cortar.....	Otiquilá
Corúja.....	Ézizi
Corruscar	Ovérinha
Corvo.....	Nacúco
Coser (com)....	Othótha
Costas.....	Éthuli
Costella	Niparári
Costumar	Olámaléla
Costume	M'lámalélo
Cotisar.....	Ocáuâniha
Cotovello	Ecóquinho
Couce.....	V. Coice
Cova.....	N'lithi
Côxa	Étárra
Coxear.....	Otuthunha
Coxo.....	Namotuthunha
Cozer.....	Othócátha
Cozido	Ióthócótha
Cozinhado	Iuápčía
Cozinhar.....	Uápéa
Creança	Môanamôane
Creancice.....	Ochinamoâne
Crear	Oléla

PORTUGUEZ	MACÚA
Crêr.....	Uáminí
Crescer.....	Othururôa
Crescido, a.....	Uóthurôa
Crina	Ozinga
Crista.....	Étchontchóro
Crivel	Énáminia
Crocodilo	Écónhá
Cru	Équithi
Cultivar	Olima
Cultor	Onilima
Cumular.....	V. Acumular
Cunhado, a.....	M'lâmo
Curandeiro.....	V. Cirurgião
Curar.....	Ulôla
Curado	Ulôlía
Curavel.....	Unilólia
Curiosidade.....	Otongónóze
Curioso	M'tongónóze
Curral.....	N'zizi
Curraleiro.....	Macambuze
Cursar	U-umba
Curto	Iócuvéa (cousa) Ocuvéa (pessoa)
Curvar..... ..	Urrâmihá
Cuspir	Ochúa
Cuspo.....	Échenhe
Cutélo.....	Épázo
Cypreste.....	M'vinja
Dado, adj.....	Ióváiha
Dador	Oniváha
D'ahi	Iá-vó
D'alli	Iá vale
Dançador	Oniná .
Dançar.....	Uina
Dantes.....	Caláí
D'aqui	Iá vá
Dar..... .	Ováhá
De	Iá
Deante.....	Ohólo
Debaixo	Iá-váti
Dedo.....	Nicócó
Defeito.....	Élêma
Defender.....	Oáquihá
Defensor.....	Onaquihá
Dfleuxo.....	Engamáce
Defuncto.....	Moenzi
Deitar.....	Orrupáti
Deixar	Ohia
Demarcar.....	V. Abalisar

PORTUGUEZ	MACÚA
Demonio	Gini
Demora	Opiza
Demorar	»
Demoroso	V. Moroso
Dentadura	Mêno
Dentar	Olúma
Dente	Nino
Dentro	M-hiná
Defumar	Oázulá
Depois	Amalá
Depreciar	Ocuéhá
Depreciavel	Iócueha
Depressa	Ácuvá
Derradeiro	Omalihá
Derreter	Otótócha
Derreter-se	Otótoá
Derribar	Omóvihá
Desabar	Omóra
Desafiar	Otáramula
Desamarrar	Othuculá
Desamparar	V. Abandonar
Desapparecer	Ossimí
Desarranjar	Otâmbanha
Desatar	V. Desamarrar
Desbotar	Ocutchula
» -se	Ocutchúa
Descançar	Uithua
Descanço	»
Descascar	Otárácula
Descer	Ocurôa
Descerrar	Ovénula
Descobrir	Onicunula
Descobridor	Ocunula
Descoberto	Icunuálê
Desconfiar	Otáninzéra
Desconhecedor	Onitiquina
Desconhecer	Otiquina
Desconhecido	Onitiquinéa
Descrer	O-iquiri
Desde	Tango
Desdenhador	Otânha
Desdenhar	Onitânha
Desdizer	V. Contradizer
Desdobrar	Otápula
Desigual	Ióhilicâna

PORTUGUEZ	MACÚA
Desejar	V. Querer
Desembarcar (coisa)	Otólóla
Desembarcar (pessoa)	Opácula
Desembrulhar	Vide Desdobrar
Desempoar	Otátha
Desencaminhado	Onitóuéléliha
Desencaminhar	Otóéléla
Desencardir	Otélihá
Desencontrar	Ovéricâna
Desencostar	Oipitéria
Desentupir	Othula
Desfeitiar	Onázi
Deshabitado	E'hinicalia
Designar	Otônha
Desigual	V. Dezegual
Desinchar	Onhala
Desmaiar	Ozirica
Desmanchar	V. Desdobrar
Desmentidor	Onivacanha
Desmentir	Ovânha
Desoito	Meloconatano natáro
Desordem	Epuia [1]
Desordeiro	Napuia [2]
Despedaçar	Oméacasa
Despedir	Oléhá
Despendurar	Otómóla
Despersar	Omoaréa
Despertar	Ovenha
Desperto	Ovenhalé
Despido	Orruliê
Despir	Orrula
Desplantar	Opela
Despresar	Otainfo
Despresivel	Tainfo
Dessabor	Éhinisivá
Destapar	Ocunúla
Destinar	Oláquéla
Destino (fado)	Ajale
Destreza	Oalála
Destribuir	Oéána
Destro	Oalála

[1] Ou com mais propriedade Etchipunja.
[2] Ou com mais propriedade Natchipunja

PORTUGUEZ	MACÚA
Destroçar	Onhanganhã
Destribuidor	Mhonôni
Destruir	Ohonôna
Desviar	Othumúla
Desvio	Othumúa
Detraz	Othulí
Deus	Mluco
Devagar	Mrimá
Devedor	Oniloquihia
Dever v	Olóquiá
Devolver	Ohócolócha
Devorador	Onimiria
Devorar	Omiria
Dez	M lóco
Dezanove	Mlócó na tano na cheche
Desaseis	Mlócó na tano na mósa
Desasete	Mlócó na tano ne pinli
Dia	Nihuco [1]
Diabo	V. Demonio
Diante	Ohólo
Diario	Máicuéne
Diarrêa	Otchurúa
Difamador	Onivuihá
Difamar	Ovuihá
Difficil	Énivíla
Difficuldade	Énviilélo
Dilatado	Iórrecamihia
Dilatar	Orrécamihá
Diminuir	Ovúcula
Diminuto	Ióvúcua
Dinheiro	Mzuruco
Direito (adj.)	Olicana
Disfarçar	Uanganhéra
Disputa	Uáculélo
Disputar	Uaculâna
Dissolver	Otótócha
Dita	Orreria
Ditoso	Oórréria
Divertir	Orucunéa
Divida	Éténe

PORTUGUEZ	MACÚA
Dividir	V. Destribuir
Divulgar	Oláléa
Dizer	Ohimia
Do	Iá
Dó	Otungo
Dobrar	Ocuna
Doce	Iósivá
Doçura	Oziva
Doença	Érretha
Doente	Mretha
Doer	Oérréa
Doido	Nathótho
Dois [2]	Pilí
Donde	Iávaí
Dono	Moanene
Donzela	Moámoálí
Dormente	Onirúpa
Dormir	Orupa
Dorso	Éthori
Dote	Mahári
Doze	Melóco na pinli
Duas	V. Dois
Duro	Iólipa
Duzentos	Ecento pinli

E

Ébano	Mvico
Ébrio	Ohapalia
Ebulição	Opuápuárrúa
Éco	Námálóvê
Edeficar	V. Construir
Edoso	Ouluvála
Educação	Oçsuluhéa
Educar	Ossuluhéa
Educado	Oóssuluhéa
Efervescencia	V. Ebulição
Egual	Iolicana
Egualar	Olicanihá
Elastico	Iónamôa
Elephante	Éthepo
Elevar	Áléhá
Ella, le	Éna

[1] *Nihuco* siguifica o dia natural, ou de 24 horas: mas se falarmos do espaço decorrido de sól a sól, dirêmos *ótâna*.

[2] Ou=Mínlí Enli, segundo a regra da concordancia.

PORTUGUEZ	MACÚA	PORTUGUEZ	MACÚA
Elogiar	Otótótópéla	Encurtar	Ocuvéhá
Embaraçar-se	Oáia	Encurvar	Ocorombania
Embarcação	Écalaua	Endurecer	Orrurumalihá
Embarcar	Opáquíra	Endurecimento	Orrurumála
Embelezar	Orrérihá	Enfadar	Onhônha
Embirrar	Ocânheréra	Enfadado	Onhônhia
Emborrachar	V. Embriagar	Enfermo	V. Doente
Embranquecer	V. Desencardir	Enfiar	Ofuléla
Embriagado	V. Ébrio	Enfriar	V. Arrefecer
Embriagar	Ohápalia	Enfurecer	Uiviléa
Embriaguez	Oapalia	Enfurecido	Ouiveléa
Embrulhado	Iöuputélía	Enganador	Onôtotá
Embrulhar	Uputéla	Enganar	Uótota
Embrulho	Nifuta	Engasgado	Othipía
Emenda	Mangóça	Engasgar	Othípa
Emmagrecer	Oótha	Engatinhar	Oápazá
Emmaranhar	Otambanhã	Engordar	Onénevá
Empoar	Othoólilihá	Engrandecer	Unuluihá
Empoeirar	»	Engrossar	V. Encorpar
Empola	Etuco	Engulir	Oniriá
Emprenhar	Orrupalíha	Ennegrecer	Orripihá
Emprenhada	Orrupála	Enraivecer	Uivilèhá
Emprestar	Uólihá	Enraivecido	Oivilea
Empurrar	Ocáca	Enrolar	Ovitiqnéléla
Empuchar	Ovurra	Enroscar	»
Encalhar	Opuérréria	Ensinador	Omxuthihá
Encalhado, a	Iópuérréria	Ensinar	Oixuthuihá
Encarar	Ouéhana	Então ?	Zai ?
Encarnado	Ióchéria	Enterrar	V. Encovar
Enchada	Éhipa	Enthusiasmo	Mriti
Encher	Ozála	Entornar	Omoáréchá
Encoberto	Ióiquithéa	Entransar	Othava
Encobrir	Ióiquitha [1]	Entrar	Oquèla
Encolher	Uicurâna	Entrudo	Natombéro
Encolhido	Incurâna	Envelhecer	Uluvála
Encomendar	Oléhéria	Envermelhar	Ocherihá
Encomendeiro	Oniléhéria	Enviar	Ovélélihá
Encontrado	Opuânhia	Envolver	V. Embrulhar
Encontrar	Opuânha	Enxotador	Onomóla
Encorpado	Ióuithivála	Enxotar	Omóla
Encorpar	Uithivalihá	Enxugar	Oánéá
Encostar	Opitéria	Enxuto	Ióuma
Encostado	Opitériá	Epidemia	V. Doença
Encovar	Othipéla	Epilepsia	Éjile
Encurtador	Onicuvéhá	Epileptico	Najile
Encurtamento	Mcuvélo	Equiparar	V. Egualar

[1] Encobrir, na significação de não manifestar qualquer assumpto — Ocuaua.

PORTUGUEZ	MACÚA
Erguer	Óvênha
Errado	Ióvonhéa
Errar	Óvônha
Esbarrar	Ócúmula
Escaldar	Ócupula
Escaler	V. Embarcação
Escama	Msombé
Escamar	Óbubuthá
Escangalhar	Óhónôna
Escapar	Uópóa
Escapo, a	Óuópóa
Escapulir	Ópsiónhôa
Escarrafunchar	Óaírácula
Escarrafunchador	Oniuáracula
Escaravelho	Periquichá
Escarnecer	Óvéhá
Escarneo	Mvéhó
Escarrapachar	Omoária
Escarro	Nicótócôto
Escascado	Iótháracolia
Escascar	V. Descascar
Escassez	Ethâma
Escasso	Nathâma
Escolha	Mtanlelo
Escolhedor	Ónitáula
Escolher	Otaula
Escolhído	Iotaulía
Escondedor	Onivíta
Esconder	Óvita
Escondido	Ióvitía
Esconderijo	Évito
Escorregar	Ótérériá
Escorregavel	Énitéreria
Escravo, a	Mzar
Escravatura	Ózar
Escravidão	»
Escrevente	Ónilépá
Escrever	Ólépa
Escuma	Nipéro
Escurecer	Órripihá
Escuridade	Mripélo
Escuridão	»
Escuro, a	Óripa
Escutador	Oninuéléla
Escutar	Uinuéléla
Esfaimado	Óvóliá
Esfaimar	Óvólihá?
Esfalfar	Uójéa

PORTUGUEZ	MACÚA
Esfarrapado	Ótalélía
Esfarrapar	Ótália
Esfolador	Ónicháthá
Esfoladura	Mchátélo
Esfolar	Ócháta
Esfolhar	V. Descasçar
Esforçar	Ócânhéréra
Esfregador	Ónicutha
Esfregadura	Mcuthélo
Esfregar	Ocutha
Esfriador	Oniririhá
Esfriadouro	Eniríríhá
Esfriamento	Mririélo
Esfriar	Óriria
Esgravatador	Onipula
Esgravatar	Opula
Esgravatado	Opulía
Esmagador	Onipuatha
Esmagar	Opuatha
Esmoleiro	Mlóli
Esmola	Moliélo
Esmorecer	Ovólóla
Espada	Opanga
Espalhado	Iómaréa
Espalhar	Omoarea
Espancar	Upúthâ
Espantar	Otutuchá
Espargir	Omiza
Esperar	Uálithá
Esperto	Unàláli
Espetar	Ochómeria
Espingarda	Caputhe
Espingardeiro	Nacaputhi
Espinha	Muinúa
Espinhado	Ohómiá
Espinha	V. Espinha
Espinhar	Ohoma
Espirrar	Oáchimuria
Espojar-se	Operiquéa
Espraiado	Opoa
Espreitador	Oniturumela
Espreitar	Oturumela
Espremedor	Onáma
Espremedura	Moámélo
Espremer	Oáma
Espremido	Ioámia
Espuma	V. Escuma
Esquecedor	Oniliála
Esquecer	Oliála

PORTUGUEZ	MACÚA
Esquecido	Lóliáliá
Esquecimento	Mliálélo
Esse, a	Éio
Este, a	Élá
Estar	Ócála
Estatura	M'recamélo
Esteira	N'thátho
Estender	Uácólá
Estender-se	Uizócólá
Estendido	Iówizócólá
Esticado	Iócóquea
Esticar	Ococá
Estimação	M'pendéló
Estimador	Onipenda
Estimar	Openda
Estimavel	Iópendeá
Estirar	V. Esticar
Estranho	M'malapó
Estrella	Othóthóa
Estropear	Ocócónhóla
Eu	Mi
Europeu	Namathánga
Evacuar	Onhá
Evadir	Othiáuá
Evasão	M'thiánéló
Exacto	Iólicaná
Exceder	Ovirélélá
Escoriar	Ochátha
Excremento	Mávi
Experimentador	Onecécéra
Experimentar	Uecécéra
Experto	Un uáláli
Explicação	M'láuqiéró
Explicador	Onilaquiéra
Explicar	Olaquiéra
Expulsar	Uómólá
Expulso	Onómóliá
Expulsor	Onómólá
Exterior	Ótá
Extranhar	Otánha

F

PORTUGUEZ	MACÚA
Faca	Moalo
Face (rosto)	Nrama
Fadigar	V. Cançar
Fallar[1]	Uúluma
Fallador	Onúluma
Fallaz	Mótáti
Fallecer	Ocua
Faltar	Uocoá
Fanação	Eluca[2]
Fantasma	Mnepa
Farejar	Uímuria
Farélo	Ocâna
Faro	Muimurério
Fartar	Otucua
Fastidioso	Énipuéla
Fatalidade	V. Destino
Fato	Ecúo
Fazer	Uira
Feijão	Ecuthé
Fechar	Othuca
Feder	V. Cheirar mal.
Feio	Otácála
Feiticeiro	Mquiri
Feixe	Nivízi
Fel	Ouâme ?
Felicidade	Oréria
Feliz	Oóréria
Fenda	Mnháté
Fenecer	V. Acabar
Ferido	Nicuátha
Ferir	Ohôma[3]
Ferro	É-uíma
Ferver	Opuápurúa
Fervido	Iópuapuaruca
Fiado	Iócópia
Fiador	Onicópia
Fiar	Ocópa
Ficar	Ohala
Figado	Hápa
Filha, o	Muâna
Findar	V. Acabar
Flecha	Nthére
Flor	Éfúla
Flutuante	Enipemba
Flutuar	Opemba
Fogo	Mórro

[1] Falhar Uócóthá.
[2] Fanado Naluca.
[3] Otáta.

PORTUGUEZ	MACÚA
Folha	Ntácuró
Fóme	Étála
Fora	Otá
Força	Écúrro
Formiga	Énénéli
Forte	Iólipa (cousa)
Fraco (molle)	Ió-ólôa
Frecha	V. Flecha
Frente	Ohólo
Frio	Orriria
Fritar	Oárécá
Frito	Ióárrequia
Fronte (testa)	Eiútéche
Fructa	Mhócórócó
Fugir	Othiáuá
Fugitivo	Onithiáuá
Fumo	Múichi
Fundiar	Orrinca
Fundo	Souicha
Furador	Onithemula
Furar	Ethemula
Furtado	Ióuiniá
Furtar	Uiniá
G	
Gabador (que)	Onsífa
Gabador (q̃ se)	Onissifo
Gabar	Ossìfo
Gabar-se	Uissifo
Gafanhoto	Horópé
Gago	Onicucùma
Gaguejar	Ocucúma
Gaiola	Écaéla
Gaivota	Nánháva
Gallinha	Moaláco
Gallo	Mthupi
Garganta	Mmilo
Garrafa	Épótle
Gato, a	Páca
Gemeo	Niváta
Gemer	Uípulela
Genro	M'muéá
Gente	Mthu
Gengivas	Ohiníni
Gergelim	Nau-hácuá
Gosar	Apuha

PORTUGUEZ	MACÚA
Gostar	Ozivélia
Gotejar	Otônha
Gralha	V. Corvo
Grande	Iúlupale
Gratis	Iâmahála
Gratuito	Mahála
Gravidez	Éhánúla
Grilo	Xirírípue
Gritador	Onicúa
Gritar	Ocúa
Grosso	Ioithivála
Guardador	Oniáthi
Guardar	Uiáthi
Guélla	V. Garganta
Guelra	Malânca
Guerra	Ecotho
Guerreiro	Nacótho
Gula	Milúla
Guloso	Namilúla
Gume	Orére
H	
Habitação	Énupa
Habitante	M'cále
Habitar	Ocála
Haver	Ocála
Hemorroidas	Moâncocó
Herança	Mritélo
Herdeiro	M'rithí
Herdar	Orithi
Herva	Nlache
Hipopotamo	Thómôndo
Historia	Handice
Hoje	Éléllo
Hombro	Nicáta
Homem	Mlópuana
Honrar	Ohichimu
Hontem	Inzána
Hortaliça	Matápa
Hospede	M'létho
Humidade	Mpeuélo
Humido	Iópéua
I	
Ilha	Écissirua
Illuminar	Omuáléa

[1] Ou—ióúnua, sendo cousa; sendo pessoa, oúnua.

PORTUGUEZ	MACÚA
Imitado	Itáquihiê
Imitador	Onitaquihá
Imitar	Otáquihá
Impaciencia	Évihavihá
Impostor	Nlavilavi
Imputar	Uótéria
Incendio	Môrro
Inchar	Uípa
Incisão	Éhuco
Inclinar	Otétémâna
Incommodar	Onhônha
Incompleto	Ióhipiéla
Incredulo	Ohiniquiri
Incubar	Uraméla
Incuravel	Éhinilólia
Indagador	Onitócóza
Indagar	Otócóza
Indicar	Otónhéra
Indicador	Onitonhéra
Indurecer	V. Endurecer
Infatigavel	Oinótehéa
Infelicidade	Orilo
Infeliz	Norilo
Inferno	Móthone
Influencia	V. Enthusiasmo
Inglez	Mguéléze
Ingua [1]	Muipapári
Inhabilitado	Einicalía
Inimigo	Muânani
Inimitavel	Éhinitáquihía
Inquietação	Orumoarúma
Inquietador	Onirumuarúmuiha
Inquietar	Orumuarumuiha
Instante	Ocáti
Instar	Ocânheréra
Insultador	Onirruâna
Insultar	Orruâna
Insulto	M'ruanélo
Inteiro	Épurucuma
Interior	Muiná
Interrogar	Ocóha
Introduzir	Opóvihá
Intrujão	N'lav'ilavi
Inutil	Éhinifai

PORTUGUEZ	MACÚA
Inveja	N'rima
Inventar	Opuni
Inventor	Onipuni
Inverno	Éíta
Inverter	Orrucunucha
Invisivel	Éhinônéa
Ir	Ovrôa
Ira	V. Impaciencia
Iris (arco)	Neanganhâma
Irmã	M'rócóra
Irmão	Muíma
Isca	Etchambo
Isolar	Uirímia [2]
Isso	Éie
Isto	Ella

J

PORTUGUEZ	MACÚA
Já	Nanâno
Jáca	Yácara
Jacaré	V. Crocodilo
Jejuar	Othuca
Jesus	Zizú
Joêlho	Nicutha
Juizo	Anquili
Julgar	Olamulá
Juramento	Équilápo
Jurar	Olipéla

K

PORTUGUEZ	MACÚA
Kagado	Cápa

L

PORTUGUEZ	MACÚA
Lá	Un-ué
Labios	Maláco
Labio	N'láco
Labôr	V. Trabalho
Laço	Étulula
Lacráo	Namarréré
Lacrimoso	V. Choroso
Ladrão	Nantárão
Lagartixa	Nácóco
Lagarto	Engotho
Lago	Niátha
Lagóa	»
Lagrima	Nitori

[1] Ou—Niárári.
[2] Isolado (logar que é) Nouirímá, (pessoa que está) Uóuirimiá, (isolador) Ouirimiá.

PORTUGUEZ	MACÚA
Lama	Marróve
Lambão	Namilúla
Lambedor	Onilâta
Lamber	Oláta
Lamentador	Onicupânha
Lamentar	Ocupânha
Lamentavel	Enicupanhia
Lança	Niváca
Lançar	V. Vomitar
Lancha	V. Embarcação
Lanho	N'lânha
Laranja	Frarandjá
Laranjeira	Mrarandjá
Largar	Ohia
Largo (fato)	Ométa [1]
Latrina	Charíréro
Lavado	Erápihiê
Lavar	Orrápiá
Laxar	Iométa [2]
Laxo	Ométia
Leão	Carâmo
Lebre	Hucúla
Leirão	Cuathiê
Leito	Álili, quitanda
Lembrar	Upuéla
Leme	Chocâni
Lenha	Écuni
Lépra	Oculútho
Leproso	Nóculútho
Leque	V. Abano
Lêr	Ossôma (mouro)
Lérias	Mólumo
Levantador	Onivênha
Levantamento	M'venhéro
Levantar	Ovênha
Levar	Orrôaha
Leve (adj.)	Ióvéa
Liberdade	Onéti
Liberto	Néti
Ligar	Othuca opàssa
Ligeiro	Macuvá
Limite	Meâno
Limpar	Opupútha

PORTUGUEZ	MACÚA
Lingua	Nlime
Linguado (peixe)	Nicuântha
Linha	Nthodje
Lisonjear	Oépéza
Lisonjeador	Onepezá
Livrar	Uópóla
Livre	V. Liberto
Livro	Echuó (mouro)
Lobo	Muíje
Lodo	V. Lama
Logar	Nituró
Lograr	Otépia
Lombriga	Môua
Longe	Othâuéne
Louco	V. Doudo
Louvador	Onthopéla
Louvar	Othóthópéla
Louvavel	Onithópélia
Lua	Muéri
Lucidez	Chetoâni (m)
Lula	Enguice
Lume	V. Fogo
Lumiar	V. Allumiar
Luxar	V. Brincar
Lustrar	Uárrihá
Luto	V. Anojamento
Luzir	Harria

M

Maçã	Maçáu
Macaco	Côtho, chélé
Maçarico	N'chuilulú
Machado	Épázo [3]
Machucar	Opoátha, onhátha
Machucador	Omipoátha, oninhátha
Macio	Ióuálua
Madeira	Mtálé
Madrugada	Ocháca
Madrugar	Opehéra
Madrugador	Onipehéra
Maduração	M'thócóthélo
Madurar	Othócótha

[1] Ométa, refere-se a tudo o que não é apertado.
[2] Ocátha lavar a roupa.
[3] Epazo, machado como o que se usa em Portugal. Éhéco, machado feito pelo preto macúa.

PORTUGUEZ	MACÚA
Madurecer	Othócótha
Maduro	Ióthócótha
Mãe	Mâma
Magresa	Moothélo
Magro	Uótha, óótha
Mais	Záida (mouro)
Malcreado	Mtômáce
Maluco	V. Doido
Mama	Nipel-
Mamillo	Énháro
Mamador	Onâmoa
Mamar	Uâmoa
Mancha	N'lépa
Mancar	Uócónhóla
Manco	Cócónhocó
Mandador	Onirruma
Mandar	Orruma
Manga (de)	Móno
Mangar	Ovéha ?
Mangão	M'vehé
Mangueira (arvore)	M'manga
Manha	Élîma
Manhã	U-ississu
Mammilha	N'nia
Manjaricão	Munquéláco
Mano	V. Irmão
Mana	V. Irmã
Manso	Moérrévo
Mão	Mtáta
Mar	Oría
Marafôna	Uálélé
Marafoneiro	Caúpué
Martim	Ethépo
Margem	M'quéréquérê
Marido	Moâmna
Marinheiro	Mcatamo
Marrada	Mcuthumulélo
Marrar	Ocuthumula
Mas	Massi
Mascarado	Nathumbero
Mascara	»
Masculino	Élópuâna
Massa	Echima
Mastigador	Oníhamunhan
Mastigar	Onhamunhan

PORTUGUEZ	MACÚA
Mastro	N'rincótho
Matador	Oníva
Matar	Uiva
Materia	V. Puz
Matráca	Capá capá
Matrimoniar	V. Casar
Matrimonio	V. Casamento
Matto, a	Muíni, Étácua
Matutar	V. Pensar
Medida	Mthitha
Medidor	Omipíma
Medir	Opíma
Meditar	V. Pensar
Medroso	Móvi
Mél	Orávo
Medrar	Opvuéla
Melancia	Niurrió
Membro (viril)	M'pôlo
Mendigar	Mola
Mendigo	Mlóli
Menina (do olho)	Emboéni
Menstruo	Ehitcha
Mentir	Uóta
Mentira	»
Mentiroso	Moti
Merecer	Opaca
Meretriz	V. Marafona
Mergulhador	Onizáma
Mergulhar	Ozáma
Mergulho	Mzámélo
Mesmo, a	Iéió, Iójó
Mestre	Fundi (m)
Metade	Nuco (moj.)
Metter	Ohélá
Mettido	Ehéliê
Meu, a	Aca [1]
Mexedor	Oniváracáza
Mexer (tocar)	Ovváracáza
Mexer (agitar)	Uótóa
Mexer (com)	Otúmbunhã
Mezinha	M'réthé
Mezinheiro	V. Curandeiro
Miar	Unla
Mijadeiro	Vanrúzia
Mijar	Orruza
Mijo	Minhózo

[1] Ou iánacá.

PORTUGUEZ	MACÚA
Mil	Cento mlócó
Milho (grosso)	nacúa
Milho (miudo)	Mélé
Milhafre	Cháca
Militar	Nampópóra
Minguar	V. Diminuir
Minhóca	Moátha
Minorar	V. Diminuir
Miôlo	Ócôco
Miseria	Ossiquini
Missanga	M'cóva
Mistura	M'tácánihéro
Misturar	Otácaniha
Misturavel	Énitácánihéa
Mó	N'chiló
Môcho, s. m.	Namâme
Moderno	Épsiá
Moedor	Onichíla
Moer	Ochila
Mouro	M'mónhé
Moléque	Mábicho
Molestia	V. Doença
Molhar	Onániá
Molho	Nivízi
Mólle	Ióóloá
Momento	Muda
Montanha	Moáco
Montar (a c.)	Opânda
Morador	Onicála
Morar	Ocála
Morcêgo	Nantuto
Morder	Olúma
Morno	Iócuthihía
Morrer	Ocuá
Mortalha	Esanta
Morte	V. Morrer
Morto, a	Oócuá
Morto, s	Nruthu
Mosca	Épépélé
Mosquito	Épuílímuíthi
Móssa	Muítitíri
Mostrar	Otônhêra
Motivo	Éssabábo
Mover	V. Andar
Mudar	Otámihá
Muito	Intchéni

PORTUGUEZ	MACÚA
Mulher	Metiâna
Mundo	Élápo
Murchar	Onhála
Murcho	Iónhála
Musica	Chabumba
Musico	Nachabumba

N

Nada	Hat'étho
Nadador	Onirapéléla
Nadar	Orápéléla
Nadega, s.	Nicutho
Nado	M'rápélélo
Não	Hatá
Nariz	Épvula
Narrador	Onithamba
Narrar	Othamba
Narrativa	M'thambélo
Nascer (gente)	Uiáriá
Nascer (aves)	Otótóla
Navalha	Navaia
Nebuloso	Énirúnde
Negador	Onirruna
Negar	Orrúna
Negalho	Nicátha
Negocio	Bianchara? (m)
Negociante	Nabianchaca
Negro (cousa)	Orrípa [1]
Nem	Uála
Neto, a	M'zula
Nervo	Mtica
Nevoeiro	Ethápui
Ninar	Otutéla
Ninguem	Hata-m'thu
Ninho	Épururo
Nó	Nluthó
Nódoa	Nlâma
Noite	Ohío
Noivo, a	Arrussi
Nojento	Iórápéchá
Nome	Nzina
Nóra	M'muéa
Norte (vento)	Cassicassi
Nós	Innhó
Nosso	Iáuéhum
Noticia	Abare

[1] Sendo pessoa é uniforme.

PORTUGUEZ	MACÚA
Nove	Tano na chéché
Novidade	V. Noticia
Novo, a	Épsiá
Nu, a	Puílipuiti
Nuca	Écóhi
Nutrido	V. Gordo
Nuvem	Néco
O	
Obito	Ocua
Obstruir	Othía
Obter	Opuânha
Occasião	Ocáte
Occultar	Ovíta
Occulto	Ióvíthía
Odiar	
Odio	
Odor	Unquélá
Offender	Otóéla-mace, moaquihi
Offerecer	V. Dar
Oitenta	Milócó-ni Tanô namíraro
Oito	Tâno na táro
Oitocentos	Ecento tanô na táro
Óla	Nicuthe
Oleo	Macura
Olhador	Oniuéhá
Olhar	Ouéhá
Olho	Nito
Olleiro	Namiápu
Onda	Nivimbi
Onde	Vái
Onze	Mlóco na mósa
Ópio	Anfião
Ordenhar	Oâma
Orelha	Niáro
Orgulho	Quiburi
Orgulhoso	Oniquíburo
Orificio	Épáu, Muíte
Osso	Nicúva
Ourives	Oriviço
Outrem	M'quína
Outro	Équína
Ouvido	V. Orelha

PORTUGUEZ	MACÚA
Ouvidor	Oniunuá
Ouvir	Uinua
Ova	Nésséré
Ovo	Nótche
P	
Pá	Épa
Paciencia (ter)	Uistámíli
Paciente	Onistámílo
Padeiro	Napáo
Padecente	Oniháua
Padecer	Oháua
Padecimento	M'hauélo
Padrasto	Títi
Pae	Títi
Pagador	Onilívá
Pagar	Olíva
Pago	Ióliviá
Palavra	Núlumo
Palha	V. Herva
Palmeira	Mcóle
Palmo	Chubiri
Palpar	V. Apalpar
Palrador	Otongóra
Pandeiro	Etaíra
Panella	Muápo
Pano	Écuó
Pangaio	Épangáia
Papel	Épapélo
Papo	Etchácúcu
Parar	Uéméla
Parecer	Olicâna
Parede	Eparêthi
Parente	M'muzi
Parentesco	Omuzi
Parir	Oiára
Partido	Iéuntia
Partidor	Onunta
Partir	Unta
Parto	Oiára
Passado	Onivirá
Passar	Ovira
Passarinho	Muánuni [1]
Passaro	»
Passeador	Onéthácása
Passear	Oéthácása

[1] Pl.—Achinuí.

PORTUGUEZ	MACÚA	PORTUGUEZ	MACÚA
Pastar	Onádja	Peru, a	Empiru
Pateta	V. Maluco	Pesadelo	Nanicambuli
Pato, a	Nrátha	Pesado	Ióléméla
Pau	Mtále	Pesar	Oléméla
Pé	Moétho	Pescador	Mtóti [1]
Peccado	Étambe	Pescar	Otota, olôa
Peccador	Natambe	Pescoço	Échico
Pedinte	Onivéca	Pessoa	M'thu [2]
Pedir	Ovéca	Pestana	Nicuicui
Pedido	Uóvequela	Petroleo	Patarôia
Pedra (nluco)	Nluco	Pevide	Etháca
Pegado	Ióvarâna	Phóca	Embua
Pegajoso	Ióvára	Pião	Thondurí
Pegar	Ovara	Phosphoro	Fôsco, Fâfo
Peito	Ethiríma	Picado	Ióhómiá
Peixe	Éhópa	Picador	Onihôma
Pelle	Écatháca	Picante	Enihôma
Pello	Uipurúro	Picar	Ohôma
Pena	Otungo	Pilador	Onitíla
Pendente	Ióhililéa	Pilão (mão de)	Muíti
Pender	Ohililéa	Pilão (gral)	Éríáuê
Pendurar	Othóméa	Pilar	Otíta
Penetrar	V. Introduzir	Pimenta	Pir-pir
Penna	Ntenga	Pimenteira	M'pir-pir
Penugem	V. Pello	Pingar	Otônha
Pensador	Onupuéla	Pintor	Pintóro
Pensar	Upuéla	Piôlho	Éthupô
Pente	Evázéró	Pizador	Oninháquéla
Pentear	Ováza	Pizar	Onhaquéla
Pepino	Nchiri	Plantar	Oála
Pequeno	Iancâni	Pó	Mthupi
Perceber	Uin-uá	Pobre	Massiquíni
Perder	Orrimela	Pobreza	Ossiquíni
Perdido	Iórriméllа	Poder	Oueria
Perdiz	Napìri, equali	Poderoso	Oniueria
Perecer	V. Morrer	Podre	Ióuntha
Perfurar	V. Furar	Poeira	V. Pó
Peregrino	V. Pobre	Polvo	Epoêza
Perguntador	Onicóa	Polvora	Oca
Perguntar	Ocóa	Pombo, a	Ecúnda
Perigo	Assára ? (mouro)	Pontaria	Nthetérélo
Perna	Muétho	Pôr, v	Ohéla
Pernoitar	Orrúpeléla	Porco, a	Eculuê
Perseguir	Otuaréléla	Porque ?	Pra-cheni
Perto	Uácuvíro	Porque (em vista)	Mana
Persevejo	Ecunqúni	Porta	M'córa

[1] Ou M'loi.
[2] Ou com mais propriedade N'lupo.

PORTUGUEZ	MACÚA
Portador	M'cázambo
Portanto	Pássó [1]
Possuidor	Onicalâna
Possuir	Ocalâna
Potente	V. Poderoso
Potencia	Unmuérélo
Pousar	Ocáthéla
Praia	Oparea
Pregar	Ocóméla
Prego	N'semari
Pregado	Iócumélía
Prender	Othúca
Presente	Essáquáti
Pressa	Uácuvá
Pretender	Opávéla
Pretexto	Sabádo
Preto, a	Oripa
Prevenir	Oláthula
Prima	V. Irmã
Primo	V. Irmão
Primeiro	N'rátche
Principiante	Onipátcha
Principiar	Opácha
Procurador	Onipávéla
Procurar	Opávéla
Profundador	Onichiá
Profundar	Uichihá
Profundo	Ióuicha
Prohibidor	Onicothia
Prohibir	Ocóthia
Prometter	Oláquéla
Promessa	Nlaquelélo
Propagar	Ovuihá
Prostituta	V. Meretriz
Provar (sabor)	Oláuihá
Provocador	Onitáramúla
Provocar	Otáramúla
Puberdade	Ocámili
Pudôr	Eháia
Pulhar	Ethéthé
Pulga	Otúpa
Pulmão	Épúmo
Puz	V. Materia
Puxado	Ióvuriá
Puxante	Onivura
Puxar	Ovura
Pirilampo	Emanimani

Q

PORTUGUEZ	MACÚA
Qual	Tuvi
Qualidade	Enamuna
Quando	Lini
Quanto	Cavi
Quarenta	Milócó mi chéché
Quarta feira	Namaráro
Quatorze	Mloco na chéché
Quatro	Chéché
Quatrocentos	Ecento chéché
Quebrado	Iópácá
Quebrador	Onipácha
Quebrar	Opácha
Queimado, a	Ióvihá
Queimador	Onipáhá
Queimar	Opáha
Queixar	Uistac ímou.) Mohimiále
Quem	Fipáni
Quente	Ióvihá
Querer	Othuna
Querido	Ióthunía
Questão	M'látho
Quinta feira	Namachéché
Quinhentos	Ecento tano [2]
Quinze	Mlókonatâno

R

PORTUGUEZ	MACÚA
Rã	Numé
Rabo	V. Cauda
Racha	N'nh'ate
Rachado	Iópárná
Rachador	Oniparula
Rachar	Oparula
Raio	Etári
Raiz	Mtitári
Ralhador	Oniruaná
Ralhar	Orruaná
Rallar	Orári
Rálo (com que)	Éráro
Ranho	Mamila
Ranhoso	Namamilá

[1] Pássó—pois.
[2] Mlócó zéni mlócó na táno

PORTUGUEZ	MACÚA
Rapar	Ómétha
Rapariga [1]	Moamoáli
Rapidez	Moacuvelo
Rapido	Ónácuva
Raposa, (o)	Muitch
Raro	Iótoá, (cousa), ótoá (pessoa)
Rasgado	Iúánhoa
Rasgar	Oánhula
Rato	Niculê
Ratoeira	Chicuarancuaran
Rebentar	Óputúa
Recear	Uóva
Recebedor	Ónáquélá
Receber	Oaquélá
Recommendação	Salâmo (m)
Recordador	Ónupuéla
Recordar	Upuéla
Recorrer	Othimaquéla
Recuar	Othumúa
Recusar	Ocótha
Recusante	Onicotha
Rede	Nthávi
Redoiça	Náchírumbuérumbué
Reflectir	V. Pensar
Reforçar	Ólípíhá
Regar	
Regatear	Ópuéchihá
Rei	Mbeue
Regulo	M'béue
Remedio	Nréthé
Remetter	V. Enviar
Remexer	Otátapuria
Remir	Uópóla
Remissão	Mópólélo
Remo	Nincássia
Remover	Ocuáhúlá
Resfriador	Onirrirrihá
Resfriar	Órririhá
Resgatador	Onópóla
Resgatar	Uópóla
Resgatado	Ioópóliê
Resgatavel	Ioópoleá
Resina	Sonhónhélá
Resistir	Olipa
Resistencia	N'lipélo
Resmungar	Othucútha
Resonar	Ongonga
Respeitador	Onistáhi
Respeitar	Oistáhi
Respiração	M'mumulélo
Respirar	Omumúla
Respondedor	Onácula
Responder	Oácula
Restar	Ohála
Restinga	Nivúla
Restituir	Uócólócha
Resto	Ióhála
Resurgir	Óhimumúa
Resvalar	Ótérécúa
Retardar	Óhiza
Retter (ficar com)	Óhálaná
Retírar	Ocuma
Retroceder	Óhócobôa
Reunião	Nthucumanélo
Reunir	Othúcumâna
Rico	Tagiri
Rio	Muro
Rir	Ótéa
Rival	Namúne
Rossar	Othírira
Rodear	Orrucuréria
Roer	Ocúra
Rola	Nzia
Rompedor	Onitórola
Romper	Ótóróla
Rosto	Uïto
Roubador	Ónin-ia
Roubar	Uin-ia
Ruga	Mnhári

S

Sabedor	Onizuéla
Saber	Ozuéla
Saborear	V. Provar
Sacudir	Ótáta
Sahir	Ocuma
Sal	Máca
Salgar	Oluca [2]
Salpicar	Opáthea
Saltador	Onitúpa

[1] R. = achimoáli
[2] Aluca — temperar, in genere.

PORTUGUEZ	MACÚA
Saltar	Otúpa
Salvar	Uópóla
Sangue	Epóme
Sapo	Oapúlo
Sarar	V. Curar
Sarna	Ovéle
Secco	Ió-úma
Sede	Nthôna
Segredar	Oápéla
Segredo	Assir (m)
Seguidor	Onithára
Seguir	Othara
Segunda feira	2.ª feira
Seio	V. Peito
Seis	Tano na mósa
Seiscentos	Cento tono na mósa
Semente	Éció
Semeador	Onála
Sementeira	Éció
Semear	Oála
Sempre	mancha
Senhor	Mcunha
Senhor (dono)	Moanéne
Separador	Onimoálaniha
Separar	Omoalanihá
Sepultura	Nifúló
Ser	Ocála
Serpente	V. Cobra
Serviço	Mtéco
Sessenta	Milócomitano na mósa
Sete	Tâno na pinli
Setecentos	Cento tano na pinli
Setenta	Milócomitano na minli
Seu, a	Iáuáó
Sim	An, áió
Sitio	Nipuró
Só	Mécáuê
Sobejar	Ohála
Sobaco	Nicápua
Sobrancêlha	Éssió
Soffredor	Oniháua
Soffrer	V. Aturar
Sógra	M'muéa
Sol	Nzua
Soldado	Nampópóra
Soltar	Othuculéla
Soluço	Nátecumê

PORTUGUEZ	MACÚA
Sombra	Nzuric
Sombra (de pess.)	Errunco
Somno	Ecóvé
Sonhador	Onilóhá
Sonhar	Olóhá
Sonho	Uinzéla
Soprar	Ethóro
Sorrir	Otéa
Sorte	Maliziqui
Sósinho, a	Mêcaué
Soslaio (de)	Ni inchér
Suado	Uóvihéria
Suar	Ovihéria
Subir	Uéla
Submergir	Ozâma
Submersão	Mzamélo
Sujar	Onanaripá
Sujo	Ionanárra
Sul	Cussi
Suppor	Oánpiéra
Supportar	Oviléla
Suspirar	Ohihimeria
Suspiro	M'himirero
Suspender	V. Pendurar
Susto	Uovélo?

T

Tabaco	Sóne
Tainha	M'quizi
Talhador	Onátha
Talhar	Oátha
Tamara	Tambura
Tamarinho	Oépa
Tapar	Othía
Tarantula	Nzízi
Tardar	V. Demorar
Tartaruga	Engápa
Tecer	Otháva
Teimar	Ocánhéréra
Teimoso	Onicânhéréra
Temer	Uóva
Temido	Unóvia
Tempo	Ocáte
Tendão	Ntica
Tenro	Ió-ólôa
Ter	Ocálana
Terça feira	N'meuli
Terra	Elápo
Terrál	M'mandi

PORTUGUEZ	MACÚA
Testa	Éiutche
Testemunha	Çháide
Testiculo	Équéte
Teta	V. Peito
Teu, a	V. Seu, a
Tia	Náque
Tigre	Avára
Tingir	Uína
Tinir	Oírúma
Tio	Halo
Tiracol (a)	Ocápátha
Tirar	Ocumihá
Tiritar	Otucuméla
Tocar	Uopa
Todo, a	Ióténe
Tomar	Ocúcha
Tombar	V. Cahir
Toninha	Suque
Torcer	Orripîtula
Tornozelo	Ecósa
Torrar	Oáricá
Torto	Iúongomâna
Tossir	Ocótómóla
Trabalho	Mtéco
Trapo	Mtchitchi
Trazer	Orruhá
Tremer	Otucuméla
Trepar	Ocunhambéra
Tres	Tárô
Treze	Mlóco no táro
Trezentos	Cento taro
Trinta	Mlóco miráro
Tripa	Nrupó
Tropeçar	Otérècúa
Trocha	Nifúta
Trovoada	Etáre
Tu	Ué
Tudo	Oténe
Tumor	Nepóthe

U

PORTUGUEZ	MACÚA
Um, a	Mósá
Umbigo	Mtchômbo
Unha	Ecáta
União	Mvaranélo
Unido	Ióvarana
Unir	Ovaránihá
Untar	Uóthihá
Urina	Minhóso
Urinar	Urúsa

V

PORTUGUEZ	MACÚA
Vaca	V. Boi
Vaga	V. Onda
Vagina	Nanhóco
Variola	Ethuvi
Varioloso	Nathuvi
Varredor	Onivéla
Varrer	Ovéla
Vazar	Omoaréchá
Vassoura	Mvéló
Veado	Epála
Vedar	Othia
Veia	Mtica
Vella (de navio)	Mthango
Velha, o	Oúluvála
Vencer	Ouméria
Vendedor	Onithumihá
Vender	Othumihá
Vento	Epéio
Ventre	Erruculo
Ver	Oóna
Verão	Elimué
Verdade	Quéli
Verde (côr)	Namantápa
Vergonha	Eháia
Vermelho	Ióchéria
Verter	Omoárécha
Vertigem	Nárurio
Vesgo	Ovévéróa nito [1]
Vestir	Oára
Vespa	Ndendeu
Viagem	Nicuáhá
Vibora	Evili
Videira (brava)	Mzárubá
Vinte	Mlóco minli
Vintem	Quatro vinten
Vir	Oua
Virador	Onirucunucha
Virar	Orucunucha
Visitar	Otótóla

[1] Olho desnorteado.

PORTUGUEZ	MACÚA	PORTUGUEZ	MACÚA
Virilha.....	Mpoanhupuanhu	Vos	Nbun-ó
Viver	Ocumi	Vosso.....	Iáuénhum
Vida.....	Oquiva	Voz	Nzú
Vivo, a.....	Uncumí		
Voador	Onivava	**Z**	
Voar	Ovavo		
Voltar.....	Ohócólôa	Zagaia.....	Niváca
Vomitar.....	Orápéa	Zanaga	V. Vesgo
Vomito	Marapéo	Zangar	Onanaria

Moçambique, 1895.

PHRASES E DIALOGOS

PORTUGUEZ	MACÚA
Eu, tu, elle, nós, vós, elles.	Mi, ué, éna, inho, nhunó, aéna.
Eu tenho um cão.	Mi quihana moalapoa m'mosa.
Tu tens uma faca.	Ué ohana moalo mmósá.
Elle tem um garfo.	Éna óhana e garfo mósá.
Nós temos 6 cabras.	Inho nihana epuri tãno na mósa.
Vós tendes 7 colhéres.	Nhunó mohana ecuiér tano na pinli.
Elles tem 8 panellas.	Aéna áhana miápo mitâno na miraro.
Eu tinha um livro.	Mi cáhâna é-livro mósá.
Tu tinhas papel.	Ue oáhána épapélo.
Elle tinha carne.	Ena ahana enama.
Nós tinhamos 9 mangas.	Inho nahana emanga tano na cheche.
Vós tinheis 10 gatos.	Nhunó muahana apaca alóco.
Elles tinham 11 gallinhas.	Aéna iáhana áláco álócó na mósa.
Eu tive um chapéo.	Mi cáhana echapeo mósá.
Tu tiveste um colete.	Ue uahana ecolete mósá.
Elle teve um casaco.	Ena ohana ecasaco mosá.
Nós tivemos 12 pães.	Inho nahana epáo mlóco na piulí.
Vós tivestes muitas beringellas.	'Nhuo muóhâna èberingela zintchene.
Elles tiveram dinheiro.	Aéna ááhâna mzuruco.
Eu tenho tido febres.	Mi quinicálanáca efebre.
Tu tens tido saude.	Ué onicálanáca ocumí.
Elle tem tido doenças.	Ena ónicálanáca érétha.
Nós temos tido conchas.	Inho minicálanáca écompe.
Vós tendes tido tinteiros.	Nhunó municálanáca étinteiro.
Elles têem tido pratos.	Aéna anicálanaca éprato.
Eu terei um cão.	Mi quínacálaná malapua momosa.
Tu terás uma cabra.	Ué onácálaná epuri mósá.
Elle terá um macaco.	Ena onacálana cotho momosá.
Nós teremos uma cadeira.	Inho ninácálaná ecadeira.
Vós tereis duas camas.	Nhuno monácálaná equitanda pinli.
Elles terão doze capacetes.	Aéna anácálaná ecapacete mlocó na piuli.
Eu teria um panno.	Mi cánácálana écúó mósá.
Tu terias uma camisa.	Ué uánácálaná écamisa mósá.
Elle teria uns sapatos.	Ena ánácálamá e-sapato.
Nós teriamos treze camisolas.	Inho nanácálaná camkola mlóco na táro.

PORTUGUEZ	MACÚA
Vós terieis quatorze meias.	Nhunó muanácálaná emeia mlócó na chéché.
Elles teriam quinze toalhas.	Aéna anácálaná etoáia mlóco na tâno.
Tem juizo.	Calaná anquili.
Tenhamos cautela.	Nicálane écautela.
Tende cuidado.	Calanâni é-cuidado.
Ter, tido, tendo.	Ocálaná, Icálanié, ácalaná.
Eu sou rico.	Mi quitágiri.
Tu és pobre.	Ué cárére ómassiquini.
Elle é alto.	Ena t'órécama.
Nós somos muitos.	Inho nírí antchéni.
Vós sois poucos.	Nhunó murí vacâni.
Elles são brancos.	Aéna p'óthéla.
Eu era estreito.	Mi cárí ofinúa.
Tu eras bonito.	Ué nárí nóréra.
Elle era feio.	Ena árí ótacála.
Nós eramos muitos.	Inho nárí antchéni.
Vós ereis vivos.	Nhuínó muárí âcúmi.
Elles eram felizes.	Aéna aárí órería.
Eu fui mau.	Mi cárí ótácala mrima.
Tu foste bom.	Ué uárí oréra mríma.
Elle foi esperto	Ena árí unáláli.
Nós fomos corridos.	Inho na otópolochía.
Vós fostes apanhados.	Nhun-ó muá hóvárría.
Elles foram vencidos.	Aéna iá óchindiá.
Eu tenho sido infeliz.	Mi aquinréra ótácalía.
Tu tens sido pescador.	Ué ónicálacá mloui.
Elle tem sido marinheiro.	Éna onicálacá meáthamo.
Nós temos sido doudos.	Inho ninîcálacá anathótho.
Vós tendes sido malucos.	Nhunó municálacá anathótho.
Elles têem sido enganados.	Aéna aná uótótiáca.
Eu tinha sido estudante.	Mi cárí mchícóla.
Tu tinhas sido caixeiro.	Ue ári ecaixeiro.
Elle tinha sido policia.	Ena árí epolicía.
Nós tinhamos sido militares.	Inho nárí anampópóra.
Vós tinheis sido ferreiros.	Nhunó muári é-ferreiro..
Elles tinham sido alfaiates.	Aéna ári alfaiate.
Eu serei sapateiro.	Mi quinácála e-sapateiro.
Tu serás carpinteiro.	Ué onácála é-carpinteiro.
Elle será pedreiro.	Ena ónácála é-pedreiro.

PORTUGUEZ	MACÚA
Nós seremos serralheiros.	Inho n-nácála é-serralheiro.
Vós sereis fundidores.	Nhuno munácála é fundidor.
Elles serão musicos.	Aéna anácála anáchabumba.
Eu seria cosinheiro.	Mí cánácala é-cosinheiro.
Tu serias serrador.	Ué oanacála é-serrador.
Elle seria mainate.	Ena anácála minhócáthá.
Nós seriamos moleques.	Inho nánácàla achibicho.
Vós serieis negociantes.	Nhunó ománácála anopianchara.
Elles seriam escreventes.	Aéna ánácála escrevente.
Dá-me uma faca.	Quiváhe moalo mmósá.
Tu tens ahi o meu livro?	Ué ohana vó élivro áca?
Sim, tenho o teu livro.	Aió, quihana élivro aue.
V. compra-me uma penna?	Ué ónáquituméla é pena mósa?
Compro sim, mas uma só.	Quinatuma aió, massi mosa páhi.
Eu tinha um lapis e papel.	Mi cácalaná élapi e mosa ní papélo.
Onde está teu irmão?	Ori vái muim'aue?
Não sei.	Aquinzuéla.
Hontem esteve elle em minha casa.	Nzana ácalá ena uâniáca.
Esteve em tua casa?	Ari uani aue?
Sim, esteve com o meu primo.	Aió, ari ni muim'áca.
A que horas foi?	Z'ari ezora chéni?
A's 8 da manhã.	Ehora tano no táro iá uissíssu.
Mas hoje não o viste?	Mássi élélo cumónálê?
Não, meu amigo.	Hátá mpathani áca.
Vae comprar pão para o jantar.	Róá uáthumê epáo pra janta.
Quantos pães compro?	Quintuma épáo caví?
Olha, compra cinco.	Ona thumá tâno.
Moleque, compra tambem queijo.	Mábicho, thúmá ni équêjo.
Está um senhor á porta.	Ohávo mcunha mmósá mcoráni.
Quem é?	Tipani?
Não sei, senhor.	Aquinzuela, mcunha.
Pergunta-lhe quem é, e como se chama e o que quer.	Uncóhé tipaní, ónihanía zái, ni ónithuna cheni.
Vou já sem demora.	Quinárôa nanano aquinipiza.
Aquelle sr. diz que é o sr. juiz, que se chama Augusto e que deseja falar com o senhor.	Mcunha ólé ónira ti mcunha juizo. oniahanía Augusto ni onthuna úluma ni nhunó.
Pois dize-lhe que entre.	Mhiméri a t'áviré.
Bons dias, amigo F., como tem passado?	Mascamólo [1] mpathani F. oni passari zái?
Muito mal, tenho estado muitissimo doente.	Aquinirrére uoérénia

[1] Máscamolo não é da lingua macúa, mas sim mouro. O verdadeiro macúa, cumprimentando, não diz bons dias, diz: { Como está? — Apári? / Estou bom — Sálimini

PORTUGUEZ	MAGÚA
Então d'onde vem?	Enzo oncuma vái?
Venho da minha casa.	Quinicúma uân'áca.
Sua familia como passa?	Amúzi áue ani passári zái?
Passa bem.	Acumí.
Quer tomar uma chicara de chá commigo?	Onáthuna óúria echicara mósá i' échá ni minho?
Não, porque me faz mal; mas se tem café, tomarei uma chicara d'elle com leite.	Hatá, mana énáquiuéréa; massi vacalaná é cáfe quináúria echi cara mósa ni léti.
Sim, tenho café feito e ainda quente.	Aió, quihana é cáfé ióúria nanlélo enavihá.
Empresta-me o seu capote?	Cólihé ecapóte áue?
Hoje comprei um vestido.	Elélo cóthuma evestido mósá.
Quanto custou?	Equálé cávi?
Cinco libras.	Elibra tâno.
Onde está o bolo que lhe deram?	Ori vái mcáthe óváhiáu?
Está dentro d'aquella caixa de pedra, é feito de maçãs doces.	Ori mhirná mua cacháu élé ia mluco, uirié ni maçã ózivá.
Tambem tenho uma lata de manteiga boa.	Ni mi quihana élata mósá iá mantêga óréra.
Quando comprou?	Othumálê lini?
Hontem á noite.	Nzâna óhiu.
Hoje vou comprar uma mesa, castiçal, vella, phosphoros e luvas.	Elélo quinrôa óthuma emeza mósa ecastiçal, evella, phôpho ni luva.
Leva esta carta ao correio.	Róhá epapelo éla ó correío.
Vem a minha casa.	Uanu' uan'áca.
Eu vou a tua casa.	Miquinárrôo uan'áu.
Queres ir á escola?	Oníthúna orrôa ó chícóla?
Onde está teu pae?	Ou vái tili au?
Está em tua casa.	Ori uâui.
E tua mãe?	Anqui mái au?
Foi fazer o jantar.	Oórrôa uápía janta
O almoço já está feito?	Almoço óthócothá?
Não está.	Canáthi[1].
Quando estiver, traze.	Athocóthá mróê.
Está prompto o almoço.	Almoço othócótha.
Vae arranjar a mesa.	Cáué uátálê émeza.
Traze uma garrafa de vinho.	Ruhá é-garrafa mósa iá vinho.
Faze a cama e depois limpa aquella cadeira.	Atalá quithanda, ámalá ópupútha écadêra éle.
Engraixa os meus sapatos, porque vou sahir.	Engáxári é-sapato záca, mana quinthuna ócúma.
Quando eu voltar, quero que esteja em casa.	Mi cáhócolôa quinathuna cu-upuanhé ouani.

[1] Canáthi-significa—ainda não; mas se fallarmos no verdadeiro sentido litteral, diremos = não está-cávo.

PORTUGUEZ	MACÚA
Varre o meu quarto, a sala, a varanda e o quintal.	Vélá équarto áca, é-sála, ébaranda, ni é-quintal
Vae chamar teu irmão.	Cáué uamuhíáné mhim'áu.
Vamos á egreja aprender doutrina.	Mroéni ó Greja nixuté é-dotrina?
Tu queres ir á egreja?	Ué onathuna orrôa ó Greja?
Vamos, olha que o padre dá-nos dinheiro e santos muito bonitos.	Mroéni, óuá, padre onánivahá mzuruco ni ásanto óréra vantchené.
Vamos aprender doutrina e depois o Sr. P.e batisa-nos.	Mroéne níxuté é doutrina, amalá mcunha padre ona nibatisari
É muito bom ser christão, porque quando a gente morre, vae para o ceu.	Oréra vantchene ocála christão, mana mthú óquá ónárrôa u Irimo.
Ser mouro não é bom.	Ocála mmónhé conifái
Porque não é bom?	Pra chéni conifái?
Porque não dá de comer.	Mana canívahá ólha.
Tu tens fome?	Ué ohana etála? [1]
Tenho, sim senhor.	Quihana mcunho
Queres comer?	Onáthuna ólha?
Quero.	Quináthuna.
Então vem a minha casa.	Enzó oanu' uan' áca.
Eu dou-te todos os dias de comer, se tu fores á escola e á egreja.	Mi quináuváhá máihuco óténi iólha, ué uároáca óchicóla ni ó grêja.
Queres?	Onathuna.
Não quero.	Aquinthuna.
Porque não queres?	Pra cheni conithúna.
Porque não gosto de aprender.	Mana coniquivéla uixúta.
Mas isso não é bom.	Massi zâmo cazinifái.
Sim senhor, é bom.	Aio mcunha énifai.
Tens tu sede?	Ohaua ué nthóna?
Não tenho.	Aquirína.
Tens frio?	Onáriría?
Agora tenho; mas logo hei-de ter calor.	Váno quihana; massi famalá quinavihéria.
Tu és mau, porque bates nos outros rapazes.	Ué uótácálom rima, mana onáoámanáca anâmuané óquina.
Não tens vergonha.	Corína éháia.
Este, esse, aquelle.	Ola, eió, élé.
Este cavallo é seu?	Ecavallo ela pi áuáu?
Não, este é de meu tio e aquelle é meu.	Hátá, éla pi á hálo áca, ni élé pi áu áca.
Esse carro está já partido.	Écarro éió ióhuntéa.
Mande chamar o carpinteiro para o concertar.	Unrúmé ómuihana é carpintero pra óhéréré.

[1] O macúa tem uma phrase especial para dizer:
tenho fome = énaquivóla etále.
» sede = miaquivóla nthóna
» somno = zinaquivola écóve.

PORTUGUEZ	MACÚA
Donde vem aquelle rapaz ?	Oncuma vái rapáci ólé ?
Vem do bazar	Onicuma ébazar
O que foi lá fazer?	Orrôálé uíra chéni ?
Foi fazer compras.	Orrôálé uira é compora.
Aquelles bois estão gordos.	Énhombe nié zíónénéva.
Aquellas vaccas estão magras.	Énhombe nié z'óhótha.
Esses homens fazem mal.	Alupuana aió anáuira z'ótacála
Meu, teu, seu, nosso, vosso, d'elle, d'elles.	Aca, au, iá uéiá u-éhum, iá u-énhún, iá uáué, zá uáiá.
É meu tudo isto que aqui está.	Pizáuáca zóténi enzá zirí vá.
Não é. Aquellas botas são nossas.	Cáhió zâmo. Ébóta enzé pízá-u-éhúm.
Não está aqui nada teu.	Quivo vá étha iá uá-uó.
Não digas isso, porque não é verdade. Sabes bem que aquellas coisas que estão lá dentro, são d'elles.	Oihimié éió, mana cáhiéna qúéli. Onizuéla sâna uira étho enzé zirú mpâni mmué pizá uáiá.
D'elles sim, mas não suas.	Z'á uáiá, an, mássi z'áuánó hátá.
Nem nosso nem d'elles é; mas sim d'aquelle senhor que está lá fóra.	Uálá zá u-énhúm uálá zá uáiá cázihió; massi piza mcunha olé órí ótá un-úê.
Aqui, ahi, alli, alem, lá.	Vá, vó, váló, unuê, unuó.
Está aqui o meu moleque?	Ohavo vá moábicho áca?
Não está.	Cávo.
Está sim, eu vi o ha pouco aqui a falar comtigo.	Ohávo áió, mi cómóna nanáno vá óluma ni ué.
Espere que eu vou perguntar se elle está.	Álithá mi quinárrôa ócóhá cambe éna óhávo.
João, está ahi o moleque do Sr. F?	João, óhávo vo moabicho á mecunha F.?
Está sim, alli dentro.	Ohávo áió, mpâni [1] mmué.
Diz que está alli dentro.	Onihimia uira oháva mpâni mmué.
Dize-lhe que venha cá.	Mhiméria t'aué vá.
Moleque, o sr. F. diz que vá lá.	Moábicho, mcunha F. ónihimia ôrruê un-ó.
Não vou; alem está elle.	Aquinrôa ; éna óhávo un-úé.
Hoje, hontem, amanhã.	Elélo, nzâna, mélo.
Você quer ir commigo hoje a Mossuril?	Ué ónáthuna ôrrôa ni minho élélo ó Msiriri ?
Hoje não posso; mas amanhã de manhã vou de vontade.	Elélo aquiniuéria; massi mélo úississu quinarrôa ni mrim'áca óténe [2].
Hontem estive em Moçambique com o meu cunhado.	Nzâna cárí ó Muipití ni mlâno áca.

[1] Mpâni significa — dentro de casa; mas se quizermos dizer dentro de qualquer cousa, não diremos — mpâni, mas — inhiná. Ex: inhiná muá muapo — dentro da panella.

[2] Ni mrim'áca oténe-com todo o meu coração.

PORTUGUEZ	MACÚA
Amanhã é dia de festa, sabes?	Mélo nihuco na festa, onizuéla?
Sei perfeitamente.	Quinizuéla sâna sâna.
Convido-te para jantar com a minha familia.	Quináulathùla p'ra-o jantarí n'i amusi áca.
Antes, depois, agora.	Ehináthi. ámalá, vâno.
Esteve aqui perto um cavallo antes de tu vires.	Iáicala vá úéquivire écavallo mózá óhináthu ué óua.
De quem era elle?	Iáriapâní éna?
Não sei; mas parece que era do sr. Bispo.	Aquinzuéla; massi énicála féto iárí iá mcunha Bispo.
Eu quiz agarral-o; mas depois appareceu um homem muito grande e muito feio que me quiz bater.	Mi cáthúna omárá; massí ócuméléla mlupuana mmôsá múlupale vautchéni, ni otaccála vautcheni, athúna óquimana.
Vamos agora agarral-o?	Mrcéni vâno nanvárê?
Não, porque tenho medo.	Hatá, mana quiná uóva.
Então vamos logo?	Enzó mroéni éhináthi?
Sim, vamos logo.	Aió mroeni éhinathi.
Muito, pouco, mais, menos, basta.	Vantcheni, vacâni, tótóto [1] vacani páhi.
Manda comprar 20 passarinhos que tem o nosso amigo F., porque tens muito dinheiro.	Rumá ótúma áchinuni mulóco minli áriná mpathâni ehum F., mana ué ohâna mzurúco míntchéni.
Estás enganado; eu tenho pouco dinheiro.	Onâuótótia; mi quihana mzurúco vacâni.
Tu tens mais do que eu.	Ué ónáquivicâna. (Passas-me a mim).
Não tenho, não, tenho menos do que tu.	Aquirina hàtá, quihâna vacâni ué.
Quando eu for a Lisboa, serei muito rico.	Mi cárróá ó Lisboa quinácala tágiri vantchéni.
E eu serei sempre pouco rico; só quero ter 20:000 réis, depois basta.	Mi quinácála mancha tágiri vacani; quithuna ócalaná nóta míloco minhi, ámalá páhi.
Está hoje muita chuva.	Élélo éhávo epúla vántchéni.
Hontem fez muito calor.	Nzána quárére óvihávihá.
Quando faz nevoeiro, não se vê nada.	Iácalá éthápué quinonéa étho.
Como se chama esta arvore?	Ónihanía zái mtálé óla?
Esta flôr é muito linda.	Efula élá pí óréra vantchéni.
Quando o sol é muito forte, não se póde andar pela rua.	Nzúa nárihâca vantcheni, cuniuériá uétha mpíróni.
Nas noites de luar não se acendem candieiros.	Óhiu uácalá muéri cázinípariháliá ecandieiro.
A lua é tão bonita como a prata, e o sol tão brilhante como o ouro.	Muéri p'uóréra féto éprata, ni nzua pi nóuária féto é-óro.

[1] Mais = tótóto = outra vez. Aquina = outro. Zaida (mouro).

PORTUGUEZ	MACÚA
No céo ha estrellas que se não vêem.	U-Irimo zihávo ethothôa zihinonía.
Deus é muito bom pae.	Mluco titi oréra vantchéni.
A Virgem Maria é a Rainha dos Anjos.	Virgem Maria ti Mbene á Maláica.
Ha pelo caminho muitas hervas.	Mpiróni ahavo malachi mantchéni.
Doe-me muito a cabeça.	Muro ónáquiuéréia vantcheni.
Tenho o pescoço doente.	Quihana échico érétha.
Os meus olhos não estão bons.	Méto áca cárí sâna.
Morde-me o nariz.	Énáquíluma épvula.
Tenho frio nas orelhas.	Quináriría m'máróni.
Põe a maxila no hombro.	Hélà machira oá nicatâni.
Abre a bocca.	Tucúlá éâno.
Tira a lingua.	Cumihá mlími.
Arranca os dentes.	Thupúlá méno.
Dobra o braço.	Cuná móno.
Abre a mão.	Thúculá mtáta.
Cortei um dedo.	Cótíquilá nicôco nimósá.
Não tens as unhas pretas.	Curíná écátá zórípa.
Tenho dores na barriga.	Mrimâní mnáquiúéréa.
Estende esta perna e chega-a para alem.	Ócólá moétho ólaópihê un-ué.
O teu pé é muito delgado e está sujo bastante.	Moétho áu fino vantchéni ni curere ónanára.
Aquelle homem tem o corpo muito mal feito.	Mlupuana ólé óhana érutho iótácalá vantchéni.
Os mosquitos mordem muito e não deixam dormir.	Épuílímuití zi-nalúma vantchéni, ni cázinihia órúpa.
As moscas tambem mordem mas pouco.	Épépélé zinálúma, massi vacâni.
Os gafanhotos estragam as sementeiras.	Azorópé anáhónôna éció.
As larangeiras que estão em Mossuril têem muitas laranjas.	Miraranja zirí ú Msiriri, zihâna éraranja zintchéne.
Quanto custa um limão grande e bom?	En'óquá cáví élimão émósá iúlupale ni ióréra.
Custa 6 tostões.	En-óquá épatáca mósá.
Manda buscar ao bazar 4 aboboras.	Rumá ócuchá obazári assiquía achéché.
Tu és cosinheiro?	Ué ócosinhéró?
Queres ser meu cosinheiro?	Onithúna ócála écosinhéro áca.
Vae arranjar lenha.	Róá vápávéle ecúni.
Pede o machado ao F. e corta aquelle pau.	Unvequé épáso uá F. amalá tiquila metále ólé.
Aqui ha muitos ladrões.	Vá ahávo anantarão íntchéne.
É necessario ver se vem alguem, porque aquelles homens querem matar-nos e roubar tudo.	Afatari uóna cambé aniua atho, mana alupuana álé anthuna ónivá ni uhiá zóteni.
Vem ahi muita gente.	Anaua un-hué atho antchéne.

PORTUGUEZ	MACÚA
Quando víres alguem, vem depressa dizel-o.	Uóaná óuá atho uanoa nanâno óhimia.
Esta terra é boa?	Elápo éna piórera?
Não é.	Cáhió.
Não se está bem aqui.	Cauanicaliá vá sâna.
Vamos embora.	Mroeni óani.
V. quer vender-me estes ovos?	Ué onathuna uquituméra módje ála?
Quero sim.	Quinathuna.
Quanto quer por cada um?	Onthuna càvi ni mósá?
Um vintem.	Quatro vintem.
É muito caro, não quero.	Caréré ócála ecaro, aquinthuna.
Quer 10 réis por cada um?	Onathuna dô chintem ni mósá?
Não; mas olhe que são bons.	Hatá; mássi ungoná pi óréra.
São bons; mas são caros, por isso não compro.	P'orera; massi ecáro, amala quintuma.
Adeus, até logo.	Quahére; atámélo.
Venha cá, sr., compre.	Oano, mcunha, thumá.
Se os dá mais baratos?	Si onaquivá ópuéchía?
Não póde ser.	Aquiniuéria
Não quero.	Aquinthuna.
O padeiro faz bom pão.	Onócha [1] onauira epão z'ovéra.
Está enganado, não presta.	Oná uizoláta, casinifai.
Presta sim e vem quente, ainda molle; é muito bom.	Zinafái, zinaua zivihaca zoólôa; pizoréra.
Mas elle não é limpo; tem sempre tudo sujo.	Massi cahiéna mratha, ohana zoténi e-sujo.
Não é assim; elle é muito limpo.	Cahiénagô; ena carére ócála mrátha.
Então será o que v. quizer.	Pái zinácàla zinthnna auó.
Não é o que eu quero, é a verdade.	Cahiéna zinthun'áca, picuéli.
Bom, não quero teimar.	Pahi, aquinthuna ovánhihá.
Francisco, vae lavar os pratos e limpar a cosinha e a meza.	Cáué oarrapiê e-prato ni olimpar ecosinha ni meza.
Já limpei, sr.	Colimpar, mcunha.
Já limpaste, quando?	Molimpar, liní?
Quando eu tinha saido?	Lini mi vácumalé-áca?
Não, quando o sr., estava em casa.	Hata, mhunó muári vá uani.
Veio aqui um sr. quando eu não estava?	Ohóa vá mcunha mmósá mi quihirivó?
Veio sim.	Ohóa.
Quem era?	Ari pani?
Não conheci.	Aquinzuel'alé.
O que queria elle?	Athuna cheni éna?
Não sei, porque não disse o que queria.	Aquinzuéla, mana cahimále enthuná aué.

[1] Onócha = o que assa.

PORTUGUEZ	MACÚA
Tu se agora o vires, conhecel-o ?	Ué vano omoná onimguéla ?
Conheço muito bem.	Quininzuèla sana vantchéne.
Então vae ver se o vês, e dize-lhe que eu já estou em casa.	Pai caué oámóna s'onipuanha oninmuimuere uire mi quiri uani.
Pódes ir já.	Oniueria orrôa manano ?
Não posso (posso sim).	Aquiniueria (quináueria).
Porque não pódes?	Pra cheni kuniuería ?
Porque tenho que fazer.	Mana quihana ióuira.
Pois vae agora e logo farás o serviço ; mando eu, vae.	Possó roá vano, amala onauiracá mtéco ; quináurruma mi, caué.
Não encontrei o tal sr., *ou* encontrei o tal sr. e diz que vem breve.	Aquinpeanh'álé meunha óió ; *ou* compoanha, ohínía orróa nanano.
Agora que já vieste, vai fazer o que tinhas a fazer.	Vano óhóa cauè vrere ieráu.
Faça o que lhe digo e nada mais.	Ira inuhimíeráca, i páhi.
Não sabes uma coisa ?	Cunzuéla etho mosá ?
O que é ?	Cheni ?
O nosso visinho casou hoje com F. que é uma rapariga muito rica.	E-visinho é-hum otélihá éléloni F. mtiana tágiri vantchéni
Amanhã pela manhã vou visital-o.	Mélo uississu quinarrôa ontótóla.
Eu irei talvez amanhã á noite.	Mi quinarroácá athuna mélo óhio.
Quer v. ir dar um passeio no meu carro ?	Onathuna ueió órrôa opassear oncarruni m'áca ?
Não, muito obrigado.	Hátá, mtobrigado.
Elle tem uma roda partida ; mas ainda pode andar bem.	Ena ihana eróda mosá ióuntéa ; massi, ni zizâmo ináueria uetha sâna.
Porque está aqui ?	P'ra chéni ori va uéió ?
O que está aqui a fazer.	Onivarra cheni vá ?
Não estou a fazer nada.	Hat'etho aquinira.
O que é que quer ?	Onthuna chéni ?
Quero pedir agua.	Quináthuna uvéca másí.
V. quer mas é roubar.	Ué onthuna uin-ia.
Não senhor, não sou ladrão.	Hatá meunha aquihió nantarão.
Donde vens ?	Oncuma vai ?
Venho de Mossuril.	Qincuma ó Msiriri.
Quem está lá ?	Tipani ori vô un uó ?
Ninguem.	Iláta mthu.
Vae-te d'aqui para fóra.	Cuma vá.
O teu compadre é calvo e a tua comadre é gorda bastante.	E-compadre au ohana mtári ni é-comadre au carére oménévá.
Tu és tão magro como eu.	Ué uóhóta féto minho.
O filho de F. é muito mau, rasgou o fato e estragou o que tinha.	Man'aué F. canifái, oháculá meuo, ohónóna ióténi iári n'aué.
Como se chama elle ?	Oniánia ena zái ?
Chama-se Carlos.	Oniánia Carlos.

PORTUGUEZ	MACÚA
Já vendeu tudo o que tinha, não tem nada.	Otumihá ioténi i ári n'au, carin'-étho.
É um desgraçado.	Nórilo ena.
Hoje nasceu um menino.	Elélo óiariá moanamoane mlopuana móso.
Aquella mulher é velha.	Mtiana ólé óuluvála.
Tua irmã é nova.	Mrócór áu mepséa.
Os teus parentes são maos.	Amizi au canifái.
Meu avô era rico.	Tat'áca ári tágiri.
A sogra de minha neta morreu hontem.	Mmueie au mzuláca oóqno mzâna.
A Maria ficou viuva ha dois annos.	Maria óquélía zovira iaca pinli.
Não ficaram orphãos?	Cáhálále áquázuni?
Ficaram, sim.	Acála.
O nosso barbeiro chora.	É-barbeiro ehumi onamunla.
Ouves gemer uma creança?	Onáuinua uipulela moanamoana mmosa?
Ouço, mas não é bem.	Quinauinua, massi cáió sâna.
O Alfredo achou os meus sapatos?	Alfredo uopoanha é-sapato záca?
Não senhor.	Hata meunha.
Gostas de peras?	Zinámuzivela é-pêra?
Fica longe o correio?	Inácála uthauéne e-corréo!
Tenho a minha espingarda carregada.	Quihana caputhe áca uóhélélía.
Para onde vais?	Onrôa vai?
Vou matar um porco para o jantar.	Quinarôa oinva eculuê mosá p'ra janta.
Quantos tiros dá a espingarda?	Onójoa caputhe?
Dá 10.	Onarruma mara mloco.
Onde tens a tua espada?	Ori vái nípanga au!
O meu relogio não trabalha.	É-relogio áca quinéta. [1]
Dá-me metade d'esta laranja que é boa.	Quivahé e-metade ia laranja éla maua pióréra.
Quem comeu o que estava aqui?	Tipani ójálé iairi vá?
Foste tu, Francisco?	Ti ué iâno, Francisco?
Não fui?	Aquihió minho.
Viste ou sabes quem foi?	Omona ema onimzuéla tipâni?
Não vi, nem sei.	Aqui mónále uale aquinzuéla.
Quero saber quem foi.	Quinatuna ozuéla tipani.
Amanhã hei-de saber quem foi esse patife.	Mélo, quinamznela e-patife óió tipani.
Não tenho nada bom.	Aquirina hat'etho ióréra.
Dá-me esse annel.	Quiváhé anela óió.
Queres uns brincos?	Onathuna é-brinco?

[1] Não anda.

PORTUGUEZ	MACÚA
Vamos tomar banho ao mar.	Mroéne narrapé mnuirria.
Quero comprar uma corda muito grossa.	Quinathuna otuma mcáe uóuíthivala vantchéni.
O medico mandou-me tomar uma purga.	Mculucála óquiruma uùria e-purga.
Já levaste uma sangria?	Ótóhá uira e-sangria mósá?
O teu sangue é encarnado.	Épóme aué quicheríálê.
Manda buscar um remedio á botica.	Rumá ócucha mréthe mmósá ó hospital.
Hontem estive a vomitar muito.	Nzana canarrapéa mantchéne.
Meu irmão teve bexigas.	Muim'áca ocalâna éthuri.
Tenho estado inchado.	Cótóca uípa.
Doe-me o figado.	Ináquiuéréa ápa.
Meu pae tinha rheumatismo.	Titi aca acalana e-rheumatismo.
Vae comprar um cabrito.	Cáné oatumê epuri mósá.
Compraste sobremeza?	Oótuma e-sobremeza?
Hoje comi arroz.	Elélo cóója mrâma.
Gostas de milho?	Anauizivéla mélê?
O meu patrão não castiga.	Pui áca canimâna.
Tenho respeito por elle.	Quihana e-respecto ni éna.
Respeite o seu mestre.	Orespeitar funde au.
Perdi o meu lenço.	Cóperder é-lenço áca
Não achei a minha navalha.	Aquipoanhále mavaía áca.
Ajuda-me a vestir.	Quicávihe uárra.
Espera que eu vou despir-me e venho já.	Alithá, quirroé carrulé quináua nanâno.
Tens muita preguiça.	Ohana é-preguiça vantchéne.
É preciso levantar cedo e deitar tarde.	Chárìti uvénha uississu m'urrupátí óhio vantchéni.
Tu não és humilde.	Ué cuhió moérvô.
A minha cara é feia.	Uito áca uotácála.
O teu cabello é bonito.	Ecarári áu oréra.
Necessito uma casa.	Quinathuina enupa mósá.
Tem v. uma boa em Moçambique.	Ohana oeió mósá ioréra ó Muipití.
Sabes quem é o dono?	Onimzuéla tipani moanéne?
Não sei — Sei.	Aquinzuéla — Quininzuéla.
Quanto custa a renda?	Errenda a ia cávì?
10$000 réis.	Nota mlóco.
Cozes-me o meu casaco?	Quithóthela e-casaco áca?
Não, porque não tenho linha.	Hata, mana oquirina nthóje.
Tens tu agulha?	Ohana ué aguía?
Tenho, e alfinetes.	Quihana, ni alfinete.
Sente-se n'essa cadeira.	Quiláti va caderani vó.
Está em casa o sr. Dr., não é assim?	Ohavo vani mcunha dotôro, cáiéna zô?
Diga-lhe que me venha falar.	Muimére aué olume ni minho.
Deixei as minhas lunetas no seu jardim.	Cohia éluneta záca mu orta mu áuó.

PORTUGUEZ	MACÚA
Não, o sr. teve-as aqui já.	Hata, mcunha muaoalâna ná nanano.
Tenho muito gosto n'ellas porque são de ouro e deu-m'as uma senhora.	Quinazivélia aia, maua piz'a ouro i cóvihiá ni m'muhano m'mósá.
Quando sahi de casa.	Oacumaláca ó uâni.
Esqueceu-me uma cousa.	Coliálá étho mósá.
N'esta occasião.	Ocáthi élé.
Custa-me jogar cartas.	Oálameléla ójogar e-carta?
Promette dizer a verdade?	Oniláquéla ohimía náquéli?
Prometto — Não prometto.	Quiniláquéla — Aquinlâquela.
Tenho em meu poder.	Mi quihana.
Lembro-me bem.	Quinupuéla sâna.
Não me lembro.	Aquinupuéla.
Lembras-te?	Onupuéla?
Muitas vezes.	Mára zintchéni.
Raras vezes acontece.	Mára vacâni onicuméléla.
Ha falta de agua.	Otôa másí.
Espera um pouco.	Alíthá vacâni.
Vamos fazer guerra.	Mroéni néré écótho.
Gosto de paz.	Oquizivéla unéma.
O meu gato é bravo.	Quáto áca óálé.
O teu porco é manso.	Eculue ou quirína óálé.
O nosso rei é bom.	Mbéné éhum orera.
Segura esta chave.	Varélá echare éla.
Abre aquella porta.	Thucúlá mcóra ólé.
Fecha a janella.	Thucá e-janela.
O telhado da casa.	Vá zulu na nupa.
Põe na gaveta.	Hélá mgavéta.
Em breve.	Vanâno.
Sem demora.	Óhi pizé.
Receber pagamento.	Oáquéla nipóhó.
O inverno é frio.	Eita órríria.
O verão é quente.	Elimué óvihá.
É facil.	Quiná mtéco.
Custa muito.	Olipa uíra.
Quanto tempo?	E-tempo cávi?
Partirei hoje mesmo.	Quinárrôacá élélo váva.
Voltou logo.	Ohócolôa muda íóla.
Este é differente d'aquelle.	Ela iovíracâna ni ilé.
São iguaes	Zinálicâna.
És soberbo.	Ongingá.
Esta cidade.	Elápo éla.
Compra carvão.	Tumá macála.
Já deitaste azeite?	Oóhéla mucura?
Toma cuidado.	Éta sâna.
Cahiu o chapeu.	Iómora é chapeo.
Apanha aquillo.	Thata élé.
Queimar tudo.	Opáhá ioteni.

PORTUGUEZ	MACÚA
Como?	Zai?
Cheira mal.	Onunca.
Cheira bem.	Onuquéla.
Manda lavar a roupa.	Ruma ócatha écuo.
Cobre o copo.	Cunéla écópo.
Não quero dever.	Aquinthuna olóquíhía.
Devo-lhe 100 réis.	Onaquilóquía um crusado
Deves-me 900 réis.	Quináóloquia qataca mosáni tr êsso.
Quero pagar já.	Quináthuna ólivr nauáno.
Não é pressa.	Cahió uácuvá.
Eu pagarei.	Mi quinoálivacá.
O que diz?	Oni himiani?
Não digo nada.	Acunihimia étho.
Concerta a panella.	Oéréra moápo.
Vou escrever.	Quinrôa olépa.
Tua cunhada.	Mlano au.
É bom trabalhar.	Ofai óvárra mtéco.
Todo o dia.	Otâna uoteni.
No cimo d'aquelle monte.	Vazulu ua moáco ólé.
No fundo d'aquelle poço.	Váti ua pôço ólé.
Doe me o peito.	Onaquiuéréa éthirríma.
Apaga a luz.	Thipihá écandeêro.
Apanha as cinzas e leva-as á praia.	Thóthá éthurra, roá orrolié o paraia.
O lume queima.	Môrro ópáhá.
Onde ha fumo, o que ha?	Uári muiche, uariní?
Ha calor.	Ohâna vihávihá.
O que ha mais?	Uári chéni tó?
Ha fogo.	Ohávo môrro.
A panella já ferve?	Onathócótqá moápo?
Não te esqueças.	Uílialé.
Deita pirpir no peixe.	Hélá loncó mohopâni.
Deita tambem cebôla.	Hélá écebola.
Faze guisado para o almoço.	Irá éguizádo p'rálmoço.
Tempera-o com vinagre.	Etemperari ni évinagre.
Faze sôpa para o jantar.	Ira é-sôpa p'ra janta.
Deita-lhe alho, pimenta e azeite.	Elá iáio, pir-pir ni macurra.
O que compraste?	Otumálé cheni?
Comprei o que o sr. mandou.	Cotuma equirimalênho mcunha.
Compraste mão de vacca?	Uotuma macotóso?
Vae comprar carne.	Róá ótuma énama.
Traze-me o meu tabaco.	Quirruélê sône áca.
Põe o feijão a coser já, senão ha-de ficar duro.	Elá écuthe zithócóthe amalá zi nalipa.
Tira aquella braza.	Cumihá môrro ólé,
Dá-me o abano.	Quiváha ni cupélélo.
Assa a carne.	Ocha énama.
Mata aquelle rato.	Ivá niculé n'né.
Arma-lhe a ratoeira.	Nréle chiquaranquará.

PORTUGUEZ	MACÚA
José, traze me um pente.	Zuzé, quirruhélé namuquéquéla.
Você quer pentear-se?	Ué onathnna uivazá?
Quero, porque tenho muita caspa.	Quinathuna, mana quihana máuóuó vantchéni.
Você faz-me a barba?	Ué ómétha éréro?
Faço, mas ha-de vir ao meu quarto.	Quinámétha, massi onaua m'quarto moáca.
Tem boa navalha?	Ohana enavaia óréra?
Tenho; mas não tenho pincel.	Quihana; aquirina epincel.
Não faço mais a barba.	Aquinimétha tó érréro.
Vou deixal-a crescer.	Quinrohéa un-nôa.
Não deixes o dinheiro sobre a meza.	Oihié mzoruco vazulo oá meza.
Tira o meu fato do cabide.	Comihá écuo z'áca, oá cabidini.
Queres mudar de fato?	Onathuna óula écuo?
Quero, porque estou suado.	Quinathuna, mana có suari.
Traze-me o meu collete de elastico.	Quiróhélé ecolete áca ennamôa.
Onde está a minha capa?	Ecap'áca érivái?
Leva aquella faca.	Rohá ebandeja élé.
Vae peneirar a farinha.	Cáué oávére éfarinha.
Temos massa de mapira.	Nihana échina ia méle.
Vae ver-te ao espelho.	Caué uizóné ue spêlho.
Qual é o quarto de dormir?	Piví équarta iórrupa?
É esse que ahi está.	Pió irivo.
Quanto te custou a cama?	Cávi zucustari aia équitanda?
É bonito o teu tapete.	E-tapete au pioréra.
Onde poz você o meu livro?	Ohelálé vai ué elivro áca?
Pul-o sobre a meza.	Cóhéla vazulu á meza.
Não sei onde o puz.	Aquinzuéla vahélaláca.
Já sabes a tua lição?	Onizuéla elição au?
Sim, já a sei.	Aió, quininzuéla.
Já estudou a sua lição?	Ohichuta elição au?
Estude-a muito bem.	Cóichuta sâna.
N'este mez chove.	Moeri úla inarrúpa épula.
Puxa aqui.	Vura vá.
Já ataste a corda?	Uótuca meóe?
Atei, sim.	Otuca.
Calce os sapatos.	Uará é sapato.
Não posso.	Aquimiréria.
Porque não póde?	Pra cheni cuniuéria?
Porque me dóe uma ferida.	Mana m'uáquinéréa nicuátha ni mósá.
Que ferida?	Nicuatha chéni?
Esta que tenho no calcanhar.	N'ná nirínáca.
Não dóe tal.	Caniuéréa.
Você não quer calçar os sapatos.	Ué conthuna uára ésapato?
Não posso; se pudesse, calçava.	Aquiniuéria; cáuéria, canáuára.
Vou beber agua.	Quinárrôa uúria másí.
Onde nasce a agua?	Masi anicuma vái?

PORTUGUEZ	MACÚA
Nasce além.	Anicuma un-ué.
Aquella agua não é boa.	Masi ale canifái.
É muito boa.	P'óréra sana.
É muito má.	P'ótácála vantchéni.
Que tempo está?	É-tempo cheni ila?
Faz bom tempo.	E-tempo iórera.
Não chove.	Quinrupa épula?
Chove, sim.	Orrupa, aió.
Vae chover?	Enthuna órrupa épula?
Sim, vae chover.	Aió, enthuna órrupa.
Não cessa de chover.	Quinimála órrupa.
Tem chovido muito n'este anno.	Eáca éla, quinréra orrupa.
Quero sahir; mas, choverá?	Quinathuna ócuma; massi enarrupa épula?
Talvez chova.	Ema enarrupa.
De quem é este lenço?	Pinápâni elenço n'ná?
É d'esta menina.	Pina menina óla.
O chapeu d'aquella onde está?	E-chapeu ióle óri vái.
Deve estar lá em cima.	Enthuna ócála ó zulu un-ué.
Que vae a menina fazer?	Menina, onrôa uira chéni?
Vou fazer a minha costura.	Quinrôa uira e costuráca.
E eu tambem.	Ni minho.
A menina que fizer bem a costura, darei uma prenda.	Menina onthuna uira ecostura iórára quinanváhá é-saguate e mósá.
Quem tirou d'alli o giz?	Tipani ocumihálé vále e-giz?
Não fui eu.	Aquihió mi.
Nem eu.	Ni minho.
Foi a menina Maria.	Ti menina Maria.
Não foi ella.	Cáhió ena.
Então quem foi?	Tipani, amalá?
Foste tu mesmo.	Ti ué-âno.
Vae buscar uma alcôfa.	Caué oácuchâ écapo mósá.
Onde vou encontral-a?	Quinrôa opuanha vai?
Procura-a.	Pavélá ena.
Com licença.	Simila (mouro).
Onde vae?	Onrôa vái?
Vou buscar a alcôfa.	Quinrôa ócuchá écápo.
Está aqui o seu cão?	Moalapua au arivô.
É elle?	Pí éna?
Sim, é elle.	Aió, pi éna.
Não é elle.	Cáhió éna.
Foi elle?	Ti éna?
Foi elle.	Ti éna.
Não foi elle.	Cáhió éna.
Elle é que foi.	Éna ti ena.
Quem?	Tipâni?
Aquelle mesmo.	Ti ólé.
Vá buscal-o.	Cáué oácuchê.

PORTUGUEZ	MACÚA
Lembra-se de mim?	Onicupuéla mi?
Lembro-me perfeitamente.	Quinupuéla sana.
Esteja quieto.	Calá sana.
Eu estou quieto.	Mi quíri sâna.
Cala-te.	Málá.
Estou calado.	Cóónála.
Já fez o seu trabalho?	Ohira mteco au?
Ainda não.	Aquináthí.
Tu choras?	Ué onáunla?
Não choro.	Aquinunla.
Estou-me rindo.	Quinátéa.
De quem se ri?	Onintéa pani?
De você.	U-eió.
Não se ria.	Oíthéiê.
Já encontrou a minha tesoura?	Oópuanha e-tesour'áca?
Já a procurei, mas não a encontro.	Cópávéla, mássi aquinipuanha.
Procure-a outra vez	Pávélà tótóto.
Aqui está ella.	Ela vá.
Esta agulha não tem ponta.	Aquia éla carina éponta.
Faz muito vento.	Enarruma epeio vantchéni.
Tenho medo dos relampagos.	Quinámóva óririnha.
Ouviu aquelle trovão?	Uóhinua étári ila?
Não ouvi.	Aquinunale.
Ouvi.	Quihiua.
A trovoada esteve forte.	Etári quiárére rumá.
Faz poeira?	Ni havo mthupi?
Não faz.	Quinira.
Sacuda o pó.	Tálá mthupi.
Venha por aqui.	Virá n'nô.
Não, vou por alli.	Hatá, quinvíra un-uê.
Caiu hoje um raio.	Ióvulúa élélo etári mósá.
Onde?	Vai?
Aqui mesmo.	Vá n'nô.
Leva um guarda-chuva.	Cuchá é-sombrero mosá.
Não, só chovisca.	Hátá, énámisa páhi.
Não se póde passear.	Coniuéría ó-passear.
Ha muita lama.	Quintôa malópe vantchéne.
Em Lisboa houve um tremor de terra.	O-Lisboa iahi théthémélo élapo.
Abre a gaiola.	Thuculá écáéla.
Está aberta.	Ióthúcua.
Mette-lhe dentro aquelle passarinho.	Méhélé in-hiná moanúni óle.
Qual d'elles?	Tuví?
O primeiro que apanhaste.	Mratche onvarr'el'áu.
Elle está magro.	Éna óhóta.
Logo estará alegre.	Amala onanthela mrima.
O que tem no bico?	Orimá chéni oiánôni?

PORTUGUEZ	MACÚA
Parece que é um grão.	Encála féto.
Isso faz mal.	Eió enauira málo.
Põe a gaiola debaixo da meza.	Hélá écaéla vátí ó mêza.
Os labios de F. são finos.	Maláco á F. áfinúa.
Vae á feira?	Onarróa ondalani?
Já vistes uma raposa?	Ohota équáte?
Não vi ainda.	Aquinathi omóna.
Mas tens visto lobos?	Massi oniuónáca migi?
Lobos tenho visto.	Migi comona.
Levante-se (te).	Venhá.
Não me posso levantar.	Aquiniuéria óvénha.
Está incommodado?	Onaue rénia.
Arranja-me uma rôla?	Quipávélélé mzia mósá.
Verei se posso arranjar.	Quinámóna cambe quinauéria ópáréla.
Promette com certeza?	Quéli sâna?
Prometto, se puder.	Queli, sâna.
Não pode você andar?	Caniuéria ué uétha?
Não posso andar.	Aquiniuéria uétha.
Não é verdade.	Onáhóta.
Quantos annos tem?	Oriná éáca cávi?
Tenho treze.	Quihana mlóco na táro.
Eu sou mais novo.	Mi quimoancani ué.
Aquelle tem menos edade.	Olé moancani.
Tem mais 3 annos do que eu.	Oquivicana iáca táro.
A que horas almoça você?	E-hora chéni zinalmoçar áu?
Almoço ás 10 horas.	Quinalmoçar hora mlóco.
Já almoçou?	Ué ó almoçári?
Ainda não.	Aquinathi almoçar.
Já almocei.	Coalmoçar.
Almoça cedo.	Quina p'éhéría o almoçar.
Mas janto tarde.	Massi quinápisa o almoçar.
Quando janta?	O jantar lini?
Janto ás 7 horas e meia.	Qainajantar 7 hora meia.
Destape a terrina.	Cumulá é-terrina.
Tire a tampa.	Cumiá é-tampa.
Mude este prato.	Tamihá é-prato éla.
Dá-me um prato limpo.	Quiráhé é-prato iórripihía.
Dá-me o sal.	Quivahé máca.
Já salgaste a carne?	Uóhéla máca enâma?
Deita-lhe um dente de alho.	Mhéla nino nimosá n'áio.
O molho está picante?	M'muzi ohana pir-pir?
Mexe a salada.	Ótóá esalada.
Está bem mexida.	Ióhótóéa.
Traze a faca.	Ruha moálo.
Dá-me um palito.	Quiráhé epalito emósá.
O caldo está quente.	E-caldo ióvihá.
Sopre.	Enzelá.
Parti o cabo da faca.	Côhunta évihí iá moálo.

PORTUGUEZ	MACÚA
Encha esta garrafa.	Zarihá épotle éla.
Está cheia.	Iózála.
Despeje esse copo.	Ithá é copo eió.
Onde está a rolha?	E-rivái érôia?
Traga-me agua morna.	Quirruélé mási óvihá.
Accendeste o fogo?	Óópárihéla môrro?
Está bem acceso.	Onápáréla sâna.
Sopra o lume.	Enzélá môrro.
Quem tem a vassoura?	Tipani oriná mvélo?
O meu casaco está enxuto?	E-casaco áca ióhuma?
Vae pôl-o a enxugar.	Cáué uanéé.
Queres uma rodilha?	Onathuna écára é-mosá?
Misture agua com vinho.	Tacaniá massi ni vinho.
Eu gosto muito de ti.	Mí quinázivélia vantchéni ué.
Amo-te muito.	Quiná othuma vantchéni.
Tu gostas de mim?	Ué onizivélía ni mi?
Não gosto.	Aquinzivélia.
Tens um moinho de café?	Ohana mlúco nóchíla cáfé?
Tenho, mas está desarranjado.	Quihana, mássi ióhónonéa.
O meu café amarga.	É-café áca quinziva.
Já tomaste o café?	Ohávicá écáfé?
O vinho está azedo.	É-vinho énánhúnha.
A agua está turva.	Mási átumbunhéa.
Tens fome?	Ohama etála?
Tenho fastío.	Mrima ónáquithicá.
Não posso engulir.	Aquiniuéria ómira.
Pódes mastigar?	Oniuéria ué ónhámúnha?
Mastigo bem.	Quinhámunha sâna.
Enguli um osso.	Cómíria nicuva nimósá.
Queres carne?	Ónithúma énáma?
Quero, mas com batatas fritas.	Quinathuna; massí ni caráca oáriquía.
Vem almoçar comigo.	Oanua oalmoçar ni mi.
O que me dás?	Oniquiváha chéni?
Costellas de porco, perna de carneiro, um perú e pato.	Máparáru á culué, moétho oá puítipuítí, empíro ni nrátha.
Vae depennar a gallinha.	Cáué oámazolê moaláco.
Sabes caçar?	Onizuéla ólupátha?
Sei muito bem.	Quininzuéla sâna.
Mataste algum coelho?	Uótóca ómoiva namorócóló?
Sim, matei.	Cótaca moiva, aió.
Esta lebre está pôdre.	Nzôro éla óhunta.
Viste aquelle camarão?	Uóhóna écamaráo élé?
O queijo tem bolôr.	E-quêjo íhana môfo.
Esta pêra está verde.	E-pera éla équiti.
Essa banana está madura?	Énica éió ióthócóthá?
Gosta de peixe?	Onizivélía n'épôpa?
Não gosto por causa das espinhas.	Quininquizivéla simpíri mínua.
O que me pede?	Onquivéquélé cheni?

PORTUGUEZ	MACÚA
Não lhe peço nada.	Aquinunvéquel'étho.
Esqueceste o que te disse?	Uóliála in quimiáraláca.
Toque a buzina.	Ópa nipálap ítha,
O que tem que fazer?	Oríná chéni iónira.
Tenho que escrever.	Quihana iólépa.
Ao pé de quem está o Luiz?	Uaquiviro uà pâni ou Luici?
Ao pé da mamã.	Uáquiviro uá mái áu.
Manda chamal-o.	Rumá ómuihaniá.
Este homem fez-me mal.	Mlopuana ólá óhira iótacála.
O que lhe fez elle?	Uira léni éna?
Bateu-me e roubou-me.	Oquimána ni óquiniéria.
Você para que bateu?	Ué omanániláni?
Elle puxou-me os cabellos.	Éira óquivóra écarári.
Você arranhou-me.	Ué uóquitína.
Eu não o arranhei.	Mi acutínále.
Mas deu-me beliscões.	Massi uóquinhóputhúla.
Não dei beliscões.	Acónhóputhúlálé.
Diz que me não mordeu?	Ónihímia cuquílúmálé?
Mordi, sim.	Cóluma, áió.
Você tambem me mordeu.	Niué uóquilúma.
Não esteja a gritar.	Uinácála ócuacá.
Eu não grito.	Mi áquinicúa.
Você não grita pouco.	Ué cunicúa vacâni.
Eu toco o apito.	Mi quináópo epito.
Não toque, porque vem a policia.	Ohiópé mana ónáua é-poliça.
É isso que eu quero.	Pi eió enthuna áca.
Você quer ver-me prezo?	Ué onáthuna, ucóna eprezo?
Quero, porque és máu.	Quináthuna, maua ué culócála.
Alli está a policia.	Vále ohávo epoliça.
Ó policia, vem cá.	Ué, poliça, oanua vá.
O que quer?	Onthuna chêni?
Prenda este homem?	Mráre mlopuana ólé.
Você está preso.	Ué ori preso.
Mas eu não fiz mal.	Massi mi inquirálé ótacála.
Não quero saber, está preso, vamos para a cadeia.	Aquinthuna ozuéla, ori prezo, mroê ó cadêa.
Onde é a cadeia?	Ó-cadêa ori vái?
É alli em baixo.	Óthi un uê.
É muito longe?	Ótháuéni vantchéni.
Não, é perto.	Hátá, vácuviro.
Já vou cançado.	Quinrôa óójeéni.
Vamos para deante.	Mroê ni mihólo.
O que dizes?	Onihímiâni ué?
Não digo nada.	Aquinihímia étho.
Dize a tua irmã que venha cá.	Mhiméria mrócór an aué n'nô.
Não digo isso.	Aquinihímia éió.
Dize ao Antonio que traga agua.	Mhiméri Antonio acuche másí.
Já lh'o disse.	Cómuhiméria.
Vou dizer-lh'o.	Quinárrôa omhiméria.

PORTUGUEZ	MACÚA
Não faça caretas.	Óhínanárihé uíto.
Não faço.	Aquiníra.
Vou queixar-me ao mestre.	Quinrôa omoiméria fundi.
Mordeu-me uma abelha.	Uóquílúma éniú mósá.
E a mim uma vespa.	Ni minho ndendeu.
Sei muito bem.	Quininzuéla sâna.
Vae apanhar muitas borboletas.	Cáué oathóthé macurutho mantchéni.
Onde tens o dinheiro ?	Oriná nipuroni mzoruco ?
Na algibeira.	M'bolsoni.
Está escondido ?	Uóhívitá ?
Está, sim.	Aió, ohávo.
Tu tens o vestido rasgado.	Ué ohana écuó ióanhôa.
Agarra aquelle grillo.	Mvárré chíriripué ólé.
Tu gostas de grillos ?	Ué'onizivélía n'achiriripué ?
Gosto, porque cantam bem	Aniquizivéla mana anáuipa sana.
Engoma a roupa.	Engomári écúó.
A roupa está mal lavada.	Écuó casicathéálé sana.
Assôa te.	Milá.
Estou assoado.	Cómila.
Estás constipado ?	Ué ohâna camáço.
Tenho muita tosse.	Quinácótóóla vantcheni.
Tossi toda a noite.	Cócótómóla ohíu uóteni.
Não estejas a cuspir.	Uináchua.
Eu não cuspo.	Mi aquinchúa.
Escarro sangue.	Ochúa epumo.
Alli está o escarro.	Válé neháva necótócótó.
Tenho soluços.	Quihana náticúme.
Bebe agua, isso passa.	Uriá masi, éió énávira.
Tu és gago ?	Ué onicucúma ?
Gaguêjo muito.	Quinocucúma vantchéni.
Não ouve nada.	Canínu'étho.
Estou a espirrar.	Quiná uáchimúria.
Faz bem o espirrar.	Omira sâna uáchimúría.
Tenho o nariz entupido.	Quihâna épúla ióthiana.
O teu nariz pinga.	Épúla áu énátônha.
Estás zangado comigo ?	Ué óú otúnalá ni minho ?
Não.	Hatá.
Sou cego.	Mi aqu'nôna.
Minha mãe é cega.	Mái áca canôna.
Não vê nada ?	Canôna étho ?
Vê pouco.	Onôna vacâni.
Tu és torto.	Ué uóhoncumâna.
O que tens tu ?	Orinâni ué ?
Estou a deitar sangue pelo nariz.	Quincuma épóme ni épula.
Tu dormes ?	Ué onarrupa ?
Estou dormindo.	Quinárrupa.
Accorda.	Óhimumúa.
Estou deitado.	Quinarrupáti.

PORTUGUEZ	MACÚA
Onde se deitou ?	Orrupatálé vái?
Na cama.	Va camani.
Não me quero deitar.	Aquinthuna órrupáti.
Vou deitar-me.	Quinarrôa rupáti.
Queres um pião ?	Onathuna thundúri?
Fallas portuguez ?	Ué ónúluma potugueze.
Fallo pouco, pouco.	Quinúluma vacani, vacani.
Fallo bem.	» sana.
Fallo mal.	» zotôcála.
Começo a aprender.	Quinápátcha uixuta.
Ha muito tempo que aprendes ?	Opátchérálé caláí uixúta?
Ha tres mezes.	Zihavo moére miraró.
Venho já.	Quináua nanâno.
Elle não quer ir.	Éna canthuna orrôa.
Não vai?	Canrôa?
Diz que não.	Onira hátá.
Ha-de ir á força.	Onarrôa vácurro.
Vou-me embora.	Quinárrôa pírózáca.
Não estejas de pé.	Ohémélé.
Estou sentado.	Cóquiláti.
Deite-se, que são horas.	Rupáti, uópía ócati.

IV PARTE

CATECISMO DA DOUTRINA CHRISTÃ

PERMISSÃO

Apraz-Nos permittir a publicação d'este *Resumo da Doutrina Christã em Macúa,* fructo do zelo do missionario d'esta Prelazia Rev. José Vicente do Sacramento, não só porque facilita o ensino religioso, como tambem dá ensejo a aperfeiçoar-se a sua traducção.

Podem, pois, as pessoas encarregadas da catechese dos indigenas d'este Districto de Moçambique aproveital-o, até que seja publicado o catecismo typico, promettido pelo nosso Santo Padre Pio X.

Paço Episcopal de Moçambique, 25 de Julho de 1904 e quatro.

✠ ANTONIO, *Bispo d'Argos e Prelado de Moçambique*

DOUTRINA CHRISTÃ

CAPITULO I

PORTUGUEZ	MACÚA
P. Que lei professas ?	E-lei au pivi enthuar' au ?
R. Professo a lei de Christo.	Quinátuára e-lei ià Mluco.
P. Quem é Deus ?	Mluco tipâni ?
R. E' um soberano Senhor, creador dos céos e da terra, e de todas as coisas visiveis e invisiveis.	Mcunha m-mòsà mulupale, Umbalé irímo n'ulumuengo ni ethu zòtène zinònéá ni zihinòneá.
P. Ha muitos deuses ?	Ahávo áluco intchene ?
R. Ha um só.	Ori m-mózá pahi.
P. Onde está Deus ?	Mluco ori vái ?
R. No céo, na terra, em todo o logar.	U-irimo, m'ulumuengo mapuro òtène.
P. Deus sempre existiu ?	Tóquéá Mluco áhócalá ?
R. Sempre, porque não teve principio nem ha-de ter fim.	Tòquéá mâna càcalâniê m'potheró uála cácalâna m'malihéro.
P. Para que nos creou Deus ?	Onumbélalé cheni Mluco ?
R. Para o conhecermos, amarmos e servirmos n'este mundo, e o gozarmos no outro, para sempre.	Pra ninzuélê, ni mependê, ni mrumélê álumuengo ólá, amalá nápuhé mquina átá mancha.
P. Quantas são as pessoas da Santissima Trindade?	Ari ácáví áthu a Santissima Trindade ?
R. São tres: Padre, Filho e Espirito Santo.	Arí áráró : Tiri, Muana, ni Espirito Santo.
P. O Padre é Deus ?	Tiri Mlucú ?
R. Sim.	Aió.
P. O Filho é Deus ?	Muana Mlucú ?
R. Sim.	Aió.
P. O Espirito Santo é Deus ?	Espirito Santo Mlucú ?
R. Sim.	Aió.
P. Então são tres Deuses ?	Enzó árí Alucú árárô ?
R. Não ; mas são Tres Pessoas distinctas, e um só Deus verdadeiro.	Hátá, massi árí Athu Áráro oviracâna, ni Mluco m'mósá páhi uáquéli.

CAPITULO II

PORTUGUEZ	MACÚA
P. Qual das tres Pessoas divinas se fez homem ?	Iáto ála Arárô divina étipani úisirále mthu ?
R. O Filho.	Muana.
P. Onde se fez homem ?	Uisiràlê vai mthu ?
R. No ventre da Virgem Maria.	Mui ruculúni moá Virgem Maria.
P. Para que se fez homem ?	Pra chéni óhisira mthu ?
R. Para nos remir dos peccados e alcançarmos o céo.	Pra uópóla ètambi ni ónipàça irimo.
P. Por quem foi feito homem ?	U-irié ni pani mthu ?
R. Pelo Espirito Santo.	Ni Espirito Santo.
P. Quem é Christo ?	Tipani Christo ?
R. E' Deus e Homem verdadeiro.	Mluco ni Mthu uaquéli.
P. Como Deus de quem é Filho?	Feto Mluco, Muana á pani ?
R. Do Padre Eterno.	Á Titi a Mancha.
P. E como Homem ?	Anqui féto Mthu ?
R. É Filho da Virgem Maria.	Muana á Virgem Maria.
P. Quantas pessoas ha em Christo ?	Ári Áthu acaví ná Christo ?
R. Uma só, e Divina.	Mmósá páhi ni Divina.
P. Quantas Naturezas ?	Natureza ácávi ?
R. Ha duas, Divina e Humana.	Ahavo pinli, Divina ni Humana.
P. Onde está Christo ?	Ori vái Christo ?
R. Como Deus está em todo o logar, como Homem está no céo e no Santissimo Sacramento do Altar.	Féto Mluco ori mapuro óténi, ni féto Mthu ori u-Irimo ni ó Santissimo Sacramento u'Altar.
P. O que é o Santissimo Sacramento do Altar ?	Chéni e-S. S. Sacramento u'Altar ?
R. E' a Hostia e o Calix depois de Consagrados.	Hostia ni é-calix ióconsacraría.

CAPITULO III

P. Quaes são os principaes Mysterios que o Christão deve saber e crer para ir para o céo ?	E'ssiri chéni zimpávéla ósuéla ni òcubále christão pra órróa u-Irimo ?
R. São estes — que ha um só Deus que é Remunerador : o Mysterio da Santissima Trindade ; o da Encarnação; e o da Redempção.	Pinza—Ócála Mluco mmósá páhi, Mliva : Éssiri ià Santissima Trindade; ià Encarnação ; ni Redempção.
P. Que quer dizer Remunerador ?	Enthuna óhimia chéni Mliva ?
R. Quer dizer que Deus dá o céo aos bons, e o inferno para sempre aos maus.	Enthuna ohimia uira Mluco ónávahà Irimo athu uéma, ni ómóthóniatà mancha athu ahináuéma.
P. Quem são os que vão para o Inferno ?	Apani anrôa ó-Móthóni ?

PORTUGUEZ	MACÚA
R. São os que morrem em peccado mortal.	Pàlé aniquá ni tambi ió-uinva.
P. Quaes são os que vão para o Céo?	Pàvi anróa u-Irimo ?
R. São os que morrem amigos de Deus.	Pálé aniquá éiàri ápathani á Mluco.
P, Os que morrem amigos de Deus, tendo satisfeito tudo que deviam por seus peccados, vão para o céo logo depois da morte ?	Aniquá eiári apathâni á-Mluco, eiá livâlê zotene zàlóquihiáia zimpiri tambi zaia, anarrôa u-Irimo nu quàsió ?
R. Sim.	Aió.
P. E se não teem satisfeito ?	Anqui ailivê ?
R. Vão pagal-o ao Purgatorio, e estando purificados, vão para o céo.	Anróa óliva ó Purgatorio, nu, nucálá, suáfo, anarrôa u-Irimo.
P. Como ajudaremos aos que estão no purgatorio ?	Ni nácávihá zài ari ó Purgatorio ?
R. Com missas e orações.	Ni missa ni oração.
P. Que cousa é a missa ?	Ethu chéni Missa ?
R. É quando Jesus Christo se dá ao Eterno Deus pelos vivos e pelos mortos.	Pi Jesus Christo onivahá ué uá Mluco, alumbélácá athu acumi ni aquale.
P. O que é o Mysterio da Santissima Trindade ?	Siri cheni ià Santissima Trindade ?
R. Um só Deus verdadeiro em tres pessoas distinctas, Padre, Filho, e Espirito Santo.	Mluco mmósá pahí uóqueli que athu árárô overicâna, Titi, Muana, ni Espirito Santo.
P. O que é o Mysterio da Encarnação ?	Síri cheni ia Encarnação ?
R. É o Filho de Deus feito homem.	Muana a Mluco uízirálê mthu.
P. O que é o Mysterio da Redempção ?	Síri cheni ia Redempção ?
R. É Jesus Christo morrendo na Cruz para nos remir do peccado e resuscitando para nos salvar.	Uquá ná Jesus Christo ná cruço pra unó nópóla e tambi 'zéhum, ni ohimumúa pra óni uópóla.
P. Jesus Christo padeceu e morreu como Deus, ou como Homem ?	Jesus Christo óóhaóa i óhóquá feto Mluco, ena feto Mthu ?
R. Como Homem, porque como Deus não podia padecer nem morrer.	Feto Mthu, mana feto Mluco cánéria óháoa ni óqua.

CAPITULO IV

P. Todo o christão ha-de crer e saber expressamente alguns Mysterios ?	E-christão ótene ohana uáminí ni ozuéla éssiri zéna ?
R. Sim.	Aió.
P. Quaes são ?	Pisiví ?
R. Os que se chamam Artigos da Fé e os que ensina o Credo.	Nzé zinihania Artigos iá Fé, ni nzé zinini chutia Credo.
P. Quantos são os Artigos da Fé?	Ziri cavi Artigos iá Fé ?

PORTUGUEZ

R. São quatorze: os sete primeiros pertencem a Jesus Christo como Deus; os outros sete como Homem.

P. Quaes são os sete que são de Jesus Christo como Deus?

R. São:

1.º crer que ha um só Deus todo Poderoso.

2.º crer que é Padre.

3.º crer que é Filho.

4.º crer que é Espirito Santo.

5.º crer que é Creador.

6.º crer que é Salvador.

7.º crer que é Remunerador.

P. Quaes são os sete que são Jesus Christo como Homem?

R. São:

1.º crer que o mesmo Filho de Deus foi concebido pelo Espirito Santo.

2.º crer que nasceu da virgem Maria, ficando ella sempre Virgem.

3.º crer que foi por nós crucificado, morto e sepultado.

4.º crer que desceu aos infernos, e tirou as almas dos Santos Padres que lá esperavam a sua santa vinda.

5.º crer que resuscitou ao terceiro dia.

6.º crer que subiu ao céo, e está sentado á mão direita de Deus Padre.

7.º crer que ha-de vir a julgar os vivos e os mortos dos bens e males que cá fizeram.

Credo

Creio em Deus Padre todo poderoso, creador do céo e da terra: E em Jesus Christo, unico Filho Nosso Senhor, o qual foi concebido do Espirito Santo; nasceu de Maria Virgem; padeceu sob o poder de Poncio Pilatos, foi Crucificado, morto, e sepultado; desceu aos infernos; ao terceiro dia resurgiu

MACÚA

Ziri mlóco na chéché: tano na pinli zópatchá pizá Jesus Christo feto Mluco, ni tano na pinli ziquina feto Mthu.

Pizivi tano na pinli za Jesus Chrísto, feto Mluco?

Pinza;

Ócubáli ócàla Mluco mmósá pahi, Onjueria zóténi.

Ócubáli ócála Titi.

Ócubáli ócála Muana.

Ócubáli ócála Espirito Santo.

Ócubáli ócála Umbalê.

Ócubáli ócála Mópóla.

Ócubáli ócála Mliva.

Pisivi tano na pínli za Jesus Chrísto feto Mthu?

Pinza.

Ócubáli uíra Muana ióío a Mluco ompalihiê ni Espiríto Santo.

Ócubáli uira oiaria ni Virgem Maria, ócaláca Ena virgem ata macha.

Ócubáli simpri inho ócómélia oá cruçoni, óhóqua ni utipélía.

Ócubáli uira óhócurruéla ó mothóni ni ócumiá eróhó zá ma Santo Padre za lithá óná-uauê.

Ócubáli uira óhimumúa nihuco néráro.

Ócubáli uira óóéla u-Irimo unuquilari mono uólhélha na Mluco Titi.

Ócubáli uira ónáua ulamulá acumi ni oqua, zótácála ni zóréra ziralaia.

Credo

Quina mcubáli Mluco Titi oninéria zóténi, umbálê Irimo ni olumuengo. Ni Jesus Christo Muana au anê mmósá pahi Pui éhum orupaliê quá amuri iá Espirito Santo; ujárié ni Virgem Maria: óóháóa m-matâni muá Poncio Pilato uocrucificaria, óhóqua, ni óhóvitia; óócuruéla o-móthoni; nihuco

PORTUGUEZ

dos mortos; subiu ao céo, está sentado á mão direita de Deus Padre Todo poderoso, d'onde ha-de vir julgar os vivos e os mortos. Creio no Espirito Santo, na Santa Egreja catholica, na communicação dos Santos, na remissão dos peccados, na resurreição da carne, na vida eterna. Amen Jesus.

P. Que coisa é Egreja catholica?

R. É uma congregação de todos os christãos que têm por chefe na terra o Papa.

P. Que coisa é a communicação dos Santos?

R. É crer que na Egreja de Deus ha Santos e Justos.

P. Que coisa é a remissão dos peccados?

R. É crer que na Egreja catholica ha perdão para todos os peccados.

P. Que coisa é a resurreição da carne?

R. É crer que no fim do mundo as almas se hão-de unir outra vez aos seus mesmos corpos.

P. Que quer dizer o mundo que vem depois da morte, e que será eterno?

R. Que depois d'este mundo ha outro que ha-de durar para sempre.

MACÚA

néráro óhimumúa uácuviro n'athu óqua; óóuéla u-Irimo óri uquiláti mtata nolhelha uá Mluco Titi Uóuéria zóténe, ni ónáua olâmulá acumi ni aóqua. Quinamcubáli Espirito Santo, ó Santa Egrêja catholica, ó jumâna ua ma-santo, mópólelo uá dambi, ó mhimumuélo uá énama, nu olumuengo ná mancha. Zicálê zizo Jesus.

Ethu cheni Egreja catholica?

Ójumâna ua ma Christão óténi, áriná feto mulupale áiá ólumuengo Papa.

Ethu cheni ójumâna ua ma-Santo?

Ócubáli uira m-Grêja ni á Mluco ahavo ma-Santo n'áquéli.

Ethu cheni mópólélo ua dambi?

Ócubáli uira m-Grêja catholica éhavo perdão pra dambi zóténe.

Ethu cheni mhimumúélo ua erutho?

Ócubáli uira vani ólúmuengo, érróhó zináquéla tótótum mui mthuni muá-ia.

Enthuna ohimia cheni olumuengo onthuna oua amalá i-óqua ni onithuna ocala atá mancha?

Enthuna óhimiá uira amalá ió olumuengu'la óhavo mmquina onthanu ócála atá mancha.

CAPITULO V

P. O que é necessario saber e praticar o Christão para se salvar?

R. Bem crer, bem pedir e bem obrar.

P. Quantas são as virtudes theologaes?

R. São tres: Fé, Esperança e Caridade.

P. Que coisa é Fé?

R. É crer tudo o que Deus disse, porque é Bom e Verdadeiro.

P. Que coisa é Esperança?

R. É esperarmos de Deus a sal-

Éniprecisaria cheni uzuela ni uira Christão pra uizopola?

Ócubali sana, óvéca sana ni uira zóréra.

Cavi ni pizivi virtudes theologaes?

Ziri taró: Uámini, Uálithá ni Caridade.

Uamini ethu cheni?

Ocúbali zoteni zihimiále Uê, mana muémá ni t'aqueli.

Uálithá ethu cheni?

Nálithê na Mluco mópólélo, ma-

PORTUGUEZ

ção, porque é fiel em fazer o que diz.

P. Que coisa é Caridade?

R. É amar a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a nós mesmo.

Acto de Fé

Creio, meu Deus, firmemente que sois um só Deus verdadeiro, e Trino em pessoas, Padre, Filho e Espirito Santo, que daes a gloria aos bons e o inferno aos maus.

Creio que a segunda pessoa da Santissima Trindade se fez Homem no ventre purissimo da Virgem Maria, e que este Senhor nasceu, padeceu, morreu em uma Cruz para nos salvar, resuscitou ao terceiro dia, subiu ao céo, e está no Santissimo Sacramento do Altar, verdadeira e realmente como está no céo.

Creio tudo isto, e o mais que crê a Santa Egreja, porque vós o dissestes, e ella o ensina.

Acto de Esperança

Meu Deus, porque vós sois todo Poderoso e Misericordioso, e não faltaes á vossa palavra, espero que me haveis de salvar pelos merecimentos de Jesus Christo, fazendo eu o que devo, como proponho com a vossa graça.

Acto de Caridade

Eu vos amo, meu Deus, sobre todas as cousas, por serdes infinitamente bom, e amavel; e por amor de vós amo ao meu proximo, como a mim mesmo.

P. Bastará pronunciar sómente estes e semelhantes actos?

R. Não, mas devem fazer-se muito do coração.

MACÚA

na ti ni muámineho uira óna-uira zininimia Uê.

Ethu cheni Caridade?

Ompenda Mluco zaida éthu zoténe naquem feto zeni pendêho inho.

Acto de Fé

Quinàcubále, Mluco aca, ni mrim'àca otene ó-Mluco mmosa pàhi uáqueli, ni átho árárô, Titi, Muana, ni Espirito Santo, onavaha u-Irimo athu órérá mrima ni ómóthóni ótácála mrima.

Quinàcubale uira mthu óáculela á Santissima Trindade Ohizira mthu mrimâni muà Virgem Maria, ni uira Mcunha óla óiária, ohana, ohóqua, va-Cruçoni mosa pra nóópóla, ohémumúa nihuco néràro, ouéla u-Irimo, ni oú m-Santissimo Sacramento a uàltare, nàqueli quéli feto ziria-a-Uê u-Irimo. Quinàcubale zotene n'za, ni ziquína zinicubàle é Santa o-Greja, mana nhuno-móhimia i éna uixutía.

Acto de Esperança

Mluco áca, mana nhun-ó monauéria zóténe ni mohana ótungo ni camuni ócólócha nulumô nênho, quinauàlithà uira munà cópóla quà radi zà Jesus Christo, quiraca minho iniquipàçà, feto zini làquélacà ni mcàvihero ênho.

Acto de Caridade

Minho quinà opendâni, Mluco aca, qu'ethu zótene sempri ócàla moéma ni opendia; ni sémpri nhun-ó quinà o àpenda àcu-aca feto minho.

Ziniá tócha ohimia acto zenza n zicuaia pahi?

Hátá, massi zinipáca uira mrimao téni.

CAPITULO VI

PORTUGUEZ

P. Como se faz o signal da Cruz?

R. De dois modos: persignar e benzer.

Persignar, fazendo trez Cruzes, com o dedo pollegar da mão direita; a primeira na testa; a segunda na bocca; a terceira no peito, dizendo: pelo signal da Santa Cruz livre-nos Deus, Nosso Senhor, dos nossos inimigos.

Benzer é fazer uma Cruz, com a mão direita aberta, da testa ao peito, dizendo: Em nome do Padre, do Filho, e do Espirito Santo. Amen.

P. Para que nos benzemos?

R. Para dizermos que acreditamos na SS. Trindade, e no mysterio da Cruz, que nos deu a salvação.

MACÚA

Eníria zai esignalo iá Cruço?

Énamúna pinli: opersignari, ni obenzer.

Opersignari, uiraca é Cruço tarô ni uicoco mulupalê na ntata nólhélha; iopachà vai utche, ióácu-lela va ianoni, ni ia n'raro vathirima, ohimiàca: sempri signalo ià santa Cruço nópóle M'luco, Pui ehum, ià ananâni ehum.

Obenzer, uirà é Cruço mósà ni n'tata n'ólhelha, moaré, toque và intche atà và thirima, ni tóque nicàtà ni tiana, atà ni lopuana, ohimiaca: ni uzina na Titi, na Muana, ni Espirito Santo. Zicalê zizo.

Ni obenzer cheni?

Pra ohimia uira nácubale SS. Trindade, essiria mysterio iá Cruço éni vahalé mopoelo

CAPITULO VII

P. Qual, entre todas as orações, é a melhor?

R. A oração do Padre Nosso, feita por Nosso Senhor Jesus Christo.

Dize essa oração.

Padre Nosso

Padre nosso; que estaes no Céo, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra, como no Céo; o pão nosso de cada dia nos dae hoje; perdoae-nos as nossas dividas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; não nos deixeis cahir em tentação, mas livrae-nos do mal. Amen.

Miombélo chéni ólócálé zaída zi quina?

Mlombélo oá Titi ehum, uiria ni Jesus Christo, Pui ehum.

Himiá mlombelo óió.

Titi éhum

Titi éhum, m'ri u'Irimo, mulupale pinicalé, nzina nénhum, ni niuéle Ereno énham, pi ziré-ié enthuna ennhum, m'lapóni, feto u-Irimo; epão ehum ia cula nihuco ni vàheni élélo, ni perdoarini etambi zehum, feto zina perdoari ehum acuehum; mui ni hié óúluéla iuorotocalà, massi, nithumucheni z'ethu z'otacàla. Zicàlé zizo Jesus.

PORTUGUEZ

Ave Maria

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é comvosco, bemdita sois vós entre as mulheres, bemdito é o fructo do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogae por nós peccadores, agora e na hora da nossa morte.

Amen.

Salve Rainha

Salve Rainha, Mãe de misericordia, vida, doçura e esperança nossa, salve. A vós bradamos os degradados, filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando n'este valle de lagrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei. E depois d'este desterro nos mostrae a Jesus, bemdito fructo do vosso ventre. O' clemente, ó piedosa, o doce, sempre Virgem Maria.

Rogae por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Christo.

Amen.

P. Como faremos supplicas (pedidos) aos anjos e santos?

R. Com palavras decentes, humildes, nascidas d'um coração pio e cheio de confiança e amor.

MACÚA

Ave Maria

Ave Maria, ozàla é graça, Mluco ori ni nhuó, ohimia sana ti nhuò, zàida atiana àténi, uohimia sâna pu mhócórócó uà mrimâni uenham, Jesus. Santa Maria, Mài auè Mluco, ni véquelè inho à na tambi, vano, ni ócàti uà nicu' ehum. Zicàlé Zizo.

Salve Rainha

Salve, mbêo mtiana, mài urinà ótungo: vida mzivéla, mvalithèlo éhum, salve Nhunó naúéhanâni inho ólácalia ana á Eva; Nhûó m'na uhihimérâni, nipulélacá, ni nunláca metori, m'i olunmoenguni. Eia pois, moaquihi chum, métó ênhum áio ó ótungo muiueherê. Amalá ió olumuengo óla nitónhérèni Jesus, m'hócórócó obenzería uá m'rimani mu ênhum. Ó minhá ótungo, Ó minha óréra mrima ó dôce mancha Virgem Maria. Véca p'ra inhum Santa Mái áué M'luco p'raniláquèlèlo zá Jesus zini passê.

Zicalê zizo.

Ninthuna uavéquéla zai malaica na ma santo?

Ni mólumo orera, ni mérévo ó ophatua, uá m'rimani soàfi, ni ná minéa ni uópendia.

CAPITULO VIII

P. Para um Christão se salvar basta ter fé?

R. Não; mas é necessario guardar os mandamentos da lei de Deus, e os da Santa Madre Egreja, cumprir os seus deveres e fazer boas obras.

Prà christão m'mosà uisópóla, pàhi oàmini?

Hatá; massi echáriti othára zinihunia nê Mluco, nirá Santa Mái Ogreja, uira zinú passá ni uira ethu zórèra.

PORTUGUEZ

Mandamentos da lei de Deus

P. Quantos são os mandamentos da lei de Deus?

R. São dez:

1.º Adorar a um só Deus e amal-o sobre todas as cousas.

2.º Não jurar o seu Santo nome em vão.

3.º Guardar os domingos e santifical-os.

4.º Honrar pae e mãe.

5.º Não matar.

6.º Guardar castidade.

7.º Não furtar.

8.º Não levantar falso testemunho.

9.º Não desejar a mulher do proximo.

10.º Não cubiçar as cousas alheias.

Estes mandamentos se encerram em dois, convém a saber:

Amar a Deus sobre todas as cousas, e ao proximo como a nós mesmo.

Mandamentos da Egreja

P. Quantos são os mandamentos da Santa Madre Egreja?

R. São cinco:

1.º E' santificar as festas, e ouvir missa inteira n'estes dias, e nos domingos.

2.º Confessar-se ao menos uma vez cada anno.

3.º Commungar pela Paschoa da Resurreição.

4.º Jejuar quando manda a Santa Madre Egreja.

5.º Abster-se de carne ás sextas feiras e sabbados.

Obras de Misericordia

P. Quantas são as Obras de Misericordia?

R. São quatorze: sete do corpo e sete da alma.

MACÚA

Mandamentos da lei de Deus

Ziri cávi ethu, zinruma Mluco?

Ziri mlóco:

1.º M'penda Mluco m'mòsà, zaida ethu zòteni.

2.º Quan nzina na Mluco m'lapè purê.

3.º Uivarrê m'teco nihuco na domingo, ni nihuco na santa.

4.º Ómuhichimò Titi ni mai.

5.º Ó-hivé.

6.º Ó-hitelê:

7.º Ó-hin-ié;

8.º Ó-himótére unquau;

9.º Ó-enthune mtiana na unquáu;

10.º Ó-hicaléné óhamácá ni ethu za quau.

Ethu n'zá m'loco zinihimia ethu pinli:

Ompenda Mluco zaida ethu zoténi, féto men zau.

Mandamentos da Egreja

Ziri ethu càvi ziuruma Santa Mài ogreja?

Ziri tano:

1.º Uin na emissa nihuco na domingo ni na nihúco na santo.

2.º Ócon-fessaria inácálá nihuco na mósá cad'iáca.

3.º Ocummungari uá Paschoa na Mhimumuèlo.

4.º Óthuca uanruma Santa Mái Egreja.

5.º Oilha enâma nihuco na sexta ni na sabbado ni maihuco othúca.

Obras de Misericordia

Ziri cavi obras de Misericordia?

Ziri mlóco na chèchè: tâno na pinli zi eruthu, ni tâno na pinli zi erróhó.

PORTUGUEZ	MACÚA
As corporaes são estas:	Zeruthu pinza:
1.ª Dar de comer a quem tem fome.	1.ª Ó ávahá iólha arina etála.
2.ª Dar de beber a quem tem sêde.	2.ª Ó ávaha iouria ariná n'thona.
3.ª Vestir os nús.	3.ª Uauaria arè puitipuiti.
4.ª Visitar os enfermos e encarcerados.	4.ª Uátótóla aretha ni athuquèliê.
5.ª Dar pousada aos peregrinos.	5.ª Uávèría bâni a massiquini.
6.ª Remir os captivos.	6.ª Oúopóla athuqueliê.
7.ª Enterrar os mortos.	7.ª Uatipela oquá.
As espirituaes são estas:	Zi errohó pinza:
1.º Dar bom conselho.	1.ª Ovaha miruco zurera.
2.º Ensinar os ignorantes.	2.ª Uichutia á inzuella.
3.º Consolar os tristes.	3.ª Oavahi chárèhè a irina.
4.º Castigar os que erram.	4.ª Uáócúmo an nivônha.
5.º Perdoar as injurias.	5.ª Operdoar marrôâno.
6.º Soffrer com paciencia as fraquezas do nosso proximo.	6.ª Ovilèla mangossa aqui chum.
7.º Rogar a Deus pelos vivos e defuntos.	7.ª Onvequela Mluco'p'ra acumi ni áquáli.
P. O que dará Deus a quem fizer as obras de misericordia?	Oninvaha cheni Mluco m'thu ónirà e obra zi otungo?
R. Dá o céo para sempre.	Onanvahá Irimo atà mancha.
P. E o que dará a quem as não fizer.	Oninvaha cheni álé óhinira?
R. Dá o inferno para sempre.	Onanvahá móthoni atá mancha.

CAPITULO IX

P. Quantos são os sacramentos da Egreja?	Ziri cavi èsacramento ia Greja?
R. São sete;	Ziri tano na pinli:
1.º Baptismo.	1.º Baptismo.
2.º Confirmação.	2.º Chrisma.
3.º Communhão.	3.º Communhão.
4.º Confissão.	4.º Confissão.
5.º Extrema-uncção.	5.º Extrema-uncção.
6.º Ordem.	6.º Ordem.
7.º Matrimonio.	7.º Arussi.
P. O que é Baptismo?	E' Baptismo cheni?
R. E' um sacramento que nos faz filhos de Deus e da Egreja.	E' sacramento emoza eninirá muana a Mtuco ni a Greja.
P. O que é Confirmação?	E chrisma cheni?
R. E' um sacramento qué nos	E sacramento emosá eninivá-

PORTUGUEZ	MACÚA
dá o Espirito Santo e ajuda a ser bons Christãos.	há Espirito Santo ni eninicavi-há ócala christão áqueli.
P. O que é Communhão?	E Communhão cheni?
R. E' um sacramento onde está Jesus Christo verdadeiro.	E sacramento emosá eri queli Jesus Christo.
P. Pode comer-se antes de commungar?	Eniueria olha ohinathi óccommungari?
R. Não; mas deve-se jejuar desde a meia noite até commungar.	Hata; massi echáriti áthuca tango iá óhí-o erriari, uississu úàtene, ata óccommungari.
P. Pode uma pessoa beber antes de commungar?	Mthu m'mosà'mniueria u-uria chinathi o commungari?
R. Não.	Hata.
P. O que é Confissão?	E-confissão cheni?
R. E' um sacramento que perdôa todos os peccados a quem estiver arrependido.	E-sacramento èmosa eniperdoari ètambi zóténi óle ónijuta.
P. Como se faz a confissão?	Enirià zai confissão?
R. E' dizer todos os peccados ao padre, bem arrependido de os ter feito; não querer fazer mais peccados, e fazer tudo o que o padre disser.	Omnimeriê padre etambi zóteni, uijuta sana, p'roira etambi, o-ithuma uira tótótó etambi, ni uira zótene zenthuna ohimia padre.
P. E' preciso dizer a verdade ao padre?	Chariti omuimeria naqüeli padre?
R. Sim; nunca mentir-lhe, nem deixar de dizer-lhe peccado algum.	Aïo, ohimototóa la ohinvite dambi pidambi.
P. O que é Ordem?	Ordem è cheni?
R. É um sacramento que faz com que um homem fique padre.	E'-sacramento emóza p'ra uira mlupuana m'mosa ócala epadre.
P. Uma mulher póde ser padre?	Mtiana m'mosà oniueria ócala epadre?
R. Não; só o homem póde ser padre.	Hata; mlupuana, pahi, oniueria ócala e padre.
P. O que é Casamento?	Arussi cheni?
R. E' um sacramento que une o homem á mulher até á morte.	E'-sacramento e mosa envinvarâniha mlupuana ni mtiana ata oqua uaia.
P. O marido póde deixar a mulher?	Mlupuana oniueria on-hia?
R. Não; nem a mulher póde deixar o marido.	Hata; uala mtiàna on-hia mlupuana.
P. O que é Extrema-uncção?	Extrema-uncção cheni?
R. E' um sacramento para os que vão morrer.	E' sacramento emosa p'ra athu oniòquani.

PORTUGUEZ

Acto de attricção

Sinto, meu Deus, de todo o meu coração, de vos ter offendido, pelo temor das penas do inferno, que tenho merecido pelos meus peccados, e perda do céo; com a vossa ajuda, não quero mais peccar. Espero perdão das minhas culpas, pela vossa infinita misericordia. Amen.

Acto de contrição

Sinto, meu Deus, de todo o meu coração, de vos ter offendido, porque sois infinitamente bom e amavel, e porque vos amo sobre todas as coisas; com o vosso auxilio, não quero mais peccar. Espero perdão das minhas culpas, pela vossa infinita misericordia. Amen.

P. Qual é o maior mal do mundo?

R. O peccado.

P. O que é o peccado?

R. E' desobedecer a Deus.

P. Quantos são os peccados capitaes?

R. São sete:

1.º Soberba; 2.º Avareza; 3.º Luxuria; 4.º Ira; 5.º Gula; 6.º Inveja; 7.º Preguiça.

P. Quantos são os inimigos da alma?

R. São trez:

Mundo, diabo, e carne.

P. Quantos são os sentidos do corpo?

R. São cinco.

1.º ver, 2.º ouvir, 3.º cheirar, 4.º gostar, 5.º apalpar.

Confissão

Eu peccador me confesso a Deus todo poderoso, á bemaventurada sempre Virgem Maria, ao bemaventurado S. Miguel Archanjo, ao bemaventurado S. João Baptista, aos Santos Apos-

MACÚA

Acto de attricção

Zinaquïuéria, mluco àca, ni m'rin'àca ótene, uthequèla, p'ra uóna èhócumozó umóthoni, ziniquipáchaca quatambi z'záca, ni oquipuètèa Irimo; quà m'caviello ênhum aquinthunató óvara tambi. Quinäualitha oqueperdoari etambi z'aca qua otungo enhu na mancha. Zicalê zizo.

Acto de contrição

Zinaquuïeria, Mluco aca, m'-mrim'aca ótène, uthequela, mana mu'athu oréra sana, ni opendia, ni mâna quiná oppendâni, zaida etho zotene; qua m'caviello ênhu aquinthunato óvara tambi. Quinaüalitha óqueperdoari etambi z'aca qua otungo ênhu na mancha. Zicalê zizo.

Etho cheni intacala mulumuenguni?

Etambi.

Etho cheni támbi?

O'novonhera Mluco.

Ziri cavi etambi zùlùpale?

Ziri tano na pinli:

1.º e soberba; 2.º ethama; 3.º eluxuria; 4.º e ira; 5.º milula; 6.º mrima; 7.º epreguiça.

Ari acavi a-uanani aróhó?

Ari ararô:

Olumuengo, chetuâni, ni enama.

Ziri cavi sentido za eruthu?

Ziri tâno:

1.º Uôna, 2.º Uïnua, 3.º Onuca, 4.º Ózivela, 5.º Óapapela.

Confissão

Mi, natambi quina cofessari oà Mluco óniuèria zótene, óóreria sempre Virgem Maria, ooreria S. Miguel Arcanjo, óóreria S. João Baptista, amà apostolos S. Pedro ni S. Paulo, amà San-

PORTUGUEZ

tolos S. Pedro e S. Paulo e a todos os Santos, e a vós Padre, que eu pequei muitas vezes por pensamentos, palavras e obras, por minha culpa, minha culpa, minha muito grande culpa. Portanto peço e rogo á bemaventurada sempre Virgem Maria, ao bemaventurado S. Miguel Archanjo, ao bemaventurado S. João Baptista, aos Santos Apostolos S. Pedro e S. Paulo, e a todos os Santos e a vós, Padre, que rogueis por mim a Deus Nosso Senhor. Amen.

MACÚA

to ótene, ni nhuo padre uira cohira etambi màra mantcheni, ni upuela, mólumô ni obra; qua culpa z'aca, culpa z'aca, culpa z'aca zulupalê ; quinanvequela óóreria sempre Virgem Maria, óóreria S. Miguel Arcanjo, óóreria S. João Baptista, amà apostolo S. Pedro ni S. Paulo amà santo ótene, ni nhuó padre muquivequelê ua Mluco. Zicalê zizo.

APPENDICE

Ladainha de Nossa Senhora

PORTUGUEZ	MACÚA	
Senhor, tende piedade de nós.	M'luku ononélé othunku éhún.	Ononélé othunku éhún
Christo, compadecei-vos de nós.	Kristu ononélé othunku éhún.	
Senhor, tende piedade de nós.	M'luku ononélé uthunku éhún.	
Christo, ouvi-nos.	Kristu oninguè.	
Christo, escutae-nos.	Kristu uinguélélé.	
Deus Pae celestial, tende misericordia de nós.	Pápa a uirrima, M'luku,	
Deus filho Redemptor do mundo, tende misericordia de nós.	Muána, onikumialè uatampi M'luku,	
Deus Espirito Santo, tende, etc.	Sepiritu Santu, M'luku,	
Trindade Santissima, que sois um só Deus, tende, etc.	Utarru Santa, mozà M'luku,	
Santa Maria, rogae por nós.	Marriya Santa	Hunvéké para hunháno
Santa Mãe de Deus,	Mama Santa ue M'luku	
Santa Virgem das Virgens,	Mamuáli Santa a mamuáli	
Mãe de Christo,	Mama ué Kristo	
Mãe de Divina Graça.	Mama ué craça ué M'luko	
Mãe Purissima,	Mama ohinhétuhàlé	
Mãe Castissima,	Mama ohi rina étampi	
Mãe Immaculada,	Mama ohitukuliè	
Mãe Intemerata,	Mama ohi nová	
Mãe Amavel,	Mama onazivélia	
Mãe do bom Conselho,	Mama M'ruco orrera	
Mãe Admiravel,	Mama onichankiá	
Mãe do Creador,	Mama uè onumpálé	
Mãe do Salvador,	Mama ué olé onikumialè	
Virgem Prudentissima,	Mamuali ónóná inirahué	
Virgem Veneravel,	Mamuali ocirrimukalè	
Virgem Louvavel,	Mamuali ohimihia	
Virgem Poderosa,	Mamuali oni uèrria	
Virgem Benigna,	Mamuali ónáná ótunku	
Virgem Fiel,	Mamuali òárrumèá	
Espelho de Justiça,	Éçupeiu ìa Xarría	
Séde da Sabedoria,	Ókalana ankili	

Rogae por nós

PORTUGUEZ

Causa da nossa alegria,
Vaso Espiritual,
Vaso Honorifico,
Vaso insigne de devoção,

Rosa Mystica,
Torre de David,
Torre de Marfim,
Casa de Ouro,
Arca da Alliança,
Porta do Céo,
Estrella da Manhã,
Saude dos enfermos,
Refugio dos peccadores,
Consoladora dos afflictos,
Auxilio dos christãos,
Rainha dos Anjos,
Rainha dos Patriarchas,
Rainha dos Prophetas,
Rainha dos Apostolos,
Rainha dos Martyres,
Rainha dos Confessores,
Rainha das Virgens,
Rainha de todos os Santos,
Rainha concebida sem macula original,
Rainha do Sacratissimo Rosario,

Rogae por nós.

Cordeiro de Deus, que tiraes os peccados do mundo, perdoae-nos, Senhor.
Cordeiro de Deus, que tiraes os peccados do mundo, ouvi-nos, Senhor.
Cordeiro de Deus, que tiraes os peccados do mundo, tende misericordia de nós, Senhor.
℣. Rogae por nós, Santa Mãe de de Deus.
℟. Para que sejamos dignos das promessas de Christo.

OREMUS

Gratiam tuam quaesumus Domine mentibus nostris infunde, ut qui Angelo nuntiante Filii Tui incarnationem cognovimus, per passionem Ejus et crucem ad resurrectionis gloriam perducamur. Amen.

MACÚA

Ónikumi á enzivéllièhun
Nipurro na ròhò
Nipurro n'honra
Nipurro enzuaneèchá na devuçào
Érosa iouipitá
Étorre Davidi
Étorre ia éthèpo
Enupa ia uòrrô
Ecaixa io patháni
Unkorra uo úírrimo
Ethóthua ia úiziço
Okúmi ua árrethá
Ethiahuèló ia anatampi
Ónimálihia ia álèavelá vèlálé
Ónakavihia ia Kristáo
Umpènè a Malaica
Umpènè a Patriarka
Umpènè a Profèta
Umpènè a Apostolo
Umpènè a Màrtiri,
Umpènè a Konfessóri,
Umpènè a Achimuali,
Umpènè a Santu othene,
Umpènè oiarrie sem etam piiopachà,

Hunvèkè para hinhàn

Umpènè a Santu Sàtupì,
Épuithipuithe ia M'luku enkúno mihá ètampi za olumuenku, muniperduari M'ukunha.
Épuithipuithe ia M'luku enkúmihá etampi za olumuenku, muningue M'ukunha.
Épuithipuithe ia M'luku enkumihá etampi za olumuenku, anónélé othunku èhun.
℣. Hunvèkè para inhànò, Santa Mama ue M'luku.
℟. Para nimerecerriki òkála anatirri a Kristu.

NIÇUALÉ

Hélani, Mukuha, zinúvékèlé huni ècraça einhu hun róho ni muehum para hinhano nivélèliè zihauáláue. Muanaue nukúá ua cúrúçu nurrèrria nuhimumua, inhu enihi mérralè, Inlaica nozuèla Uirrai uau Uè. Ecalè zizo.

PM
6393
.1
J8

José Vicente do Sacramento
Apontamentos soltos da
lingua macúa

PLEASE DO NOT REMOVE
CARDS OR SLIPS FROM THIS POCKET

UNIVERSITY OF TORONTO LIBRARY

UTL AT DOWNSVIEW
D RANGE BAY SHLF POS ITEM C
39 13 08 18 03 013 2